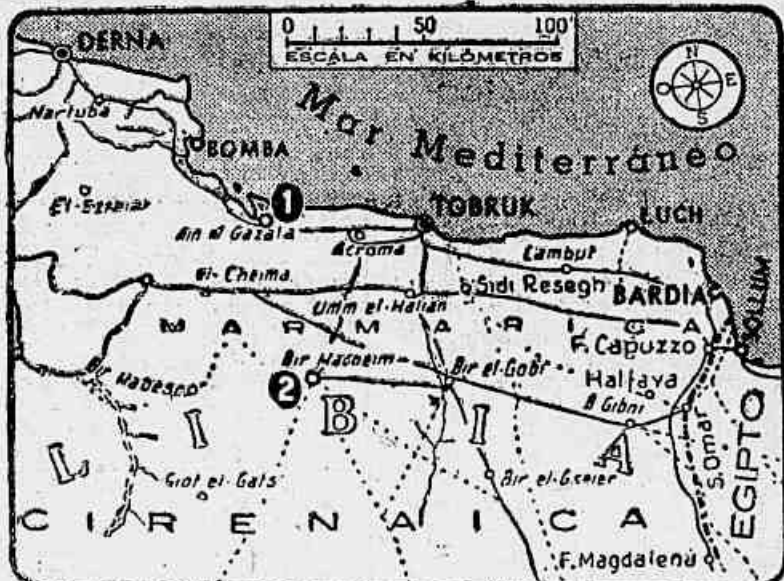
Prosseguem ainda os combates aero-navais no Pacífico Central

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N.º 131 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Domingo, 7 de Junho de 1942

Frustrada a tentativa de invasão de Hawaii

CONTRA-ATACAM OS BRITANICOS

SUSPENSAS AS MEDIDAS DE REPRESÁLIAS

O mapa acima apresenta o atual setor de operações na África, vendo-se assinalados: pelo n.º 1, a cidade de Ain-El-Gazala, onde se encontram os britânicos; e pelo n.º 2, Bir-El-Hacheim, outro setor onde os ingleses estão fortificados.

CAIRO, 6 — (U. P.)

NOTICIA-SE que os britânicos lançaram uma contra-ofensiva em grande escala, no deserto da Líbia, e que já atingiram seus primeiros objetivos.

SUSPENSA A ORDEM DE REPRESÁLIA

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio Berlim anunciou que o Alto Comando alemão suspendeu, à tarde de hoje a ordem de represália contra os prisioneiros britânicos do norte da África, em vista da declaração irradiada pela BBC no sentido de que os prisioneiros alemães eram tratados de conformidade com a convenção de Genebra.

O OITAVO EXÉRCITO NA OFENSIVA A SUDOESTE DE TOBRUK

CAIRO, 6 (U. P.) — Despachos procedentes do deserto ocidental indicam hoje que o Major-General Neil Ritchie e seus veteranos do oitavo exército, haviam tirado a iniciativa ao General Rommel e aos "África Korps" e lançado uma ofensiva destinada a rechaçar o inimigo para suas bases iniciais.

Informou-se que as forças imperiais iniciaram o ataque ao este de Knightsbridge, a 45 quilômetros ao sudoeste de Tobruk.

As primeiras fases da batalha transcorreram favoraveis aos britânicos. As forças do Eixo se viram obrigadas a retirar os postos avançados que possuiam no leste, porem o comunicado emitido hoje, expressa que não se dispõe de maiores detalhes.

Uma segunda ofensiva, possivelmente secundária, parece ter sido lançada entre Ain-El-Gazala e Tobruk, ao largo do caminho da costa ou ao sul do mesmo. Essas operações são realizadas aparentemente por tropas sul-africanas, as quais anunciaram êxitos iniciais consideraveis.

As iniciativas do Eixo se limitaram, durante o dia, a contínuos ataques contra Bir-El Hacheim, porem não foram recebidos detalhes.

Lê dois livros por dia e ainda recebe visitas

A vida do chanceler Hitler no seu Q. G. da frente oriental

MADRID, 6 — (U. P.)

O correspondente da agência "Afe" informa de Vichí que Hitler, mão a guerra na Rússia se esteja desenrolando em toda a sua violência, gerando, naturalmente, grandes preocupações, ainda tem tempo de ler dois livros por dia e receber visitas. Diz o correspondente que o Fuehrer tem seu quartel general em um trem e é visto sempre discretamente vestido, sem condecorações nem galões, ostentanto apenas a cruz de ferro de primeira classe que conquistou na guerra passada como simples soldado. Acrescenta que Hitler faz a própria barba e se veste sem auxílio de ninguem, toma pela manhã uma chavena de chá com dois pedacinhos de pão e um pouco de marmelada, dedicando-se em seguida ao trabalho.

Afirma o correspondente que Hitler está tão ao corrente das operações bélicas, bem como dos efetivos de que dispõe, que a qualquer momento sabe dizer onde se encontra a divisão de submarinos que atúa no mar das Antilhas.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
300 réis

PARA DEFENDER o Império Francês

A criação de uma nova Legião de Voluntários franceses

VICHÍ, 6 — (U. P.)

O Sr. Jacques Doriot, um dos fundadores da Legião Anti-Bolchevista Francesa, anunciou, hoje, em Paris, a formação de uma nova legião de voluntários para a defesa do Império Francês contra os anglo-norte-americanos. Os primeiros voluntários que se apresentaram foram os membros do novo Grupo dos Movimentos da Juventude Francesa, denominado "Jeunesses Populaires Françaises", a cuja testa iam seus oficiais, entre eles o presidente do movimento, Vauquelin.

O Sr. Doriot definiu que a missão da nova legião será "A defesa e reconquista do Império Francês".

Vem ao Brasil o Chefe de Exército Chileno

SANTIAGO DO CHILE, 6 — (U.P.)

O chefe do Exército, General Oscar Escudero, seguirá de avião para o Rio de Janeiro, no dia 12 do corrente, numa visita oficial, com 7 altos oficiais convidados pelo chanceler brasileiro.

Da comitiva fazem parte o General Nelson Fuenzalida, Coronel Milsiades Contreras, chefe do Estado Maior, Coronel Adolfo Millan, Majores Oscar Herrera, Humberto Poblete e Manuel Feliu e o Capitão Carlos Munizaga. A delegação permanecerá vários dias no Brasil.

Continua com a mesma intensidade a batalha aero-naval — De 16 a 20 belonaves japonesas avariadas, anuncia-se oficialmente — Erro estratégico

PEARL HARBOR ,6 — (UNITED PRESS) — URGENTE

UM comunicado do Almirante Nimitz anuncia que, pelo menos dois e, possivelmente, três porta-aviões japoneses, com todos os seus aeroplanos, foram destruidos na grande batalha aero-naval travada em frente a Midway.

HONOLULU, 6 (U.P.) — O Almirante Yamamoto, cujo ataque de surpresa a Pearl Harbour iniciou a guerra do Pacífico há seis meses, sofreu uma das maiores derrotas de sua carreira dos pontos de vista estratégico e material na batalha de Midway, segundo se afirmava hoje nos círculos navais. Yamamoto comandante das esquadras japonesas combinadas, é conhecido por sua ousadia e dinamismo. Os observadores declaram que é muito possivel que os dois ataques lançados por Yamamoto contra Dutch Harbour, Alaska, bem como a investida contra a ilha de Midway constituam a fase preliminar para uma tentativa direta de invasão das ilhas Hawaii. Embora haja desaparecido pelo momento a ameaça que pairava sobre Midway, devido à derrota da esquadra nipônica ao largo dessa ilha, os comentaristas indicam que ainda é possivel que os japoneses desfechem um ataque contra as ilhas Hawaii. As perdas sofridas pela marinha imperial do Mikado não são conhecidas exatamente, porem o comunicado oficial norte-americano informou que couraçados, porta-aviões, cruzadores e destroyers japoneses, foram avariados. A comunicação dá uma idéia da magnitude da grande batalha e indica que as perdas sofridas pelos nipônicos, embora importantes, não são necessariamente desastrosas.

A derrota estratégica sofrida por Yamamoto consiste no fato de terem fracassado seus planos cuidadosamente traçados, visando privar os Estados Unidos das bases necessárias para manter seu

(Conclue na pág. 16)

ANULADA A OFENSIVA NIPONICA

COMBATE-SE, ENCARNIÇADAMENTE, NA PROVÍNCIA DE YUNAN — UM MILHAR DE ATAQUES COM GASES

CHUNG-KING, 6 — (U. P.)

FOI dado a conhecer o seguinte comunicado: — "Os japoneses que no dia 4 de junho ocuparam Yuntan, a 64 quilômetros ao norte de Cantão, sobre a linha ferroviária, prosseguiram seu avanço para o norte. No dia 2 de junho, as forças nipônicas ocuparam Chin Shen e no dia 4, Chiang Chuling, localidades situadas a 50 e 65 quilômetros, respectivamente, ao sul de Nachang, sobre a linha ferroviária Kiangsi-Chekiang. A luta prossegue com violência e os japoneses procuram capturar por assalto Fuchow, a 85 quilômetros ao sudeste de Nanchang.

Ontem se combateu energicamente nas proximidades de Chussim, onde os japoneses tiveram mil baixas entre mortos e feridos. Alem disso foi derrotado um ataque japonês no subúrbio sul. Os chineses combatem com grande determinação e repelem todos os ataques do inimigo".

MIL ATAQUES COM GASES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A repartição de estatística deu a conhecer o texto de uma transmissão rádio-telefônica chinesa, na qual se assegura que os nipônicos realizaram, aproximadamente, um milhar de ataques com gases, durante os cinco anos de sua guerra na China, com os quais provocaram centenas de mortes.

A repartição mencionada acrescenta que essa transmissão é uma nova prova que corrobora a acusação formulada pelo presidente Roosevelt, de que os japoneses usam gases tóxicos, violando todos os acordos internacionais.

A transmissão captada de Chung-King dizia assim: "Um comunicado do comando chinês informa que, na frente de Che Kiang, se produziram a 26 de maio dois grandes ataques com gases, por parte dos japoneses. Ao intentar forçar o passo do rio Siam, perto do Kien Teh, três aviões inimigos arrojaram bombas de gases asfixiantes sobre as posições chinesas, enquanto as baterias de terra arrojavam tambem granadas de gases sobre as mesmas posições. A terça parte de nossas tropas caiu vítima desse ataque deshumano e os defensores de Paishapu evacuaram a localidade situada à margem do rio, na mesma manhã de 26 de maio.

Em outra batalha, os aviões japoneses, em formações de 3 aparelhos, lançaram gases sobre nossas linhas, utilizando para isto mais de 300 bombas. Comprovou-se que os gases empregados pelos japoneses eram lacrimogênios, usando tambem mostarda e gases que provocam espirros.

O segundo deles causou muitas mortes entre os chineses. De 30.000 soldados que defendiam uma cidade, cerca de 15 mil sofreram os efeitos dos gases e 75 vieram a falecer. Não se poude estabelecer as baixas entre a população civil, as quais devem ter sido igualmente numerosas".

ATRAVÉS DOS RIOS SALWEEN E MEKONG

CHUNG-KING, 6 (U. P.) — As forças chinesas se empenhavam, hoje, firmemente, nos ensanguentados acessos de Chu Chow, a oéste da província de Che Kiang, ocasionando ao inimigo milhares de baixas e a perda de um tempo valiosissimo, pois anularam totalmente a ofensiva nipônica para a conquista do leste da China.

Admite-se que o inimigo fez alguns avanços na província de Kiang-Si, assim como na de Kuang Tung, ao sul, porem em nenhum dos setores indicados obteve qualquer êxito que possa chamar-se notavel.

Uma fonte de informação chinesa desmentiu categoricamente, que Fu Chow, a grande cidade situada a 88 quilômetros a sudeste de Man Chang, tenha sido capturada pelo inimigo, como ontem o anunciou Toquio.

Na província de Yunan, há indicios de que o inimigo se propõe a iniciar uma ofensiva através dos rios Salween e Mekong, em direção a Kuming, capital da província e chave estratégica de todo o sudóeste da China. Todas as tentativas dos japoneses para avançar nessa direção foram, até agora, repelidas.

A sorte de toda a China oriental depende do resultado das sangrentas ações que se desenrolam agora, nas províncias do sudéste. A batalha mais importante que atualmente se está disputando nestas províncias é a de Chu Chow.

Um porta-voz militar disse que, no subúrbio norte da cidade, cairam mortos ou feridos, pelo menos, mil soldados inimigos, só durante o dia de ontem, enquanto que outro assalto dos nipônicos, pelo lado sul, foi rechaçado, com outras tantas baixas. Conquanto a cidade tenah ficado cercado, o moral das forças chinesas é elevadíssimo e todas as tentativas de penetração por parte do inimigo foram repelidas.

(Conclue na página 16)

Em ondas contínuas

PROSSEGUEM OS ATAQUES DA R. A. F. À FRANÇA OCUPADA

LONDRES, 6 (U. P.)

ONDAS contínuas de aviões britânicos atacaram objetivos do norte da França e a região da costa francesa ocupada pelos alemães, aumentando a destruição ocasionada pelos explosivos, cujo total é calculado em dez milhões de quilos, lançados sobre a Alemanha e os paises ocupados durante a semana da ofensiva em massa das Reais Forças Aéreas.

As grandes explosões ao longo da costa francesa, em torno de Calais, podiam ser ouvidas deste lado do Canal da Mancha no transcurso da tarde de hoje.

Posteriormente uma poderosa força de bombardeiros e caças regressou a suas bases, voando através da neblina.

Desde a noite de sábado da semana passada, durante a qual mais de 1.000 bombardeiros devastaram a cidade de Colônia, entre 3 e 4 mil aparelhos de bombardeio realizaram uma ofensiva ininterrupta de dia e à noite.

Ontem à noite, mais de 300 bombardeiros quadrimotores atacaram pela terceira vez em cinco noites, a região do Ruhr. A ofensiva noturna extendeu-se sobre uma frente de mais de 1.250 quilômetros, pois aviões britânicos com bases na região do Mediterrâneo e no Médio Oriente bombardearam Napoles, a terceira cidade da Itália e chegaram a 35 quilômetros de Roma. Enquanto isso durante toda a noite bombardeiros leves e caças noturnos lançaram bombas e metralharam objetivos situados numa vasta região do território ocupado pelos alemães.

O Ministério da Aviação anunciou que ontem à noite poderosas forças de bombardeiros atacaram objetivos da região industrial do Ruhr. Não regresaram a suas bases, 13 de nossos aparelhos". Incluindo-se esses 13 aviões perderam-se ao todo 166 entre os milhares de bombardeiros e caças que participaram na prolongada ofensiva de 24 horas diárias.

Pela primeira vez ontem à noite os alemães não efetuaram ataques de represália. Nem um só avião da "Luftwaffe" vôou sobre a Grã Bretanha".

"O destino do hemisfério"

WASHINGTON, 6 — (U. P.)

O vice-presidente da República, Sr. Henry A. Wallace, falará na próxima segunda-feira, às 20,30, hora de guerra do Pacífico, sobre o tema "O destino do Hemisfério".

O discurso será irradiado em ondas curtas por todas as estações da "NBC".

PARA GARANTIR A SEGURANÇA DA AUSTRÁLIA

A GUERRA ESTÁ CUSTANDO EM RECURSOS AUSTRALIANOS UM MILHÃO DE LIBRAS DIÁRIAS

SIDNEY, 6 — (U. P.)

O Ministro da guerra Sr. Forde declarou que a entrada de submarinos japoneses no porto de Sidney marca o começo de ataques contra o coração industrial da Austrália

Acrescentou que essas mortíferas armas do inimigo foram repelidas e destruidas pela eficiente força de ataque da marinha real australiana. O ministro prosseguiu: "Queremos mais navios de guerra, mais canhões, mais granadas e mais cargas de profundidade para garantir a contínua segurança da Austrália".

Informou em seguida que a guerra causou e causa ainda enormes despesas por conta dos recursos australianos, custando já ao país 500.000.000 de libras esterlinas. A média do dinheiro empregado atualmente na guerra, é de um milhão de libras diário.

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Poucas noticias detalhadas chegaram, ontem, das operações de guerra na China, onde estão se travando ferozes batalhas e os japoneses continuam no ataque, embora estejam encontrando firme oposição das tropas nacionalistas aos seus planos de ofensiva.

Um despacho de Chung-King comentava as operações dos últimos dias dizendo que a posição das tropas chinesas havia melhorado e que o ritmo da ofensiva niponica não era tão violento e que os contra-ataques dos soldados de Chiang-Kai-Shek causam, no momento, sérios danos ao inimigo.

Noticias de Tóquio dizem que os contingentes nipônicos conseguiram êxitos em combates locais na fronteira norte da Birmânia.

O comunicado oficial chinês, referindo-se aos últimos acontecimentos militares, declara: "Os japoneses, que no dia 4 de junho ocuparam Yutan, a 64 quilômetros ao norte do Cantão, sobre a linha ferroviária, prosseguiram seu avanço para o norte. Outras forças invasoras ocuparam, no dia 2 Chin-Sen e, no dia 4, Chiang-Chuling."

A luta prossegue com violência nas proximidades de Chussien, onde os japoneses tiveram grandes baixas.

* * *

Noticiam oficialmente de Washington que as forças aero-navais japonesas que realizaram o ataque contra Pearl Harbor foram repelidas pelos aviões norte-americanos e que provavelmente dois e, possivelmente 3 porta-aviões foram afundados.

Observadores navais julgam iminente uma nova batalha no Pacifico Central, pois, forte esquadra "yankee" deve estar nas proximidades de Midway e um encontro com as belonaves japonesas é mais que provavel.

—:—

Europa

Permanece estabilizada a luta na frente oriental, onde apenas se registraram combates locais de certa violência nos setores de Kalinin, Leningrado e Kharkov.

Moscou informa que nada houve de importante a registrar.

Berlim diz em comunicado oficial: "Na frente de cerco de Sebastopol, as fortificações inimigas foram submetidas a violento fogo de artilharia pesada e atacadas pela aviação. No setor meridional da frente oriental, as tropas alemãs e húngaras rechaçaram ataques isolados do inimigo, infligindo-lhe perdas sangrentas.

Nos setores central e setentrional foi apertado o anel em torno das unidades cercadas atrás do "front".

Dando informes sobre operações em certa parte do "front", a emissora de Moscou anunciou que "hoje, uma batalha entre a cavalaria russa e os aviões mergulhadores de bombardeio alemães. Dos quinze bombardeiros que participaram do ataque quatro foram postos a baixo."

* * *

A RAF voltou a bombardear a zona industrial do Ruhr e territórios da França ocupada, causando danos consideraveis aos germânicos.

A aviação alemã lançou bombas sobre a região sudeste da Inglaterra.

—:—

África

Melhorou o tempo na Cirenaica, tendo se reativado as operações em toda a frente de batalha, com os ingleses ao ataque, lutando para reduzir as grandes brechas que os alemães abriram em suas linhas de defesa e reduzir o perigo constante das forças blindadas do Eixo que agem na retaguarda das posições britânicas.

O comunicado alemão informa: "Na Africa do Norte, as tropas germano-italianas rechaçaram fortes ataques britânicos, passando, em seguida, ao contra-ataque. Os ingleses perderam 36 carros blindados, numerosos veículos e mais de cem prisioneiros. No correr de vários combates aéreos foram abatidos quatorze aparelhos inimigos. Durante a última noite, formações de aviões de combate atacaram o porto de Tobruk.

BRASILEIRO!
Começou a incorporação de sorteados e de voluntários. E' oportunidade para te alistares no Exército do Brasil!

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
SECRETARIO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:

Direção	23-5541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-2080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3920

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—:—
REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113
—:—
ASSINATURAS

Por 12 meses	70$000
Por 6 meses	40$000
PARA O ESTRANGEIRO: Anual	200$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$300
Nos Estados	$300

—:—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Santo Perricone.

Vai a Goiânia um representante do Ministério da Aeronáutica

O Ministro da Aeronáutica assinou, ante-ontem, ato autorizando a ida a Goiânia do Coronel aviador Lysias Augusto Rodrigues, como representante do Ministério junto ao diretório central do C. N. G. e à Junta Executiva Central do C. N. E., conforme solicitação do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Pedem a instalação de um C. P. O. R. na Paraiba

JOÃO PESSOA, 6 (A. N.) — Numerosos universitários e jovens diplomados pelos estabelecimentos superiores enviaram um memorial ao Presidente Getulio Vargas e ao Ministro Eurico Gaspar Dutra, pedindo-lhes a criação, ainda este ano, de um C.P.O.R. nesta capital.

Socorros aos flagelados

REGRESSOU O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

JOÃO PESSOA, 6 (A.N.) — O Interventor Ruy Carneiro está sendo esperado hoje de regresso do sertão, onde esteve organizando trabalhos de socorro aos flagelados. Durante sua excursão, o Interventor paraibano visitou os municipios de Patos, Piancó, Itaporanga, Conceição, Bonito, Jatobá, Cajazeiras, Souza e Pombal.

Concedida autonomia administrativa de várias unidades do Exército

Em aviso baixado, o Ministro da Guerra declarou que passam a ter autonomia administrativa o Depósito de Material Sanitário da 8.ª Região Militar, Estabelecimento de Subsistência da 8.ª R. M., 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, o II/8 R. A. M. da 7.ª R. M., o 9.º Grupo de Artilharia Auto-Transporte e o II/5 R. A. D. C., da 7.ª R. M.

A BORRACHA E A GUERRA

Afranio Corrêa

A grande crise econômica que esta guerra nos vem trazendo, tem ocasionado sérios prejuizos à produção brasileira, não somente em seu comércio exterior, mas até no mercado interno — consequência distante, e nem por isso menos real — dos muitos males que as guerras trazem à humanidade.

A crise do combustivel, dificultando os transportes ou encarecendo-os, torna a produção nacional — seja agricola, extrativa e manofatureira, muitas vezes mais onerosa. Entretanto, se bem pensarmos sobre esses males todos, veremos que, para o Brasil trouxeram eles, até certo ponto, sua porção de utilidade. Eles vieram, sobretudo, alertar-nos de nossa capacidade para produzir e exportar muitos produtos que, até então, tinhamos a mania de importar ou, pelo menos, de produzir pouco e caro.

Dentre os muitos produtos que agora recebem as atenções do Governo e o interesse dos particulares, está a borracha — dádiva dos ceus ao povo brasileiro, que a teem nativa em centenas de milhares de quilômetros quadrados, enquanto que outros povos necessitam de plantá-la e regá-la cuidadosamente. Entretanto, essa mesma facilidade com que sempre tivemos a seringueira, gerou a preguiça dos nossos produtores, ávidos em ganhar dinheiro, mas esquecidos do interesse verdadeiramente real de toda produção — a capacidade de produzir barato.

Esquecendo-se disso, os seringueiros de 1900 esqueciam-se dos problemas do transporte facil e prático, como se esqueciam da saude e da alimentação do trabalhador, e como tambem se esqueceram de se aperfeiçoar nos processos de extração do produto. Embevecidos pelos altos preços do produto brasileiro que, àquele tempo, tinha um preço equivalente hoje a mais de 100$ o quilo, a borracha brasileira perdeu o mercado numas condições tais de concorrência, que por muito tempo se acreditou não mais ser possivel reconquistá-lo.

Mas, a crise da guerra atual, trazendo em si dezenas de males à economia brasileira, trouxe tambem consigo o incentivo e encoralamento à produção nacional. A marcha para o Oeste tornou-se um fato em Mato Grosso e no Amazonas, arrendando-se seringais a firmas norte-americanas que, trazendo métodos modernos e capital abundante para uma exploração industrializada, asseguram uma verdadeira "nova era" para os Estados oestinos.

Em Mato Grosso, principalmente, onde a borracha é mato — usando a expressão carioca, aliás, há tempos usada neste Estado — o movimento é intenso e animador, prometendo-se nestes anos próximos, a mobilização de mais de quinze mil homens na sua extração. E os novos horizontes causaram uma verdadeira revolução. Até os engenheiros e jornalistas — dentre os primeiros, os irmãos Coimbra Bueno e dentre estes últimos, Archimedes Lima — se encorporaram à caravana progressista, prontos a iniciar, no periodo mais curto possivel de tempo, o suprimento dos mercados nacionais e norte-americanos. Novas estradas se rasgam, feitas já com processos mecânicos e rápidos, como medida inicial para a exploração dos seringais.

Esse novo ritimo de vida para o Oeste brasileiro, que concretiza a realidade da política do Estado Novo, no sentido de dar uma função econômica àquelas regiões, imprimindo um novo estandar econômico ao povo triste e desanimado do norte matogrossense, certamente não será um movimento passageiro, enquanto apenas durar a presente guerra. Ele se transformará e se multiplicará, aproveitando o mesmo vento propulsor, em outras atividades que, dentro de varios setores, esperam pelo interesse dos homens de ação, para se adicionarem às riquezas que os brasileiros teem o direito de usufruir.

Atos do Chefe do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando Agenor de Limão Negrão, médico sanitarista, classe I, para exercer o cargo, em comissão, de Delegado Federal de Saude, padrão M, da 8.ª Região.

Na pasta da Agricultura

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Guilherme Edilberto Hermsdoriff, professor catedrático, padrão M.

Autorizando a firma D'Andretta & Cia. Ltda. a pesquisar calcáreo no município de Sorocaba, São Paulo.

Na pasta da Fazenda

Foram assinados inúmeros decretes promovendo funcionários deste Ministério.

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento: os seguintes oficiais administrativos: Humberto Pereira Gonçalves, da classe 22 para a 24, Laurentino de Oliveira Azambuja e Roma da Costa Lago, da classe 19 para a 22, Oswaldo dos Reis e Souza e José Basilio Pirrho Filho, da classe 14 para a 19, Humberto de Oliveira, da classe K para a L, José Veloso da Silveira, da classe J para a K, Pedro Juvenal Conrado, da classe I para a J, Floriano Peixoto de Barros Pessoa e Marcilio Vaz Torres, da classe H para a I; os escriturários Francisco Rodrigues de Moraes, Cesar de Carvalho Cardoso, Djalma de Lima Carvalho, Luiz Gonçalves de Rezende, Joaquim Gomes da Silva, Bernardino José dos Santos, Orlando Argemiro Tesch Furtado, Eduardo Rocha, Antonio dos Santos, José Guilherme de Moura, Aloysio de Lima Furtado, Carlos Teixeira Mendes, Joaquim de Moura Lima, Melito Alves e Vicente de Paula Ferreira de Andrade, da classe F para a G; os escreventes Sebastião Benevides de Mello, Aguinaldo Monteiro, Annibal Torres de Mello, Manoel Ribeiro, Carmini Hipolito, Pedro Argentino Rodrigues Brandão, Octacilio Wilson Coimbra, Pedro Minervini, Delfim Esposel Filho, Licio Pinto Pereira e Redemar Marques de Souza, da classe F para a G, Dionisio Veloso da Silva e Antonio Rodrigues da Costa, da classe D para a E; e os datilografos Ordep Maciel Silva, Dulcido Holtz Zamith, Sebastião Niger de Paiva e Marcos Lopes de Oliveira, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade: os oficiais administrativos Renato Pfahler Vinhais e Oscilio de Moura Maia, da classe 19 para a 22, Oscar Gibson, João da Rocha Pereira e Antonio de Mello Cardoso, da classe 14 para a 19, e Jayme Geraque Murta, da classe H para a I; os escreventes Renato da Rocha Vianna, Firmino Izaltino Sodré e Oscar Castino, da classe E para a F, Waldemar Torres Braga, Mario Verissimo do Carmo e Francisco de Paula Conte, da classe D para a E, Lyra Garcia Vianna e Benedito Candido de Almeida, da classe B para a C; e o servente Leocadio José Flores de Lima, da classe C para a D.

Removendo, por permuta, Americo das Costa Gadelha Filho, inspetor de alunos, classe F, do Colégio Militar do Rio de Janeiro para a Escola de Guerra e desta para aquele Victor de Lima Camara, inspetor de alunos classe F.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Vespasiano de Moraes Caldas, servente, classe C, da Diretoria de Recrutamento para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária.

Na pasta da Marinha

Tambem foram assinados diversos decretos promovendo funcionários desse Ministério.

Na pasta da Viação

Concedendo dispensa a José Alexandre Teixeira do cargo, em comissão, de Superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

Nomeando Francisco Benjamin Gallotti para exercer, em comissão, o cargo de Superintendente do Porto do Rio Janeiro.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

Realizou-se ontem, no Centro Paranaense, instalado à avenida Rio Branco no 15º andar do edificio Cinesac, uma recepção ao Sr. Oliveira Franco, secretário da Fazenda do Paraná, que ontem mesmo regressou ao seu Estado.

O Almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou ofício ao subcomandante da Basea Aera do Galeão declarando que aquela comissão nada tem a objetar quanto à alienação do material considerado inutil e inservivel existente naquele estabelecimento do Ministério da Aeronáutica.

Reassumiu o comando do 2º Batalhão Ferroviário o Tenente-Coronel Luiz Augusto da Silveira, deixando o referido cargo o Major Gilberto Moutinho dos Reis.

Novas adesões à Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessoa

A Secretaria provisória dessa associação de reverência à memória do saudoso estadista e inolvidavel jurisconsulto brasileiro Epitacio Pessôa enviaram suas adesões os Srs.: Ministro Rodrigo Octavio, Ministro Edmundo da Luz Pinto, Dr. Levi Carneiro, Ministro Paulo Hasslocher, Professor Henrique Roxo, Dr. Hugo Napoleão, Dr. Xavier de Oliveira, Dr. José Edmundo de Moraes Tavares, Dr. Eugenio de Figueiredo Neiva, Professor Arthur Victor, Dr. José da Silva Sá, Dr. Raul Pires Xavier, Dr. Justino de Araujo Villela, Francisco Alves Batista Filho, Dr. Octacilio de Lucena Montenegro, Professor Arthur Gaspar Vianna, Alberto Emmanuel Ildefonso de Oliveira, Dr. Alfredo Lamy Filho, Dr. Olavo de Lima Rangel, Dra. Nair Nilza Perez, A. de A. Cruz Arêas, Dr. Lourival Cruz, Philemont Pessôa de Lacerda, Major Aragão Sobrinho, Dr. João Bosco de Rezende, Dr. Cunha Porto, Dr. Murilo Almeida dos Reis, Dr. Francisco Augusto de La Roque, Dr. Calil Cassab, Helcio Eugenio de Lima e Silva, Dr. Lafayette Rodrigues dos Santos, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Himalaia Vergolino, Remigio de Almeida Pinto, Arthur Guimarães, Dr. Menezes de Oliva, Dr. Djalma Fonseca Hermes, Dr. J. Pacheco Dantas e Geraldo de Almeida Pinto.

A Secretaria provisória da sociedade em organização está funcionando no escritório do Professor Delamare, à rua Araujo Porto Alegre n. 56, 3.º andar, sala 35, telefone 42-5769.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Pelo Mundo

Percorreu 43.200 quilômetros

COISAS raras acontecem às comunicações em tempo de guerra. Quando os japoneses cortaram o cabo submarino que unia a India a Sumatra, não sobrou nenhuma linha para que um banco de Madras se comunicasse com a sua sucursal de Medan, situada a 1.120 quilômetros, no lado oposto do golfo de Bengala. Os serviços de radiotelegrafia não podiam ser utilizados. Por isso o Banco de Madras enviou u'a mensagem a Bombain, pelo telégrafo terrestre. Dessa cidade foi transmitido a Londres pela radiotelegrafia e, daí, sucessivamente, a Nova York, S. Francisco e, por fim, a Medan. Para cobrir 1.120 quilômetros a mensagem teve que percorrer uma distância de 43.200 quilômetros.

* * *

Relógio transparente

NOS Estados Unidos foi posto à venda um misterioso relógio transparente. Seus ponteiros parecem flutuar no ar, dentro de uma armação circular de metal. Nada os sustem, aparentemente, a não ser que sejam detidamente examinados. Mas ao se fazer funcionar o mecanismo, o segredo é descoberto.

Cada um dos ponteiros se acha montado sobre um disco de cristal alojado em um anel metálico. Na borda exterior de cada anel há dentes que engrenam em rodas dentadas ocultas na base do relógio, onde se acha alojado, tambem, um pequeno motor elétrico. Os ponteiros do relógio misterioso não teem, pois, conexão aparente com o mecanismo.

* * *

Como na realidade

SEGUNDO uma informação de Hollywood, a mãe da popular "estrela" Ginger Rogers trabalhará como atriz, pela primeira vez em sua vida, em uma obra que está sendo filmada e na qual sua filha encarna a protagonista. O papel que representará a nova artista é o mesmo que lhe deu a natureza: será mãe de sua filha.

GAZETA DE NOTICIAS

DA PREGUIÇA

O nosso "camarada" Yantok observou que a preguiça seria uma virtude se não houvesse chegado atrasada.

Desde o início da era cristã, os preguiçosos são tidos como indivíduos prejudiciais à sociedade. São Paulo não teve dúvidas em puni-los com uma alternativa decepcionante: "Todo aquele que não quer trabalhar não merece comer". O grande convertido da estrada de Damasco, impetuoso como sempre foi, contra ou a favor do Evangelho, não teve o receio das generalizações. Tudo neste mundo é relativo. Muitas vezes o indivíduo que não quer trabalhar é menos nocivo aos interesses da comunhão social do que outro de rara atividade, dedicado ao trabalho, que quer deixar alguma coisa de seu como um legado aos porvindouros, mas que é in-habil e incompetente.

E' melhor não obrar do que obrar mal. Esta sentença, discutivel em fisiologia, é um judicioso apotegma no campo da Política. E, aliás, o que é menos perigoso à vida social e aos nervos dos observadores e circunstantes: uma preguiça a se arrastar por um tronco acima ou um macaco a querer arrumar uma loja de louças ?

As prevenções sociais contra os preguiçosos e pachorrentos, molengas e mandriões, veem do fato de que os moralistas não admitem outra coisa que não o trabalho — a ação, a atividade — como meio de dignificar o homem. Classificou-se, então, a preguiça como vício abominavel, quando às vezes ela é apenas o sintoma de certas moléstias do cérebro ou de certas prendas de educação, de recato e de bom senso. Mas os preguiçosos autênticos não teem tempo a perder com essas futilidades da crítica a respeito do modo como eles trazem as suas energias em ponto-morto ou em pleno repouso.

E' preciso não confundir-se a indolência — insensibilidade física e moral, a apatia — com a preguiça — morosidade, indisposição para o trabalho, e o consequente horror aos movimentos rápidos, às decisões imediatas. A primeira pertence à alçada da medicina e da moral. A segunda, quase sempre, cabe ao "Dasp" deliberar a seu respeito.

O precioso La Rochefoucauld, que passou a vida refestelado na abastança, dizia: Temos muito mais preguiça no espírito do que no corpo. E, apesar disso, o homenzinho produzia máximas a granel como se fosse uma máquina de fazer pipocas!...

A preguiça do espírito, nesta época de graves apreensões, num período de dúvidas e incertezas, é mais do que um dom, é quase uma atitude genial. Imagine-se um indivíduo que resolva ter preguiça de pensar, de concatenar os seus raciocínios sobre a guerra, sobre a questão dos gêneros alimentícios, sobre a falta de gasolina e outros problemas da hora presente. Esse homem passará a ser o modelo do sujeito prático e precavido. Não será jamais apontado como quinta-coluna, nem como quinta-avenida, nem mesmo como simples boateiro.

E, das suas reservas, do seu indiferentismo pelo mundo-ambiente, da sua preguiça de tirar ilações sobre casos e coisas, a maior parte delas banais e inuteis como um fósforo queimado, pode ser que um dia lhe chegue a fama de pensador de largos horizontes, de estadista afeito a meditação dos problemas vitais da nacionalidade.

Como se vê, a preguiça não é assim tão feia como a pintam os moralistas e os escravos do trabalho. Por meio dela pode-se não fazer nada, mas, tambem, pode-se deixar de fazer muita coisa errada e censuravel. Nunca houve desgraças coletivas produzidas pela canhestrice de um preguiçoso. Enquanto que devido aos chamados homens de ação, o que se tem visto... nem é bom falar...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

O amparo que faltava

COMO providência de amparo ao trabalhador, sem a menor dúvida o decreto ontem assinado pelo Presidente da República constitue umas das leis mais humanas já promulgadas no Brasil. Resultado da ganância de certos patrões que veem sempre com terror o gozo da aposentadoria por seus empregados, o sistema de limitação de idade na indústria e no comércio, com o não aproveitar dos esforços de obreiros experimentados, constituia velada afronta ao espirito cristão do nosso código trabalhista. Até agora, raramente o operário de idade superior a 45 anos obtinha colocação, embora credenciado por muitos anos de serviço e de comprovada habilidade profissional. Temiam os patrões a estabilidade que ele conseguiria 10 anos depois, aos 55, isto é, às vésperas de se aposentar por invalidez. Por isso não os aceitavam em nenhum lugar. E quantos acabaram na miséria, implorando o trabalho para o qual não raro estavam mais aptos que os colegas jovens recebidos em toda parte.

O decreto de ontem veio acabar, justamente, com essa restrição deshumana, completando no terreno trabalhista a obra magnifica do Sr. Getulio Vargas.

Capitais por subscrição popular

O governo protegendo a economia popular contra as investidas de homens de negócios, no sentido da bolsa do povo, para a formação de capitais que se destinam, muitas vezes, a simples experiências e ensaios, não raro, servindo de atração ou sedução, os próprios esforços oficiais e as expressões otimistas dos seus registros, está cumprindo um grande dever para com a sua gente.

A história desses apelos à bolsa popular, em nome de sentimentos de amor ao país, trate-se de petróleo, de sal gema, ou de terrenos do planalto de Goiaz — onde o velho preceito constitucional de que lá iria ser construida a capital da República tantos "bendengos" gerou, ou de qualquer outra modalidade de televisão econômica, é uma série de capitulos dignos de figurar nos mais modernos estudos de matéria criminal.

Felizmente o governo está exercendo a mais severa vigilância nesse setor de atividades.

Seria aconselhavel que o Conselho de Defesa de Economia Nacional criasse a exigência de todos quantos estejam apelando para essa forma de recrutamento de capitais por meio de subscrição popular, ou venham a fazê-lo, deem disto conhecimento ao Conselho que, para fins de vigilância, terá, a esse respeito, um registro especial.

Nos diversos Estados há agências que estão procedendo a esse recrutamento, para vários fins, em alguns casos destinando-se a simples e confessadas experiências em estudos nos quais o próprio governo toma parte, subsidiando comissões e pesquisas.

Vivemos dias em que a economia privada precisa ser vigiada e defendida sob todos os aspectos.

Os entrepostos

O peixe e as frutas são um documento vivo do desvirtuamento dos entrepostos.

Criados para benefício público eles fazem o contrário.

Antigamente, havia dias em que o camarão e o peixe subiam de preço, exorbitantemente.

Noutros dias, porem, a população, encontrava o camarão e o peixe por preços baixos.

Veio o entreposto, e o peixe e o camarão só existem por preços altos, sem que a população se possa abastecer nos entrepostos, porque estes, muito cedo, já distribuiram tudo, para os revendedores.

E' o mesmo o que sucede com as frutas.

Com isto o sistema dos entrepostos passa a desprestigiar-se e os objetivos oficiais ludibriados.

Os entrepostos precisam, atender, diretamente, a população, por preços, que não façam saudosos os tempos em que eles não existiam, sob pena de se tornarem elementos de carestia da vida, contra o espírito da sua criação.

BRASILEIRO! Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo. Amanhã serás reservista, civis para teus filhos.

PREÇOS ABUSIVOS

O desembaraço com que certos comerciantes de gêneros de primeira necessidade aumentam os preços das mercadorias, continua a ser um autêntico escândalo em vários bairros, principalmente em Copacabana. Não se passa dia sem que esses senhores, sob os mais complexos e falsos pretextos, não subam, de tostão em tostão, o custo das suas mercadorias... quase nunca de primeira qualidade. A guerra tem servido para a grande desculpa nesse torneio de extorsões contra a bolsa do consumidor, bolsa esta já bastante sobrecarregada com muitas outras extorsões, a começar pela do aluguel da casa em que é forçado a morar.

Ora, nós sabemos como é mentirosa essa desculpa da guerra, justificando os aumentos nas tabelas de preço dos nossos comerciantes. Para que essa explicação fosse procedente, mister seria que tivéssemos exportado grandes partidas de gêneros de primeira necessidade, desfalcando assim os nossos "stocks". Isto, entretanto, não se deu e nem se dará jamais sob o Governo do Estado Novo, que nunca permitirá que se crie internamente uma crise de produtos vitais às nossas necessidades, em troca de meia dúzia de bilhetes de banco a mais para certos exportadores. Essa explicação que com tanto desembaraço veiculam alguns negociantes é, alem de mentirosa, uma legitima campanha de derrotismo contra a obra patriótica do Governo que, com um zelo sem precedente, vem defendendo sem interrupção o equilibrio econômico do país, quer incentivando a produção, quer guerreando sem tréguas todos os ensaios de açambarcamento.

Não se compreende, pois, nem o porque desses já intermináveis aumentos e muito menos o porque dessas "explicações" com que a cada hora esses senhores procuram impingir ao público que a culpa não lhes cabe, mas à guerra. E' dificil, porem, enquadrar-se o alto preço do camarão — 18$000 o quilo, em certas peixarias de Copacabana! — ou o preço abusivo dos ovos — em certos dias a 800 e 900 réis cada um! — às batalhas que se travam na Europa e no Pacífico. Ao que sabemos, nem os camarões, nem as batatas, nem os ovos sofreram qualquer alteração ou se tornaram mais raros em consequência das hostilidades. Como sempre, eles continuam por aqui, para serem adquiridos aqui, pelos nossos preços e não pelos preços que poderiam valer em Londres ou em Berlim ou em onde queiram os senhores vendedores.

Manteiga de cacau

OS mercados externos estão se tornando mais acessiveis ao consumo da manteiga de cacau de origem brasileira.

Segundo informações da Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal de Comércio Exterior, a exportação desse produto atingiu, no ano passado, 2.000 toneladas, no valor de 14 mil contos, quando, no quadriênio 1937-40, a média anual não tinha ultrapassado 870 toneladas, estimadas em 4.400 contos.

Tambem o preço médio do quilo experimentou sensivel valorização, pois se elevou de 5$000 no referido quadriênio, a quase 7$000 no ano que findou.

Os maiores consumidores externos desse produto brasileiro foram os Estados Unidos, que absorveram cerca de 60% do total; a Suécia, que importou 20%; a União Sul Africana, cujas aquisições equivaleram a uns 15%, e a Nova Zelândia, Japão, China, Egito, Perú e México, aos quais se destinou a pequena parcela restante.

Guerra e carnaval

O desfile de veículos de tração animal, ontem realizado na Avenida Rio Branco por entre manifestações de autêntica alegria, veio positivar, mais uma vez, o espírito blagueur **do carioca. A' margem do racionamento de gasolina, que dificulta o tráfego dos automoveis, surge a possibilidade do uso desses antigos meios de transporte, que são o tilburi, a** charrette **e a caleça; e isto, naturalmente, causa apreensões não somente aos possuidores de carros movidos àquele combustivel, mas ainda a quantos observam o acontecimento como prognóstico de piores tempos. Entretanto, o bom povo de São Sebastião do Rio de Janeiro não se deixa abater por tão pouco. Para assistir ao curioso desfile de carruagens de outrora, cresceu a multidão nas calçadas da Avenida — multidão rizonha, despreocupada, que ria e aplaudia como se estivesse ante um préstito carnavalesco! Um filósofo de boca amarga e doutrinas lúgubres certo diria, presenciando tal espetáculo, que vivemos numa dolorosa época de insensibilidade coletiva; porem, nós, que não somos filósofos e talvez já nos deixássemos penetrar pela mentalidade do nosso tempo, preferimos afirmar que a alegria puramente momesca da passeata de ontem provou, apenas, que o carioca em matéria de "esprit" é o legítimo herdeiro do parisiense. Sem o incômodo de 9 séculos de civilização, é claro.**

Auspiciosa promessa

FALANDO à imprensa, o Major Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil, informou que "estão sendo introduzidas modificações na linha Rio-Belo Horizonte, de modo a permitir a redução de seis horas no tempo de percurso".

Ai está uma noticia que satisfaz a quantos já foram ou costumam ir da capital do país à próspera capital montanheza. Porque, com efeito, a diminuição desse período de percurso é a solução há muito desejada para incremento do turismo e de negócios entre as duas cidades.

Serpenteando por entre obstáculos naturais verdadeiramente invencíveis, a chamada linha do centro está mesmo necessitada de renovações técnicas que lhes permitam alcançar o término da bitola larga em tempo mais rápido e mais favoravel aos interesses pessoais e comerciais.

Com o material antigo que ainda possue no tráfego para Minas, a Central dificilmente poderia realizar esse plano de melhoramentos. Por isso, o Major Alencastro Guimarães, que deve conhecer bem os problemas da ferrovia sob sua direção, afastou logo — na entrevista aos reporteres mineiros — qualquer dúvida sobre o cumprimento daquela promessa, acrescentando que a E. F. C. B. já adquiriu 100 quilômetros de trilhos para serem empregados na adaptação da linha às necessidades de hoje. Assim, é uma auspiciosa promessa.

Uma postura municipal...

FOI Machado de Assis, se não nos trai a memória, que ironicamente sugeriu à Municipalidade uma postura obrigando o cumprimento de todas as outras...

Ironia justificada, mesmo nos tempos de hoje, porque não raro são os próprios responsaveis pela execução dessas leis — portanto a própria Municipalidade — que as infringe, escandalosamente.

O estilista de "Braz Cubas" sorriria, deliciado, se assistisse, por exemplo, aquelas obras realizadas agora na rua Vieira Fazenda por conta e direção da Prefeitura. Nuvens de poeira invadem todas as casas próximas, tornando quase intransitavel o referido trecho da urbe carioca. E o pior é que afetam a saude de algumas dezenas de crianças, alunas de um colégio do local. Machado de Assis sorriria, mas, talvez estranhasse — como estranhamos — se perguntando a um feitor do serviço por que ali não respeitavam a postura de obrigatoriedade de irrigação das demolições, ouvisse que a Municipalidade manda o que deve mas faz o que quer.

FLAGRANTE DA BOLSA

O movimento de ações e debêntures negociadas na Bolsa do Rio de Janeiro aumentou de 1.814 contos de réis, em janeiro, 2.036 contos de réis, em fevereiro e 14 contos de réis, em março, comparativamente com igual mês de 1941. Na Bolsa de São Paulo o acréscimo foi de 2.259 contos de réis, em janeiro, de 7.816 contos de réis, em fevereiro, reduzindo-se, contudo, de 1.215 contos de réis, em março. A variação nos índices baseados na média mensal do biênio 1939-1940, segundo as cifras do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, quanto à Bolsa do Rio, foi de 108 para 142, em janeiro e de 172 para 221, em fevereiro, mantendo-se inalterados em março; quanto à Bolsa de São Paulo, subiram nos dois primeiros meses, respectivamente, de 103 para 135, de 95 para 219, caindo em março, de 133 para 116.

As transações sobre titulos federais experimentaram oscilações nas duas Bolsas, baixando, em janeiro, de 27.473 para 21.912 contos de réis, na do Rio e de 753 para 605 contos de réis, na de São Paulo, vindo a subir em fevereiro, de 18.621 para 30.770 contos de réis, na primeira, de 84 para 1.359 contos de réis, na última. No mês de março verificou-se, porem, a queda de 48.159 para 31.219 contos de réis nas transações efetuadas na Bolsa do Rio e de 4.938 para 2.212 contos de réis, na de São Paulo. A flutuação dos negócios sobre esses valores expressa-se através dos indices, passando de 117 para 93 de 88 para 145, de 205 para 133, de janeiro, fevereiro e março, na Bolsa do Rio; na de São Paulo respectivamente, de 81 para 65, de 10 para 161, de 529 para 237.

Outros titulos públicos reduziram suas transações na Bolsa do Rio de 1.596 contos de réis, em janeiro e, na Bolsa de São Paulo, de 2.155 e 1.840 contos de réis, respectivamente, em janeiro e fevereiro. Aumentaram, no entanto, seus negócios de 5.735 contos de réis, em fevereiro e de 1.764 contos de réis, em março, quanto à primeira; de 1.839 contos de réis, neste último mês, quanto à última.

Amparando os trabalhadores maiores de 45 anos

IMPORTANTE DECRETO-LEI, ASSINADO, ONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O trabalhador maior de 45 anos pode precindir do direito de estabilidade — Obrigatoriedade às empresas subvencionadas pelo poder público

O Sr. Presidente da República, em longo decreto-lei, assinado ontem, estabeleceu medidas, visando facilitar a colocação de trabalhadores maiores de 45 anos de idade.

De acordo com a recente lei, fica possibilitado ao empregado, desistir expressamente do beneficio de estabilidade de emprego, desde que não haja trabalhado nos dois anos anteriores e em carater efetivo para o mesmo empregador.

Ficam tambem as entidades que recebem subvenção do poder público, obrigadas a manter em seus quadros, um número determinado de empregados maiores de 45 anos. Nas mesmas condições estão as empresas que colaborarem com o governo Federal, estadual ou municipal, ou com as entidades parestatais ou autarquicas, contratar a duração superior a seis meses.

Alem dessas, outras importantes providências são consubstanciadas no decreto-lei, em apreço, que contem, doze artigos.

Só os registrados poderão vender jornais

Obrigatória a matrícula na Fundação Darcy Vargas, para obtenção da carteira de trabalho

O Dr. Juiz de Menores determinou o urgente recenceamento e registro dos menores que se empregam na vendagem de jornais e que, ainda não cumpriram as exigências do decreto n. 3.616, de 13 de Setembro de 1941.

Como se sabe, de acordo com o art. 7.º do referido decreto, é indispensavel a matricula na Fundação Darcy Vargas, para que os menores possam ter autorização do Juiz para tirar as suas carteiras de Trabalho.

Satisfazendo as determinações do Departamento Nacional do Trabalho, os menores de 14 anos de idade, não poderão vender jornais.

Ficou acordado que os menores matriculados na Fundação Darcy Vargas, terão que obedecer a disciplina interna da Casa do Pequeno Jornaleiro, que consiste na obrigatoriedade dos cursos primários e profissionais e educação moral e civica.

Somente ficam internados nessa instituição os menores que não tiverem familia ou responsaveis. Todos os matriculados usarão fardas e calçados, desaparecendo, assim, por completo o aspeto triste, que ainda se vê, dos jornaleiros sujos e maltrapilhos. Vão ser tomadas rigorosas medidas pelo Juizo de Menores e Ministério do Trabalho, contra os infratores do decreto que regulamentou o trabalho de menores no país.

Opção de vencimentos, no Exército

DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra em aviso baixado, para conhecimento das autoridades militares, declarou o seguinte, ao Sr. diretor de Fundos do Exército:

"Os militares do Exército, nomeados para qualquer função em entidade que não pertença ao Ministério da Guerra, teem direito, quando a nomeação foi feita sem prejuizo do serviço neste Ministério, a optar entre os vencimentos militares e os atribuidos à sobredita função, aplicando-se ao caso as normas relativas à acumulação de funções".

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Aposentados e Abono Provisório a Aposentados da Marinha. Serventuários da Justiça (Tabeliães, Escrivães, etc.) aposentados: Aposentados da Aeronáutica e Abono Provisório a Aposentados da Guerra — Lvros 1.038.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão atendidos, amanhã, na Caixa Reguladora de Espréstimos os seguintes serventuários:

Matriculas ns.:
7.116 — 4.921 — 20.083 —
4.465 — 22.020 — 17.306 —
41.716 — 37.873 — 31.042 —
27.002 — 26.043 — 4.499 —
19.124 — 16.711 — 4.961 —
23.630 — 27.32q — 12.106 —
22.870 — 33.009 — 10.039 —
23.483 — 1.568 — 19.975 —
7.082 — 27.497 — 21.963 —
29.461 — 18.358 — 23..602 —
32.374 — 7.843.

ATRAZADAS

Matricula ns: 32.473 — 108 —
1.214 — 9.131 — 2.295 —
2.245 — 4.048 — 1.586 —
12.832 — 2.708 — 6.066 —
3.903 — 19.149 — 4.722 —
9.940 — 18.933 — 19.839 —
24.229 — 11.923 — 24.808 —
1.217 — 11.838 — 15.847 —
26.109 — 18.789 — 31.044 —
28.836 — 17.125 — 10.422 —
26.086.

Aviões para a Aeronáutica Nacional

O Ministro da Guerra autoriza a remessa das listas de auxílio às Regiões Militares

O General Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra mandou insernir no boletim da Secretaria o seguinte comunicado:

A Comissão encarregada de orientar a campanha para oferta de aviões de treinamento à nossa aviação civil, em edificio n. 7 de 27-III-1942, solicitou ao exmo. sr. ministro autorização para os oficiais e funcionários deste Ministério, auxiliarem com ofertas que cada um pudesse dispôr, afim de que nossa aviação civil fique em condições de cooperar com o governo nas elevadas missões a ela destinadas.

O Sr. ministro em despacho autorizou a remessa das listas, aos srs. comandantes de Regiões, chefes de repartições e Estabelecimentos Militares e solicita cooperação dessas autoridades no sentido de todos os seus subordinados colaborarem nessa campanha que só beneficio trará para o Brasil.

As listas e importâncias angariadas, deverão ser remetidas ao Sr. Dr. Átila Soares, do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal".

EXPRESSIVA HOMENAGEM

A inauguração do retrato do Dr. José da Silva Lisboa, na Secção de Distribuição da "Gazeta de Noticias"

O Dr. José da Silva Lisboa, desde o primeiro dia de sua investidura no cargo de gerente da GAZETA DE NOTICIAS, vem se impondo à admiração de todos quantos emprestam a sua colaboração a esta folha, pela sua ação, norteada no cumprimento do dever, porem sem descurar dos legitimos interesses dos seus subordinados.

Agora, os funcionários da secção de distribuição, resolveram promover uma manifestação ao nosso estimado gerente, fazendo inaugurar o seu retrato, amanhã, às 17 horas, em suas dependências.

O gesto desses funcionários, encerra ao mesmo tempo, um preito de gratidão e uma justa homenagem ao chefe amigo e ao excelente administrador, como o é, de fato, o homenageado.

O Conselho Nacional de Geografia e os cursos de inverno da C. E. B.

Os Cursos de Inverno, organizados pelo Departamento Cultural da C. E. B. vem encontrando grande simpatia nos circulos intelectuais desta capital, o que se tem observado pelas numerosas inscrições feitas para o curso de Antropologia Brasileira, o primeiro da série orientado pelo professor Arthur Ramos.

Entre as manifestações de apoio a essa iniciativa do Departamento Cultural da C. E. B., destaca-se o officio enviado pelo Dr. Christovão Leite de Castro, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, ao diretor do referido Departamento, designando uma funcionária daquela repartição pública federal, para fazer o curso de Antropologia. Em seu officio, o Dr. Christovão Leite de Castro salienta que essa designação representa a demonstração mais expressiva do apreço do Conselho Nacional de Geografia ao referido curso de alta cultura.

Solucionando o problema do trigo gaucho

O saldo da safra será remetido para esta capital — A reunião de ontem, no Gabinete do Ministro Apollonio Salles

Em reunião realizada no gabinete do Ministro da Agricultura, sob a presidência do titular da pasta e a presença dos Srs. José Miranda Jordão, Camossa Saldanha e Alfredo Ferreira, representantes, respectivamente, dos moinhos Inglês, da Luz e Fluminense, ficou deliberada a organização imediata de uma comissão que, com sede na cidade de Porto Alegre, se incumbirá da aquisição do saldo da safra do trigo riograndense e do seu transporte, em navios do Lloyd Brasileiro, para esta capital, onde o trigo em grão será dividido em quotas entre os moinhos interessados.

O Ministro Apollonio Salles congratulou-se com os representantes dos moinhos citados e com os Srs. Alvaro Simões Lopes e Eduardo Guichad, respectivamente diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas e secretário do Sindicato dos Industriais Moageiros de Trigo do Rio de Janeiro, tambem presentes, pela solução final desse problema de grande interesse e atualidade para a economia nacional.

O primeiro aniversário do governo Fernando Costa

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO D. E. I. P. DE SÃO PAULO

S. PAULO, 6 (A.N.) — Decorreram com grande brilhantismo as solenidades realizadas, tanto nesta capital como no interior do Estado, em comemoração do primeiro aniversário do governo Fernando Costa. Todos os jornais fazem extensas referências à administração do Chefe do Executivo bandeirante.

NOVAS INSTALAÇÕES DO D.E.I.P.

S. PAULO, 6 (A.N.) — Compartilhando do júbilo com que São Paulo comemorou o transcurso do 1.º aniversário do governo do Interventor Fernando Costa, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda inaugurou, ontem, oficialmente, as suas novas instalações no prédio "Campanário", solenidade que contou com a presença do Sr. Arthur Costa, Ministro da Fazenda, Sr. Marcondes Filho, Ministro do Trabalho Sr. Fernando Costa, Interventor Federal, Sr. Lourival Fontes, Diretor Geral do D.I.P., Secretários de Estado e altas autoridades federais, estaduais e municipais, bem como militares.

RESTITUIÇÃO DE VASILHAME

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra recomendou em aviso, o seguinte: "Os corpos de tropa e estabelecimentos militares com sede na 1.ª Região Militar, deverão restituir ao Depósito Central de Material Sanitário do Exército os caixões, vasilhames e envólucros aproveitaveis para novos fornecimentos e as demais unidades do Exército deverão proceder como determina o parágrafo 1.º, do art. 120 do Regulamento de Administração do Exército, recolhendo o produto apurado na venda do material de embalagem, àquele Depósito".

Novo chefe da Comissão de Compras da Aeronáutica nos Estados Unidos

O Ministro de Aeronáutica, designou chefe da Comissão de Compras do Ministério da Aeronáutica nos Estados Unidos da América do Norte, o Major aviador Miguel Lampert, a contar de 13 de outubro do ano próximo findo. Designou tambem para auxiliar da mesma comissão o Capitão intendente de Aeronáutica Francisco Antonio Dalcol, e não como saiu publicado no "Diário Oficial" de 10 de março do corrente ano.

Chegou ao Rio o Governador do Acre

O Capitão Oscar Passos viajou em companhia de sua esposa

Chegou, ontem, à tarde, a esta capital, procedente de Rio Branco, via Belem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o Sr. Capitão Oscar Passos, Governador do Território do Acre.

O ilustre militar teve concorrido desembarque, notando-se, no Aeroporto Santos Dumont representantes de altas autoridades civís e militares e numerosos amigos do referido viajante.

O fortalecimento da autoridade do Primeiro Magistrado da República constitue a maior resistência e firmeza para enfrentar a hora gravissima por que atravessam os povos. (1.º Congresso de Brasilidade).

Um trabalho apresentado sobre comunicações navais

Foi apresentado ao Estado Maior da Armada, pelo Segundo Tenente Paulo Antonioli um importante trabalho sobre comunicações navais. Apreciando-o, o Almirante Americo Vieira de Mello, Chefe do Estado Maior, por intermédio da Divisão de Comunicações (EM-3), assinou o seguinte elogio: — "Elogio o Segundo Tenente Paulo Antonioli pelo trabalho que apresentou sobre comunicações navais, no qual demonstrou uma apreciavel intuição para o trato do assunto".

Isenta de taxas aduaneiras a Companhia Siderúrgica Nacional

Concedendo à Companhia Siderúrgica Nacional isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A Companhia Siderúrgica Nacional gozará de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para os maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos, materiais e matérias primas destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramentos, funcionamento, exploração, conservação e custeio da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, abrangendo o favor o serviço da usina, captação de energia hidráulica, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, estradas de ferro e de rodagem, de pequeno percurso, cabos aéreos e outros meios de transporte, redes de água e esgotos, instalações de saneamento, assistência hospitalar, alojamento e abastecimento do pessoal, pesquizas e lavras de jazidas e exploração de minas e de pedreiras.

Art. 2.º — Todos os materiais e mercadorias referidas no art. 1º, com restrição quanto à similiaridade, serão desembaraçados mediante portaria do Inspetor da Alfandega, na conformidade do decreto-lei n. 4.076, de 2 de fevereiro do corrente ano.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Advertido um jornal de Mato Grosso

O Conselho Nacional de Imprensa, em sua última sessão, realizada sob a presidência do Sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, resolveu recomendar a aplicação, ao jornal "Estado de Mato Grosso", que se edita em Cuiabá, da penalidade de que trata o decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939, art. 135, letra A, por haver praticado a infração prevista na letra F, do art. 131, do citado decreto-lei.

Aprovada essa decisão foram pelo diretor geral do DIP expedidas as necessárias comunicações.

Nomeações de encarregados de inquéritos militares

Em virtude de determinação superior e pelos comandos das unidades abaixo, foram nomeados encarregados de I.P.N., os seguintes oficiais:

1-1.º R.A.A.Ae. — Capitão Polycarpo de Oliveira Santos e José Eloy de Souza Monteiro. (Of. 691, de 30-V-942).

1.º G. A. D.º — Capitão Walfrido Antonio dos Santos.

As provas de habilitações no encouraçado "São Paulo"

Amanhã, às 8,30, realizam-se provas para obtenção do Certificado de Habilitação a bordo do encouraçado "São Paulo", do navio-escola "Almirante Saldanha" e do navio-tanque "Marajó" e na Escola Almirante Wandenkolk, sendo as comissões examinadoras presididas, respectivamente, pelo Capitão de Corveta Mario Pinto de Oliveira, Capitão-Tenente Levy Penna Aarão Reis, Capitão de Corveta Luiz Henrique Marques da Costa e Capitão-Tenente Haroldo Zani.

Gigantesca tarefa econômica-financeira

DOS ESTADOS

Acre

CAMPO DE AVIAÇÃO

RIO BRANCO, 6 (A. N.) — Acha-se em vias de conclusão o alargamento da atual pista do campo de aviação desta capital. Uma vez concluidas as obras, poderão pousar no mesmo os aviões de grande porte.

Ceará

EM INSPEÇÃO

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Chegou, ontem, a esta capital, em aviação da Força Aérea Brasileira, o Brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior de Aeronáutica que, no campo Alto de Balança, foi recebido pelas altas autoridades civis e militares. O Brigadeiro Trompowsky, a quem o governo do Estado ofereceu um banquete, continuou a sua viagem de inspeção com destino a Belem.

Baía

CONCESSÃO DE ABONO

SALVADOR, 6 (A. N.) — Despachando um ofício da Secretaria da Viação, o Interventor federal mandou cumprir a determinação da Comissão de Marinha Mercante, a respeito da concessão do abono temporário pela Companhia de Navegação Baiana aos seus empregados. Mandou tambem que se promova o estudo imediato da elevação da tarifa de acordo com a mesma determinação.

Minas Gerais

FESTAS DE SANTO ANTONIO

CAMBUQUIRA, 6 (Do correspondente) — Organizada por uma comissão de festeiros, formada pelos Srs. D. Marocas Silva Freitas, Otavio Liz, Izidro Ferraz, João Silva Filho, Rafael Antierio, Antonio José de Souza e Paulo Silva, está sendo levada a efeito nesta cidade a Trezena de Santo Antonio, um voto que o povo de Cambuquira cumprirá este ano com maior pompa e exaltação.

O Revmo. Padre Alberto Lopes de Andrade, vigário local, tudo facilitou aos organizadores da Trezena do corrente ano, o que veio possibilitar a realização de leilões, de jogos, sortes, barraquinhas, desfile de cantores regionais, danças ao ar livre e em volta de uma grande fogueira que arderá em frente à Matriz.

Esta popular festa marcará este ano, um singular sucesso religioso e social por isso que, sobre permitir os folguedos, contratou pregadores de grande fama para falarem sobre a vida e a obra de Santo Antonio.

Os pregadores já se encontram na cidade e foram hospedados pela comissão, no Hotel Silva.

São Paulo

VIAGEM DO MINISTRO DA FAZENDA

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — O ministro Souza Costa será recebido, na próxima segunda-feira, pela Sociedade Rural Brasileira, afim de entrar em contacto com os lavradores de algodão. O ministro da Fazenda falará, então, sobre as medidas que o governo vai adotar em defeza da lavoura algodoeira.

Paraná

CAMPANHA PRÓ-PRECUARIA

CURITIBA, 6 (A. N.) — O governo do Estado, na intensiva campanha em prol da pecuária, tem instalado, nos principais centros produtivos do interior, postos de animais de seleção. Os jornais de hoje noticiam a organização de modelar posto de monta, no município de Joaquim Távora, provindo de reprodutores da melhor estirpe. A instalação compreende campos de cultura de ferragens e das mais adequadas espécies de pasto.

Rio Grande do Sul

VÃO SE REUNIR OS DELEGADOS DO ENSINO

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — O titular da Secretaria da Educação e Saude convocou para a próxima quinta-feira, os delegados regionais do ensino no Rio Grande do Sul, para uma reunião.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por motivos íntimos, a jovem Adyr de Abreu Freitas, brasileira, de 20 anos, solteira, residente à rua Lins de Vasconcellos n. 342, casa 4, e funcionária do Instituto de Aposentadorias da Leopoldina tentou contra a existência em sua residência, ingerindo um forte tóxico de natureza desconhecida. Socorrida no Posto do Meier, a tresloucada devido ao seu estado foi removida e internada no Pronto Socorro.

ATROPELAMENTO

Na Praça Onze de Junho esquina da rua do Pombal, o operário Possidonio Menezes de Oliveira, de cor branca, brasileiro, com 22 anos, solteiro, residente à Avenida de Copacabana n. 866, foi colhido por um automovel, recebendo em consequência ferimento contuso no ocipto-parietal e fratura do crânio. Depois de medicado na Assistência, a vitima foi internado no Pronto Socorro.

CAIU DO BONDE

Na rua do Riachuelo em frente ao n. 126, o operário Manoel Rodrigues Nunes, de nacionalidade espanhola, com 59 anos, residente a mesma rua n. 99, sofreu violenta queda de bonde, recebendo em consequência fratura de várias costelas, contusões nas costas e hemitorax direito. O operário foi medicado na Assistência, sendo a seguir removido e internado no Beneficência Espanhola.

Vencido pela neurastenia, suicidou-se

Há tempos, o comerciante Bernardo Cardoso, de 45 anos, casado, residente à Travessa das Partilhas n. 30, prédio de sua propriedade, vinha sofrendo de pertinaz neurastenia, motivada por uma série de contrariedades havidas.

Ontem, o infeliz negociante, num paroxismo da moléstia, tentou contra a existência, ingerindo violento tóxico e projetando-se do sobrado, onde reside, ao solo.

Transportado para o Hospital de Pronto Socorro, em estado de "shock", foi constatado que sofreu fratura do crânio e da coxa esquerda, vindo a falecer, instantes depois.

O suicida não deixou qualquer declaração escrita e o seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O suicida era casado com a Sra. Ana Margarida da Silva Cardoso, e deixa uma filha, Srta. Maria da Silva Cardoso.

Curso de "Voluntários Enfermeiros para serviço de Guerra"

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, dando inicio às aulas do curso de "Voluntários Enfermeiras para Serviço de Guerra", solicita o comparecimento da primeira turma, no dia 15 de junho corrente, às 19 horas, à Praça Tiradentes 79, 2.º-andar.

Pela saude do Presidente Vargas

A INICIATIVA DOS FUNCIONARIOS DA CASA DA MOEDA

Por iniciativa dos funcionários da Casa da Moeda — em uma demonstração inequivoca de simpatia e de apreço ao Chefe da Nação — será celebrada amanhã 8, solene missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Getulio Vargas.

O ato, para o qual foram convidadas várias autoridades, terá lugar às 10 horas na igreja de Santana.

A banda de música do Corpo de Bombeiros se fará ouvir durante a solenidade.

RECEBIDO, NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO, O MINISTRO SOUZA COSTA

Uma sessão em homenagem ao Interventor Fernando Costa

S. PAULO, 6 (A. N.) — O ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, em companhia do Sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, e do Interventor Fernando Costa, foi recebido, ontem, à tarde, em sessão solene, pela Associação Comercial, onde Sua Excia. fez uso da palavra, expondo assuntos de mais alta importância relacionados com a economia brasileira e tendo ocasião de referir-se à tarefa gigantesca que vem sendo executada pelo atual governo, no setor econômico-financeiro. O orador, em certo trecho do seu discurso, feito de improviso, aludiu aos problemas da borracha e do algodão, aos impostos fiscal e de renda e às questões referentes ao ressurgimento do Vale Amazônico e do Rio Doce.

Falaram ainda, durante a reunião, o Interventor Fernando Costa, Ministro Marcondes Filho e Gastão Vidigal, o primeiro agradecendo os aplausos que recebera à entrada, como homenagem à passagem do primeiro aniversário de sua administração.

Violento desastre no Estado do Rio

Um ônibus chocou-se com um caminhão — Um morto e dez feridos

No local denominado "Marambaia", em Itaboraí, no Estado do Rio, chocaram-se o ônibus 1-22-47, n. 5, da Viação Icaraí, dirigido pelo motorista Augusto José dos Santos, que se dirigia para Cabo Frio, e o caminhão 2-34-44, dirigido pelo seu proprietário Alfredo Salles que, com um carregamento de madeira se destinava à Niterói.

Devido à violência do choque o ônibus teve o lado esquerdo arrancado, resultando perder a vida um passageiro, saindo ferido dez outros.

AS VITIMAS

O morto foi Manuel de Oliveira, de nacionalidade portuguesa, com 57 anos, de residência ignorada.

Os feridos foram os seguintes: Jayme Memória, inspetor escolar, de 50 anos, casado, residente à rua José Bonifacio n. 154; Alcides Moreira Pinto, com 24 anos, solteiro, residente em Rio Bonito; Olyntho Moreira, estudante, com 21 anos, solteiro; Carlos Gonçalves dos Santos, comerciário, de 36 anos, os quais com ferimentos leves foram socorridos na Assistência de São Gonçalo; João Corrêa Dávila, com 40 anos, casado, morador no Retiro Saudoso n. 279, que sofreu fratura exposta de ambas as pernas; José Gomes Rangel, mecânico, com 42 anos, viuvo, residente à rua Rosalina n. 96, que recebeu fratura dos ossos da perna direita, sendo internado no Hospital de Santa Cruz; Octacilio Massa de Azevedo, médico, de 27 anos, casado, morador à Avenida Assunção n. 23, em Cabo Frio, com fratura do femur esquerdo e omoplata direita; Elydio Caiado Santiago, português, motorista, com 43 anos, casado, residente em Cabo Frio, que recebeu fratura da rótula esquerda e forte contusão abdominal; Arthur Hyppolito da Silva negociante, residente à rua Pontes Corrêa n. 166, com o lado, que sofreu fraturas das 5.º e 6.º arcos costais, e, sua esposa Dorotéa Hyppolito, de 62 anos, com ferimentos generalizados. As autoridades locais fizeram remover o corpo do morto para o necrotério.

Os motoristas fugiram.

O avião caiu em Bento Ribeiro

REALIZAVA UM VÔO DE INSTRUÇÃO

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota fornecida pelo Gabinete do Ministro da Aeronáutica:

"Ocorreu ontem, pela manhã, um acidente de aviação em Bento Ribeiro, com um avião da Escola de Aeronáutica.

Durante a instrução, um dos aviões pilotados pelo 2.º Tenente Aviador Pereira Pinto e pelo cadete do 2.º ano, Newton de Mello Braga, quando realizava um dos vôos do programa de treinamento, entrou em perda, caindo sobre uma casa, resultando a morte do cadete Newton e de uma senhora.

O 2.º Tenente Pereira Pinto ficou ferido".

HOMENAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA E DA F. A. B.

O corpo do cadete Newton de Mello Braga foi transportado para a Capela de Santa Terezinha, no Tunel Novo, de onde sairá o enterro, hoje, às 10 horas para o cemitério do São João Batista.

O ministro da Aeronáutica mandou visitar o corpo pelo seu ajudante de ordens 1.º tenente aviador Joel Miranda, e far-se-á representar no enterramento pelo Major aviador Martinho Cândido dos Santos, seu oficial de gabinete. Mandou, ainda, depositar duas coroas sobre o feretro, uma em seu nome pessoal e outra em nome da Força Aérea Brasileira.

Regressa ao seu país a Missão Econômica Paraguaia

SEUS MEMBROS ESTIVERAM, ONTEM, NO PALÁCIO DO CATETE

Esteve ontem, no Palácio do Catete, em companhia do embaixador Juan Batista Ayala, a Missão Econômica Paraguaia, integrada pelos Srs. Carlos R. Balinelli, Manoel Galiano e M. Harmodio Gonzalez, que foi despedir-se do Presidente da República, por ter de regressar segunda-feira para o Paraguai.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo oficial de dia, comandante Isaac Cunha.

Assegurado o abastecimento do nordeste

Estão afastadas as perspectivas de fome das populações daquela região — O plano de emergência determinado pelo Presidente Vargas já está em execução

Estão afastadas as perspectivas de fome no Nordeste. Tôdas as providências determinadas pelo Presidente Getulio Vargas, através do Ministério da Agricultura, fôram prontamente adotadas, estando o plano de emergência em plena execução.

Ontem mesmo, o titular da Agricultura recebeu comunicação do agronomo Oscar Guedes, diretor do Departamento da Produção Vegetal e que superintende pessoalmente aquêles serviços, de que os trabalhos entram na sua fase decisiva nos Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas. Os trabalhos do Ministério da Agricultura visam possibilitar, por meio de irrigação e aproveitamento de vasantes, a cultura de cereais de rápida colheita, bem como o seu beneficiamento e acumulação em silos apropriados, para que viveres não faltem às populações nordestinas e, ao mesmo tempo, com a sua acumulação, colaborar aquele Ministério no plano de defesa nacional.

Assegurou o Sr. Oscar Guedes, que acaba de penetrar no Estado de Sergipe através do município de Propiá, após inspecionar os trabalhos de fomento em Alagoas, onde os serviços de emergência vão intensificar, naquele Estado, que as culturas destinadas à produção de gêneros se encontram em plena atividade. O plantio de cereais e grão leguminosos está sendo feito em proporções jamais observadas. Chuvas quase diárias e abundantes facilitam a atuação governamental em Alagoas, recebidas com demonstrações de contentamento pelos agricultores. A distribuição de sementes do milho, feijão e arroz alcançou 420 mil quilos. Serão instaladas quatro usinas de beneficamento de arroz nas localidades de Porto Calvo, Maragogí, Igreja Nova e Porto Real Colégio, todas já em construção. Prossegue a distribuição de enxadas entre os agricultores reconhecidamente pobres.

Enquanto isto, cogita-se do aproveitamento da Lagoa do Cedro, cuja comporta regularizadora está sendo estudada pelos técnicos, bem como a Lagoa de Igreja Nova, cuja área aproveitavel para a cultura de arroz é de sete mil hectares.

Os colegiais gozarão as férias de junho

OS ÚLTIMOS SETE DIAS ESTARÃO RESERVADOS AO DESCANSO

Esclarecendo várias dúvidas quanto às próximas férias de junho, a Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação informa que todos os alunos do curso secundário inclusive os da 5.ª série, e do curso complementar, gozarão do descanço previsto no art. 28 § 2.º do decreto-lei 4.244 nos sete últimos dias do mês corrente.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 456, EXTRAIDA EM 6 DE JUNHO DE 1942

4704 — 500:000$ — Porto Alegre Rio Grande do Sul.
4703 (apr.) — 12:500$
4705 (apr.) — 12:500$
762 — 30:000$ — Rio.
14621 — 10:000$ — Rio.
15014 — 5.000$ — Curitiba — Paraná.
1712 — 2:000$ — Baia.

E mais 5 prêmios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º prêmio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 4.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento de multas na Inspetoria de Tráfego:

Estacionar em local não permitido — 9 — 1173 — 1840 — 2370 — 4363 — 6482 — 6733 — 7138 — 7901 — 10534 — 16995 — 18034 — 18717 — 18840 — 20767 — 22190 — 22695 — 27054 — 28078 — 33148 — 35316 — 35475 — 35519.

Desobediência ao sinal — 8 — 6018 — 8633 — 9566 — 13636 — 15032 — 18840 — 20345 — 21411 — 28138 — 29004 — 30987 — 35127.

Contra-mão de direção — 21160 — 30559 — 30814.

Falta de atenção e cautela — 3165 — 11843 — 23096 — 25888.

I. A. P. E. T. E. C. — 15854.

Diversos — 22277 — 3059 — SP. 5.90,15.

PRELÚDIO DE GRANDES BATALHAS

Comunicados de guerra

DO COMANDO DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITANICAS

CAIRO, 6 (U.P.) — O comando das forças imperiais britânicas no Médio Oriente deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 4 para 5 do corrente, as forças britânicas e indús de infantaria, apoiadas por formações de tanks, atacaram posições inimigas a oeste de Knightsbridge. A fáse inicial do ataque teve êxito e as ações das forças blindadas prosseguiram durante todo o dia. Nossas forças aéreas cooperaram com os efetivos terrestres.

Ainda não se dispõe de detalhes ácerca dessas operações. No setór setentrional as forças sul africanas atacaram baluartes inimigos, fazendo certo número de prisioneiros. Não há informações sobre a luta travada ontem na zona de Bir-El-Hacheim".

DO QUARTEL GENERAL DA FRENTE DO PACIFICO

HONOLULU, 6 (U.P.) — O comunicado expedido pelo Quartel General da frota do Pacifico diz o seguinte:

"Os japoneses não continuaram seu ataque aéreo inicial contra Midway, salvo com uns poucos disparos ineficazes feitos à noite passada por submarinos. A' medida que chegam mais informações, parece que os danos sofridos pelo inimigo foram muito fortes e compreendem, indubitavelmente, unidades de todas as classes: porta-aviões, encouraçados, cruzadores e transportes. Esses prejuizos estão muito fora de proporção com os recebidos pelas nossas forças. Nossos elementos de defesa, nos quais estão representados a aviação, o exército, a armada e a infantaria de marinha escreveram outra brilhante página para a história de suas façanhas.

Um porta-aviões, já avariado em um ataque aéreo anterior, foi atingido por três torpedos disparados por um submarino. Em cada ocasião em que enfrentamos o inimigo, nossos oficiais e soldados estiveram maravilhosos por seu espirito de ofensiva e completo destemor. Nosso pais pode sentir-se seguro com um pessoal como esse.

Informou-se sobre vários casos em que os aviões inimigos metralharam nosso pessoal de aviação que se havia lançado de paraquedas ou que navegava ao sabor das ondas em botes de borracha. Apesar de ser demasiado cedo para falar de um grande desastre japonês, pode-se afirmar moderadamente que o dominio dos Estados Unidos continua firme na zona de Midway. O inimigo parece estar retirando suas forças, mas nós continuamos a batalha".

DA EMISSORA DE BERLIM

NOVA YORK, 6 (U.P.) — A emissora de Berlim transmitiu comunicado expedido pelo Comando Alemão, cujo texto é o seguinte: "Na frente de Sebastopol, as fortificações inimigas foram atacadas pela artilharia mais pesada e bombardeadas por forças aéreas concentradas. No setor meridional da frente oriental as tropas alemãs e húngaras repeliram ataques inimigos isolados, infligindo graves perdas ao inimigo. Nos setores central e setentrional, vários corpos de forças inimigos que se achavam cercadas atrás das linhas alemãs, foram apertadas ainda mais, enquanto os soldados do Reich tomavam diversas localidades.

Na frente de Volchow, rudes ataques inimigos foram repelidos, depois de violenta luta, com a cooperação de formações de bombardeiros em merqulho. O inimigo sofreu perdas extraordinariamente grandes, incluindo 22 tanks.

No golfo de Finlândia, nossa artilharia naval avariou um submarino soviético que foi atingido por vários impactos diretos. Pode-se supor com bons fundamentos, que o navio foi afundado.

No Norte da Africa as tropas alemãs e italianas repeliram ataques britânicos e lançaram contra-ataques. Os ingleses perderam 36 tanks, numerosos veiculos a motor, bem como algumas centenas de prisioneiros. Quatorze aviões inimigos foram derrubados em combates aéreos. Ontem à noite a zona portuária de Tobruk foi atacada por formações de bombardeiros. Como já foi informado em um comunicado oficial os submarinos alemães que operam ao largo da costa oriental americana, no Mar das Caraibas a leste das Antilhas afundaram 19 navios mercantes inimigos com o deslocamento total de 108.300 toneladas.

Ao largo da costa de Flandres as lanchas torpedeiras alemãs afundaram em um combate de artilharia duas lanchas-torpedeiras britânicas.

Foram derrubados 22 aviões ingleses, quando formações da força aérea britânica atacaram ontem regiões do território ocupado no oeste. Bombardeiros britânicos atacaram durante a noite de seis para sete de junho várias cidades da Alemanha ocidental. Em alguns lugares dessa região industrial irromperam incêndios. Caças noturnos e canhões anti-aéreos derrubaram 13 dos bombardeiros atacantes.

O submarino sob o Comando do Capitão de Fragata Hartenstein distinguiu-se durante as operações em águas americanas".

DA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 6 (U.P.) — A emissora de Roma irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando italiano:

"As operações das potências do Eixo em Marmárica prosseguiram e tomam rumo favoravel. Unidades inimigas apoiadas pela artilharia e tanks que tentaram desalojar nossas forças de posições conquistadas, foram repelidas mediante contra-ataques. Foram destruidos 36 tanks, bem como algumas dezenas de caminhões. Tomamos algumas centenas de prisioneiros.

Embora experimentando dificuldades devido às condições atmosféricas, a atividade das forças aéreas foi muito eficaz.

Foram derrubados 14 aviões ingleses e 6 obrigados a efetuar aterrissagens forçadas. Um avião inimigo foi atingido pela artilharia anti-aérea, sendo destruido pelo fogo. Três dos nossos aparelhos não regressaram as suas bases depois das operações realizadas ontem e ante-ontem. Um aparelho de caça inimigo que tentou atacar a ilha de Lampebusa foi atingido pela artilharia anti-aérea e caiu no mar. Os dois sub-oficiais que tripulavam o aparelho foram salvos e aprisionados.

O ataque realizado ontem à noite contra Napoles e seus arredores por ondas sucessivas de aviões britânicos não causou danos sérios. Irromperam alguns incêndios que foram rapidamente extintos. Morreu uma pessoa e outra ficou ferida. Os aviões britânicos chegaram até a cidade costeira de Littoria, onde lançaram fogos de bengala".

DO COMANDO DA RAF NO ORIENTE PRÓXIMO

CAIRO, 6 (U.P.) — O Comando das RAF no Oriente Próximo expediu o seguinte comunicado:

"A aeródromo de Martuba foi atacado furiosamente por nossos bombardeiros durante a noite de quinta-feira. Observaram-se violentas explosões e incêndios entre os aviões que se achavam em terra, no aeródromo de Derna.

Ontem as forças áereas britânicas apoiaram estreitamente as forças terrestres a oeste de Knightsbridge e avariaram certo número de bombardeiros e caças inimigos.

Durante a noite de quinta-feira foram bombardeados objétivos em Siracusa, Sicilia.

Não regressou a sua base um aparelho de caça, mas seu piloto conseguiu salvar-se".

COMUNICADO DE MOSCOU

MOSCOU, 6 (U.P.) — Esta manhã foi expedido o seguinte comunicado pela Rádio local: "Ontem à noite não ocorreu nada de importante na frente. Os aviões soviéticos, no transcurso de combates contra crescente número de aviões inimigos de caça e bombardeio, destruiram 15 deles, nos últimos 2 dias. Num setor da frente oeste foram rechaçados violentos ataques alemães de infantaria, apoiados por tanks, sofrendo o inimigo centenas de baixas, entre mortos e feridos. Em um setor da frente de Kalinin nossas unidades de exploração atacaram um importante centro povoado, aniquilando toda a guarnição alemã. No setor de Smolensk os guerrilheiros desencarrilharam um trem. Dez vagões foram destruidos e os restantes avariados. Tambem foram destruidos 8 veiculos blindados e 4 tanks de combustivel. O inimigo teve 250 mortos. Os guerrilheiros atacaram tambem uma importante estação ferroviária, fazendo voar um depósito de munições e destruindo 1.200 metros de vias".

Os preparativos estendem-se de Murmansk a Sebastopol

MOSCOU, 6 (U. P.) — A' medida que correm os dias, torna-se mais evidente que estão para sobrevir grandes ofensivas nas frentes de batalha, desde Murmansk até Sebastopol, porquanto os despachos militares recebidos aqui falam de ataques locais cada vez mais intensos, de combates aéreos e de concentrações de tropas em ambos os lados das linhas de fogo.

Uma das informações diz que os russos empreenderam uma ofensiva na zona de Kursk, entre esta cidade e Kharkov, acrescentando que as linhas alemãs foram rompidas. Não há entretanto, pormenores da operação.

Não osbstante, os despachos da frente se referem a preparativos de ofensivas e não a ofensivas propriamente ditas.

Há indicios de que os alemães projetam lançar novos ataques nas zonas do Ártico e de Leningrado, e que os russos preparam operações de ataque nas regiões de Kalinin e Kursk. Indica-se tambem que os alemães teriam iniciado uma investida contra Sebastopol.

O ponto mais provavel da próxima ofensiva russa continua a ser a frente de Kalinin, onde, segundo os despachos de hoje, as tropas soviéticas vão reduzindo as posições nazistas a um número cada vez menor, com a reconquista de muitas aldeias e as crescentes baixas causadas ao inimigo.

A aviação soviética tambem se mostra mais ativa alí que em outras partes, embora mantenha a iniciativa nos demais setores. Só na zona de Sebastopol é que os alemães estão dominando o ar, o que se atribue à reduzida quantidade de aeródromos com que os russos contam alí.

Durante as operações terrestres do dia, os russos conseguiram vários êxitos.

Em certo setor, penetraram em três linhas de defesa inimiga, reduziram sessenta e sete fortins, na sua maioria de terra e madeira, mataram cerca de treze mil soldados e oficiais e fizeram 4.372 prisioneiros, alem de reconquistar duas importantes localidades.

Em um setor vizinho, o inimigo sofreu duas mil baixas e perdeu várias posições.

Na frente de Leningrado, os soviéticos tambem conseguiram vantagens e causaram aos alemães fortes perdas em tanks.

Por outro lado, percebe-se que, em alguns setores da gigantesca frente, o alto comando alemão prepara uma ofensiva.

No Ártico, foram repelidos inúmeros ataques aéreos e trrestres do inimigo contra as posições russas, sem que as linhas sofressem modificações.

E' cada vez mais evidente que, no setor de Volkhov, um dos mais criticos de toda a zona de luta, os alemães desfecharão um ataque a qualquer momento.

Noticias militares dizem que três batalhões alemães de infantaria, apoiados por trinta e cinco tanks, lançaram um assalto às posições russas, na zona de Volkhov, depois de vigorosa preparação de artilharia. Travou-se violento combate que terminou com a derrota dos alemães que, alem de não terem podido avançar, perderam dezeseis tanks.

A aviação russa esteve particularmente ativa no sul; não obstante o inimigo continua lançando violentos ataques que, até agora, teem sido repelidos.

Os aviões soviéticos bombardearam em mergulho um aeródromo alemão em que se achavam sessenta aparelhos. O fato ocorreu na frente meridional e os alemães perderam pelo menos quarenta e três máquinas, enquanto os russos perderam apenas duas.

Na frente sul, a artilharia russa causou enormes perdas aos alemães durante ataques locais do inimigo. Uma unidade da artilharia russa destruiu quinze tanks e muitos caminhões e matou inúmeros inimigos.

Outra unidade de artilharia soviética pôs fóra de combate oito tanks e matou trezentos alemães.

Nova política trabalhista francesa

LAVAL FAZ CONSULTAS

VICHI, 6 (U.P.) — O Sr. Pierre Laval, que à noite passada chegou a Paris, reiniciou as consultas no Palácio Matignon com os grupos patronais e sindicais, com respeito à nova politica trabalhista que será posta em vigor dentro em pouco tempo.

Teixeira Lopes entrou em convalescença

LISBOA, 6 (U. P. — O escultor Teixeira Lopes melhorou, entrando em convalescença.

Novos ataques da R. A. F.

Treze bombardeiros não regressaram às suas bases

LONDRES, 6 (U.P.) — As Reais Forças Aéreas reiniciaram à noite passada e esta manhã suas ações em grande escala contra a Alemanha Ocidental.

Embora não se acredite que o número de bombardeiros britânicos que voaram sobre o território inimigo desta vez tenha sido, de modo algum, igual ao que a RAF lançou contra Colônia e Essen. As informações oficiais de que 13 bombardeiros deixaram de regressar às suas bases dão bem uma idéia da importância da força que entrou em ação contra a maquinaria bélica inimiga.

Esses ataques, que se iniciaram às primeiras horas da madrugada, se seguiram a um dia de intensa atividade aérea, pois ontem, sexta-feira, como já foi anunciado, desde o amanhecer até o escurecer, o comando britânico enviou mil caças e bombardeiros sobre uma área de 525 quilômetros, em território inimigo e ocupado. Entretanto, não houve atividade aérea inimiga sobre a Grã Bretanha na noite passada, e o comunicado conjunto expedido pelo Ministério da Aviação e o da Segurança Interna diria simplesmente: "Nada a informar".

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

UM REI LIBERAL

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

QUANDO, em 1828, se erguiam ainda na Praça Nova, do Porto, e no cais do Tojo, em Lisboa, as forcas onde penderam liberais, amantes da sua Pátria, D. Pedro IV desembarcava em Arnosa de Pamplido.

Andam errados os documentos que citam Mindelo em vez daquela praia onde existe um monumento evocativo dessa entrada do rei libertador, constitucional, que ao Brasil, antevendo as suas energias e diretrizes próprias, resolvera dar a independência.

Entre os soldados, lá estava Thomaz de Mello Breyner a quem o rei entregou, para a erguer bem alto, a bandeira bordada pelas senhoras do Fayal.

E foi com hortenses, azues e brancas, enfiadas nos canos das espingardas, que o exército entrou no Porto ouvindo, pouco depois, as palavras do seu rei (D. Pedro IV de Portugal que fora Pedro I no Brasil) quando surgiu na janela central dos paços do concelho, ladeado por Villa-Flor e Palmela.

Mas, enquanto no Porto o povo, o verdadeiro soberano, exultava dando vivas "ao libertador!", ao "Pai da Pátria", ao "Restaurador das liberdades portugueses", D. Miguel, usurpando direitos fraternos, fazia-se aclamar rei, em Lisboa.

E os seus "caceteiros", ao mando do conde de Basto, ameaçavam vidas e espancavam suspeitos...

Até a princesa D. Anna de Jesus Maria que, por amor, se casara com o liberal marquês de Loulé, fugira com ele, mal soube do regresso de seu irmão D. Miguel que reprovára tal consórcio com um adversário seu.

Essa fuga não evitou, porem, que o marquês aparecesse assassinado, em Salvaterra, correndo, à boca pequena, o nome de quem lhe dera a morte.

Portugal recaira na desordem, nos tumultos, de tão manifesto prejuizo que o conde da Taipa viu-se obrigado, em plena Câmara dos Pares, a lamentar o número elevado de portuguesss que emigravam, que fugiam, cheios de pavor.

E terminou dizendo que Portugal volveria à derrota de Alcácer-Kibir: — "se a lealdade desta Câmara não romper a crássa atmosfera de que uma *facção* tem rodeado o senhor infante-regente, fazendo chegar ao seu conhecimento *verdadeiro* estado da nação para que este principio seja, como deseja ser, o anjo

D. Manuel II, último Rei de Portugal

avaliador da *desgraçada* e *dividida* família portuguesa!"

Bem sabia D. Miguel, esse terceiro filho de D. João VI que o pai trouxera ao Brasil em 1807, com cinco anos de idade, e levára consigo para Lisboa, em 1821, o que estava fazendo.

Porque já, aos 20 anos, inspirado por sua mãe, conspirára, na rua Formosa, contra os princípios constituicionais de 1820 e, em 1823, aclamára o absolutismo, em Vila Franca, forçando D. João VI a ir ter com ele, para perfilhar a obra feita.

Foi nessa altura que determinados fidalgos, por muito amor a el-rei ou por filantropia para com os animais que substituiram, resolveram desatrelar os cavalos da carruagem real que, humanamente, puxaram, até Lisboa.

Em abril de 1824, ainda de combinação com a mãe, procurou destronar o pai, com a *abrilada*, tentativa que abortou pela intervenção do corpo diplomático estrangeiro que aconselhou o rei a destituí-lo do comando do exército e a fazê-lo embarcar para Viena onde teve como tutor diplomático o célebre absolutista Metternich.

Quando, passados quatro anos, o pai morreu e D. Pedro subiu ao trono, quis este, desde logo, abdicar em sua filha (D. Maria II) dando-o, por noiva, a seu irmão exilado que chamou a Portugal onde, o mesmo D. Pedro fizera outorgar a sua liberalíssima Carta Constituicional.

D. Miguel regressou, jurou ser fiel a essa Carta, que nada tinha de absolutismo, e ficou esperando pela maioridade da rainha, sendo regente a princesa Isabel Maria.

A doença alarmante que atacara sua irmã obrigou D. Pedro a chamar novamente D. Miguel que estava no estrangeiro e este, ao passar pela Áustria e pela Inglaterra, jurou seguir a diretriz que seu irmão lhe indicasse.

Em 26 de fevereiro, já em Lisboa, jurava em Cortes cumprir a Carta mas a 13 de março desmentia o juramento feito e a 23 de abril permitia a farsa do Senado de Lisboa aclamando-o rei.

Fingiu querer ouvir as Cortes mas indicou quem deveria votar, o que provocou revoltas militares no Porto e em Lagos, alem do protesto de todos os ministros estrangeiros acreditados em Portugal.

Mas, teimoso, contra a vontade nacional, consentiu que, em 23 de junho de 28, José Acurcio das Neves indicasse a necessidade da sua aclamação de rei absoluto que se realizou em 7 de julho seguinte, recomeçando as desordens, vinganças e assassinatos contra os liberais.

Foi então que contra ele se formou a aliança da Espanha, Inglaterra, França e D. Maria II, rainha, legitima, de Portugal.

Houve choque de tropas liberais e miguelistas, sendo estas vencidas em Asseiceira e cercadas em Évora, onde, em Évora-Monte, a 26 de maio de 1824, foi assinada a convenção que levou D. Miguel a embarcar, em Sines, para o exílio.

O povo quis linchá-lo sendo quase impossivel às tropas fiéis conter a multidão, segundo rezam documentos oficiais.

Como D. Pedro, magnânimo, publicasse, logo no dia seguinte, uma anistia ampla concedendo a D. Miguel uma pensão anual de 60 contos de réis, o povo desgostou-se com tamanha generosidade e quase chegou a maltratar o seu autor, injuriando-o.

Respondendo a essa grandeza moral, D. Miguel, ao chegar a Génova, em 20 de junho de 1834, redigiu um protesto contra a renúncia — "que fora obrigado a fazer dos seus direitos à coroa de Portugal".

O governo português cortou-lhe, logo, a pensão arbitrada.

Em janeiro de 1835 redigia, em Roma, novo protesto, bem como em Albano, em 20 de novembro de 1840.

Em 25 de setembro de 1851, casava-se, na Alemanha, com a princesa Adelaide Sophia, de quem teve sete filhos, um deles D. Miguel Maria, nascido em 1853.

Em 18 de junho de 1852, ainda D. Miguel formulou novo protesto, em Laugenselbold, tendo jurado a Constituição acabara por voltar,

(Conclue na pagina 10)

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 68 — N.º 131 — Domingo, 7-6-1942

A voz e a orquestra

Considerações em torno da última dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

Lopes Moreira
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O som que começa *piano* e vai aumentando de intensidade para depois diminuir de força, tornando, finalmente ao *piano*, chama-se "filado" ou *messa di voce*.

Se, apenas o som partir do *piano* para o *forte*, dar-se-á o *crescendo*. Se do *forte* ele for esmaecendo até o *piano*, verificar-se-á o *diminuendo*.

Mais dificil é, no canto, fazer o *crescendo* que o *diminuendo*, assim como dificílimo é fazer a *messa di voce* completa.

Essas gradações de intensidade do som constituem a alma da música, o meio mais eficaz da expressão.

Os maestros de canto dos séculos 17 e 18 dedicavam especial atenção ao filado. Sem a filatura a voz não era digna de consideração.

Mancini cita Faustina Bordoni (1700-1791) como exemplo notavel de cantora, porque possuia agilidade perfeita, domínio absoluto sobre o orgão vocal, podendo sustentar e *spianare* a voz (emitir a voz com regulada gradação de intensidade, passando do *piano* ao *forte* e vice-versa), e, finalmente, por seu fôlego que parecia inesgotavel.

Era rival da Bordoni, a cantora francesa Cuzzoni (1700-1770) notabilíssima, tambem, por sua filatura, sabendo dar à voz os graus mais variados de intensidade.

A história do canto, ao referir-se aos cantores célebres, narrando seus sucessos e suas vitórias, não deveria deixar em branco a explicação dos meios empregados pelos artistas para seduzir com a voz o público numeroso.

Todavia, é o que tem acontecido. Os historiadores de Caruso, por exemplo, não nos dizem o que ele fazia vocalmente para entusiasmar as multidões.

Analisando-se, porem, a voz do divo, através de alguns discos fonográficos, ver-se-á que dois elementos se conjugam na sua fonação canora: — o fôlego e o *diminuendo*.

Hoje em dia, raro é o cantor que pode partir do *piano* para o *forte*. O comum é, apenas, o *diminuendo*, em que é mestre consumado Tito Schipa.

Para fazer-se o *smorzando* ou *diminuendo* deve o cantor partir do *forte*. E' erro partir do meio forte. O *diminuendo* deve ser constituido de todos os graus da intensidade descrente.

Para diminuir a intensidade sonora mister é, sem dúvida, começar pelo forte. *Diminuendo* quer dizer *forte*, assim como *crescendo* quer dizer *piano* — advertia constantemente o grande regente Hans von Bulow, dirigindo-se aos seus músicos, no afã de que perfeita fosse a filatura do som orquestral.

A música da voz cantada é genuinamente igual a que provem de uma orquestra sinfônica. Os fatores da beleza sonora são os mesmos. No canto como na orquestra a dinâmica do colorido é idêntica.

Não é admissivel, na emissão do canto, como na execução sinfônica, a supressão de graus de intensidade. E' erro passar repentinamente do *forte* ao *piano* ou do *piano* ao *forte*.

E' fora de dúvida, porem, que o cantor e o chefe de orquestra devem fixar a medida dos dois polos extremos da sonoridade — o piano e o forte, tendo em conta o gênero da composição e a força orgânica do cantor ou da orquestra.

Em se tratando de composição sinfônica, é evidente que o fortíssimo de uma sinfonia de Haydn não poderá ter o mesmo volume sonoro de uma sinfonia de Brahms.

O cantor, em face de trecho a ser interpretado, precisa ter em mente o limite máximo e mínimo da sonoridade, tendo em conta o estilo e o carater da composição.

Como cantamos *Nel cor più non me sento* de Paisello em que a base do som é o pianissimo, não podemos cantar *Pecché* de Pennino ou *Torna Sorriento*.

A eficiência da expressão na música advem, pois, da flexibilidade básica do aumento e da diminuição do som, seja este orquestral ou produzido pela voz humana.

O público não pode aplaudir cantores que só sabem cantar forte ou cuja gradação de força seja um eterno meio forte.

Quem canta de garganta, *ingolato*, mal pode aumentar ou diminuir o som. O engolamento não permite a flexibilidade substancial da filatura.

Não pode, igualmente, aplaudir uma orquestra, cujas gradações de força sonora se reduzem ao denominador comum do meio forte — que se torna um rolo compressor da expressão.

Toscanini dizia um dia a Lualdi: *"Ma senti! Tutto mezzo forte. Ci annoiamo noi; ma deve bene annoiarsi anche lui, il Maestro!"*

Ora, é o *crescendo* e o *diminuendo* que despertam interesse na música, que tornam a voz agradavel, que entusiasma o ouvinte.

Cantar é fazer filatura. A orquestra que não fila não sabe cantar, não agrada. Cantor que não fila os sons será um berrador, um histrião de feira, um ferrabraz e não merece o epiteto de cantor. Cantar não é demonstrar força de voz, mas, possibilidade de emitir várias gradações do colorido vocal.

Tínhamos todos esses conceitos em mente no instante em que desencadeou, como uma tempestade, o aplauso público após a segunda parte do programa de domingo último da Orquestra Sinfônica Brasileira, em que Sylvio Vieira, acompanhado pela referida orquestra, sob a regência de Eleazar de Carvalho, cantou a "Aria da Morte" da ópera "Tiradentes" da autoria do próprio regente.

Tanto o barítono como a orquestra demonstraram à saciedade, quanto é possivel dar expressivas inflexões à música, obedecendo a um dinamismo justo e técnico.

Tal foi o fragor dos aplausos, a retumbância dos "bravos" e a exigência do pedido de "bis" que os intérpretes tiveram de reproduzir o trecho ovacionado.

Tão grandioso concerto provou que não teem razão os que subestimam o valor dos músicos brasileiros. O concerto referido deveria ser repetido e os negativistas daqueles músicos deveriam estar presentes. Vendo, talvez acreditassem.

O PASSEIO DA MORTE

Sabino de Campos
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Em rumorosa artéria da cidade,
O pó das asas sacudindo ao vento,
Surge uma borboleta, com a vaidade
Do seu matiz, do seu adejo.
Como um beijo
Em movimento.

A onda humana perpassa,
Num contínuo vai e vem vertiginoso;
Em corpos feminís a seda esvoaça
E os filhos da opulência, e os da desgraça
No dinamismo nervoso
Da vida insana, rápida e revel,
Misturam na vertigem, no tropel,
O sentimento, e o passo, a indumentária, e o [gozo.

Os veículos passam, velozmente,
Num barulho infernal
De rodas e buzinas,
E esse estridor diabólico, envolvente,
Se eleva, e enleia, como uma espiral,
Casando-se ao rumor das oficinas

Uma esquadrilha de aviões,
Ao crebro ruido dos motores
Fazem evoluções
Sobre os arranha-céus de vitrais em fulgores.

Nesse momento, a rua,
Pela pressão do sol no asfalto,
Estua.
Enquanto no alto
Volatilizam ácidos e fumos,
Assemelha-se o céu a uma redoma de aço.
E nuvens, descrevendo estranhos rumos,
Se enovelam, fantásticas, no espaço.

E a marulhosa artéria da cidade,
Onde a ironia se ouve, e a mágua, o riso, o rogo,
Com a força, e a trama da eletricidade,
Lembra forte caudal de ferro e fogo,
Nos mostruários das lojas e armarinhos,
Das joalherias e bazares,
Aglomeram-se as sedas, os arminhos,
Bugigangas, e joias, e colares.

E essas figurinhas cariocas
Decotadas, de olheiras de carvão,
Cabelos curtos, sobrancelhas de nanquim,
Que andam tecendo corações nas suas rocas,
Passam, flutuam numa ondulação,
Desenhando sorrisos de carmim.
Outras volvem olhares anelantes.
A rútila pedraria
Das joias de tonalidades rosiclere,
Aos topázios, safiras e brilhantes,
A tudo o que incendeia a vaidade bravia
Das mulheres.
Entre luxo, rumor, miséria e graça,
A multidão vertiginosa passa...

E a pobre borboleta desgarrada,
Tonta de luz, e de estridor,
Passeia, rua em fora, deslumbrada
Pela excelsa miragem do esplendor,
Quer pousar nas *vitrines* fulgurantes
E foge, cambaleia, rodopia,
Voa sobre os chapéus dos caminhantes,
Espairecendo a sua fantasia...

De que jardim ou chácara viera
Esta doida falena — alma perdida —
Deixando a natureza emoldurada de hera
Para arriscar, nessa boêmia, a vida?
E as doudivanas, cada vez mais louca,
Com seus modos volúpticos, incautos,
Talvez achando a vida coisa pouca,
Ziguezagueia derredor dos autos.

Depois, de novo ganha o espaço ambiente,
Foge, voltivolando, corta os ares...
Mas é fragil de mais para a escalada ingente
Dos últimos andares!
E rola, nas paredes, laceradas...
Tenta ainda um esforço... e a falena doirada
Pousa na teia elétrica, que importa
Surge um bonde... provoca uma centelha...
E, arrebatada numa luz vermelha,
Tomba no asfalto a borboleta morta!

UMA COLEÇÃO DE ANÉIS

Charles Harris, conhecido joalheiro de Nova York, tem um "hobby" que consiste em colecionar antigos e raros anéis. Entre as peças de sua coleção se encontra um anel de bronze, feito para Napoleão Bonaparte, com um fragmento de canhão russo capturado numa batalha. Possue, tambem, Mr. Harris, um dos famosos anéis com depósitos de veneno, que tanto foram usados durante a Renascença. O veneno é líquido e se se aperta uma das pedras preciosas que adornam o anel (são dois rubís e uma esmeralda), se projeta uma pequena agulha que até o momento esteve imersa no veneno e arranha a mão que toca. Faz cinquenta anos que o pai de Mr. Harris iniciou a coleção.

Cosmologia, uma nova ciência

Por *H. V. C.*

A cosmologia é uma nova ciência, baseada no fato comprovado diariamente pela experiência humana, que nossa vida não só depende da nossa vontade e sim tambem de outras influências de ordem superior por uns chamados de Deus, Destino, etc.

A cosmologia, conforme já diz o nome, atribue tais influências ao cosmo e é ao estudo do mesmo que se dedica. Possue ela até certo ponto a mesma raiz como a velha astrologia, da qual, porem, diverge de maneira fundamental não só filosófica, como tambem tecnicamente.

Enquanto a astrologia na sua concepção lógica exige uma filosofia terminantemente fatalista, pois, de modo contrário ela não podia pretender a previsão exata de acontecimentos futuros na vida humana, a cosmologia, embora reconhecendo a influência do cosmo, vem ressaltar o poder da vontade humana. Considera o carater das constelações cósmicas como uma situação que o homem como qualquer outra pode enfrentar, sendo, porem, condição "sine qua non" que ele a conheça. Compara-se a cosmologia bem como a meteorologia, cujas previsões incontestavelmente constituem grande auxilio para diversos ramos da atividade humana, principalmente no que concerne à aviação.

A cosmologia, permitindo tirar conclusões sobre a evolução das constelações cósmicas e suas influências sobre a vida humana, fornece assim ao homem a possibilidade de prevenir-se, tomando as providências que julgar mais oportunas.

Mas podemos prevenir-nos? Digo que sim, pois, vejamos o exemplo do tempo (serviço meteorológico). Não podemos impedir que chova, mas podemos prevenir-nos, levando guarda-chuva. E vejamos o caso da medicina. Não era antigamente a humanidade vítima praticamente indefesa de terríveis epidemias e pestes, enquanto hoje com o progresso da ciência conseguimos combatê-las de maneira eficiente?

Fato é que o SABER sempre foi, é e será elemento decisivo para o progresso humano, pois, é o saber que permite ao homem tomar suas medidas preventivas e esta regra geral não só vale para a medicina, a meteorologia e sim tambem para a cosmologia.

Assim o cosmólogo se torna comparavel ao médico que, de acordo com o resultado do seu exame da constituição e do estado de saude do cliente, pronuncia seu diagnóstico, receitando os remédios que julgar mais apropriados no caso, pois ao cosmólogo cabe examinar o carater latente e evolutivo das constelações e influência cósmicas, e condensá-los num prognóstico breve, claro e prático que permite ao sujeito tirar proveito do conhecimento obtido. Devemos não esquecer que consiste nisto a diferença essencial entre a cosmologia e as outras pseudo-ciências que, não obstante de fornecerem de vez em quando profecias verdadeiramente assombrosas, em virtude da sua dependência estrita do grau de inspiração do indivíduo consultado, deixam de obter a confiança do público, pois, não esqueçamos a inspiração se reduz a um dom inconstante e de valor incontrolavel, enquanto a cosmologia se baseia em princípios puramente científicos.

Não pode haver dúvida que a cosmologia uma vez consagrada terá influência fundamental sobre a vida individual, social e espiritual do homem, pois, toca em problemas não ou mal solucionados. Julgo ela o complemento ideal para nosso mundo atual de um progresso material técnico surpreendente e doutro lado de uma pobreza espiritual tambem surpreendente.

O PESO DO CORPO

Estabeleceu-se que o peso do corpo humano é menor quando se desce no ascensor e maior quando se ascende.

Ao realizar o "looping the loop" e outras acrobacias aéreas, o corpo dos passageiros aumenta enormemente, a ponto que, às vezes, significa um grande esforço levantar os membros.

FUNERAIS DE UM CAVALO

O funeral de maior pompa que já se honrou a uma besta, foi o que se realizou em Copenhague, do cavalo que fora montado pelo Duque de Wellington durante a batalha de Waterloo, a 18 de junho de 1815. Esse animal andou, sem parar, dezoito horas e salvou o General de ser capturado pela cavalaria de Napoleão, saltando um fosso demasiado profundo e largo, o qual os equinos franceses não conseguiram vencer.

UMA NOITE DE MAIO

MARIA DA CONCEIÇÃO DE MELLO MORAES

Era tarde e a luz fascinante
Prateava o azul do firmamento;
A Natureza inteira repousava,
Adormecida então nesse momento!
Eu em êxtase, meu Deus, admirava,
A poética visão da natureza,
E nesse quadro sublime de beleza
A tua Onipotência eu contemplava!

O aroma que as flores rescendiam
Tornava o ambiente tão fragrante,
Que eu não sei explicar o que sentia,
Ao contemplar o mundo nesse instante!
Que sublime painel! Que poesia!
Sobre a verde campina florescente
Brilhava como pérolas do Oriente,
O orvalho da noite que caía.

De quando em quando a briza feiticeira
As pétalas da flor estremecia;
Grato perfume que embriaga a alma
Da corola da flor se desprendia;
Da formosa palmeira a verde palma,
Num saudoso vai-vem ela tremia
E ao leve sussurro que fazia
Perturbava a serena e doce calma.

Ao longe, melancólica e sentida,
Arranhando prelúdios de harmonia,
Uma saudosa flauta declarava
Fielmente o que o músico sentia.
Que sublime contraste que causava
Com o silêncio da noite a melodia!
Cada nota arrancada parecia
Revelar as paixões de quem tocava.

Minh'alma de saudades traspassada,
Absorta em saudoso pensamento,
Olhava a mensageira dos amores.
Prateando o azul do firmamento;
Até que a estrela d'alva anunciando
Alegremente o despontar do dia,
Veio tirar-me, em breve, da magia,
Minh'alma desse sonho despertando.

DECA

O número correspondente ao corrente mês já se encontra circulando. Traz a presente edição várias reportagens interessantes e originais comentários sobre assuntos diversos.

O brasileiro é bom...

Chrysanthéme

QUEM desejar conhecer bem a natureza do nosso povo tem de percorrer os subúrbios da Cidade Maravilhosa, metido num trem elétrico da Central.

Longe do granfinismo copacabânico, longe dessa Cosmópolis à beira mar, o brasileiro suburbano se mostra cordial, simples e patriota sem artificialismo. E, ao assistirmos à partida ou chegada do combóio, portador de rebanhos de operários, de empregados, de moradores nos nossos subúrbios, irmanados no anseio de finalidades comuns, numa resignação sem fel, numa cordialidade de humanos sem classes determinantes, não podemos deixar de dizer:

— O brasileiro é bom!

A avalanche de criaturas que, nas estações de parada, invade o trem elétrico, fremente resfolegante, apressado, força-nos a imaginá-la descida de outro planeta. E' o povo, o singelo povo brasileiro que, sem revolta, submisso às condições da vida, corre ao trabalho, escancarando os olhos à majestade do seu céu, ao verdor das suas montanhas, onde se erguem as miseraveis choupanas, albergadoras de desprotegidos e de infortunados.

Temos, nessa hora, no interior desse combóio que, ritmico, corta os trilhos de aço, a visão de existências que, na urbs, cortada de luxuosas avenidas, não conseguimos apurar. Palpitamos, dentro dessas caixas, formiguinhas a galoparem debaixo de vasto firmamento, na sensação de sermos uma coletividade solidária, vibrante de fraternidade real, de fusão rápida, mas sincera. Sentimos que, pequenos, quase microscópicos, somos todos iguais, somos todos irmãos, somos todos brasileiros.

Dentro desses "wagons", em que, apinhados, corações contra corações, vemos perpassar pedaços pitorescos ou maltratados da nossa terra, experimentamos o amor-nutrio esse sentimento que, embora egoista, embora pessoal, se encorpora ao correr do nosso sangue, se mescla ao entumecer das nossas artérias.

O brasileiro é bom! O brasileiro é simples, sobretudo no interior desses trens de subúrbios, que só carrega o exército dos que, sem automovel, vão à caça do pão diário.

Bem diversos dos bairros chics, os subúrbios deste Rio extravagante, complexo, colorido, possuem fisionomia especial e uma população peculiar. Em Cascadura a ponte Washington Luis brilha, todavia, pouco harmoniosa, sublinhando o horizonte de uma linha cimentosa, deselegante e mal adestrada. E se, ao longe, apreciamos a verdura pujante de Jacarepaguá, nas estradas do qual erram bandos de maltrapilhos sombrios, moleques em farrapos, animais sem donos, todo esse conjunto é bem nacional.

Entretanto, esse bairro salubre e perfumado, em cujas matas se encontram todos os matizes, todos os pássaros e todos os encantos da natureza do Brasil, é uma joia, é uma esmeralda que só pede uma lapidação bem cuidada. E, exclusivamente ao contemplar-se a entrada no trem elétrico da multidão que, nele, habita, julgamos ver o abandono de uma cidade até então ignorada ou atacada por invisivel inimigo.

Sim, o brasileiro é bom, o brasileiro dos subúrbios é simples, ignorante das sutilezas dos tóxicos, dos manipansos de Copacabana. Em plena verdura, distante dos falsos ideais dos habitantes das artérias centrais da metrópole, ele volta a ser o que antes era, sem as imitações ou rótulos estrangeiros.

E, ainda nesses trens, em que se apinha e se encurrala quase como bagagem, ele não se rebela, e se orgulha de ser um brasileiro a cavalgar vaidoso o seu solo.

Se alguem desejar, realmente, conhecer o nosso povo, tome passagem num combóio elétrico e vá até o fim da linha.

Porque, modernamente, o verdadeiro carioca será aquele que, desdenhando o falso granfinismo da Avenida Atlântica, procura o seio da suntuosa e da sem maquillage natureza brasileira.

Gazeta Bibliográfica

MURILLO ARAUJO — "A ESCADARIA ACESA" — POESIAS — ED. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, S. A. — RIO.

Este novo livro de poesias, que vem enriquecer não só a literatura nacional, mas tambem a bagagem literária do magnifico poeta **dos Carrilhões** e da **Cidade de Ouro**, é uma superior reafirmação e uma verdadeira profissão de fé. Apesar do utilitarismo e das tristezas dramáticas por que vem atravessando a sua geração, Murillo Araujo continua inabalavel no seu sonho de arte. As excelentes qualidades poéticas, já reveladas nos livros anteriores, se desdobram novamente em **A escadaria acesa**, onde o jogo faiscante das imagens, num mosaico policrômico a par da sensibilidade e da fantasia, revelam as mesmas caracteristicas que tornaram o poeta vitorioso no movimento modernista.

Murillo Araujo julga a poesia necessária à vida. Para ele, "o mundo é um texto de imagens de Deus"; e o poeta nos confessa, comovido: "Creio que o sonho divino anima todas as coisas; e o sonho humano ilumina mesmo o ser já iluminado". Possuido, então, dessa fé que "é heroismo, altruismo, devotamento e amor", o poeta continua a produzir e a enobrecer à arte, convicto no seu destino de cantar e celebrar os encantos que a sua imaginação descobre na vida. Em **A escadaria acesa**, Murillo Araujo apresenta novos temas que a hora presente oferece em abundância, mas só encontrados e traduzidos pelo sentimento poético, por aqueles, em suma, que sobem e descem a **escadaria acesa**, que, no dizer do poeta, o Céu estende para a terra.

"EU SOU UM HOMEM ILUSTRE" — ALICE OGANDO — EDITORA GUIMARÃES & CIA. — LISBOA.

Alice Ogando, a escritora e poetisa portuguesa que já assinou tantos livros de sucesso, nos dá, agora, em edição de Guimarães & Cia., de Lisboa, esse romance que tem merecido aplausos de toda a crítica literária de sua pátria.

"Eu sou um homem ilustre", escrito com elegância de estilo e admiravel correção de linguagem, encobre habilissima sátira de costumes, esculpindo uma interessante figura de louco anônimo. A obra — como todas as que saem do prelo da renomada editora lusitana — está apresentada em magnifico volume. Distribuem-na por todo o Brasil os livreiros H. Antunes, desta capital, representantes de Guimarães & Cia.

"CARTAS" — PLATÃO — ED. EDUCAÇÃO NACIONAL — PORTO.

Tambem em distribuição da Livraria H. Antunes está à venda as "Cartas", de Platão, traduzidas por Alberto Machado Cruz e editadas pela Livraria Educação Nacional Ltda., da cidade do Porto. Esse volume, encerrando as cartas de I à VI do filósofo antigo, faz parte de uma coleção de obas primas de todos os tempos, na qual figuram traduções de Pericles, Kant e Tacito.

"GOTAS DE ORVALHO" — POESIAS DE FRANCISCO DE PAULA MAYRINK LESSA.

O sr. Francisco de Paula Mayrink Lessa, poeta lirico, discipulo de Olavo Bilac, firmou-se entre os bons poetas moços do Brasil com a publicação do seu livro "Gotas de Orvalho", que tem merecido da grande critica francos elogios.

Escrevendo no gênero clássico, Mayrink Lessa, na frase de Eloy Pontes, nos restitue a simplicidade das emoções que os "futuristas" e simuladores complicaram ao infinito.

Assim se expressou a seu respeito o grande poeta Leoncio Corrêa: "O autor de "Gotas de Orvalho" já não é a clássica esperança das nossas letras, mas uma brilhante afirmação de próxima vitória — de tanta harmonia e de tanta beleza se reveste a sua arte nobre e pura".

"MANON LESCAUT" — ABADE PREVOST — EDIÇÃO DA LIVRARIA MARTINS, DE S. PAULO.

Publicada em 1731, "Manon Lescaut" — uma linda história de amor, tem resistido ao perpassar dos séculos com o mesmo vigor de quando apareceu. A explicação é simples: "Manon Lescaut" traz o cunho da sinceridade, da experiência vivida, do sofrimento suportado. Os seres que o abade Prevost movimenta são, em verdade, seres de carne e osso. E os sentimentos de tais personagens estão longe de serem originados por excesso de imaginação. Denotam experiência, vida. Aliás, o simples fato de atravessar estes 200 anos conservando o mesmo interesse apaixonante como leitura, dispensa qualquer outro comentário. Cumpre salientar, no entanto, a admiravel tradução que Araujo Nabuco fez para a Livraria Martins, de São Paulo, tradução fiel e integral, obedecendo às melhores edições originais. E a apresentação que a editora paulista deu ao célebre trabalho do abade Prevost é, em tudo e por tudo, digna da obra. Desde a capa de Dorca até o trabalho de revisão, tudo foi cuidado com o carinho que tal livro estava exigindo. A distribuição da obra está confiada, aqui no Rio, à Livraria-Editora Zelio Valverde.

"SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA" — INTRODUÇÃO DE LAHIR TOSTES — RIO, 1942.

O sr. Lahir Rezende Tostes reuniu em elegante volume, com um introito de sua autoria, numerosos trabalhos escritos na imprensa brasileira sobre os Serviços de Utilidade Pública. São, opiniões, artigos e memórias, redigidos por intelectuais de responsabilidade, através dos quais é possivel conhecer e estudar alguns dos problemas de maior transcendência do país.

A edição desse coletânea foi feita por Borsoi & Cia., desta capital.

Louis Jouvet na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

O orador na S.B.A.T., Matheus da Fontoura, no momento em que saudava Louis Jouvet

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais recebeu, na tarde de ontem, festivamente, em sua sede à Avenida Almirante Barroso n. 97, 3.º andar, o grande ator, escritor e metteur-en-scène Louis Jouvet, e os distintos elementos de sua Companhia Francesa de Comédia, entre os quais a fascinante Madelaine Ozeray, a fascinante "estrela" desse harmonioso conjunto.

O salão estava repleto, ornamentado, e a mesa da cerimônia composta dos Srs. Geysa Boscoli, presidente; Luiz Peixoto, Mateus da Fontoura, Ary Barroso, Louis Jouvet, Henri Kauffmann, representante da Embaixada da França, e Arthur Oscar Orbino, representante do Ministro do Trabalho Sr. Marcondes Filho.

O Secretário Geral de Educação e Cultura, Coronel Jonas Corrêa, fez-se representar, na solenidade, pelo Dr. Pedro Aveline.

Ao declarar aberta a sessão solene, o presidente da S. B. A. T., num improviso em francês, explicou os motivos da homenagem, que se ia prestar a Louis Jouvet, e concedeu a palavra ao teatrólogo Mateus da Fontoura, para saudar o ilustre comediante parisiense.

A saudação, em português, foi extensa, mas expressiva. O orador expôs a razão da homenagem, fez o encômio de Jouvet, e aludiu à mística de sua arte cênica. Disse que os ensaios de Jouvet decorrem num ambiente de produtivo silêncio, sem intervenções inoportunas, sob um rigor de marcação levado ao paroxismo de detalhes mínimos, aparentemente inuteis para o profano, mas indispensaveis para a obtenção do conjunto artístico perfeito.

Quanta ternura põe Jouvet em cada ensinamento! Como nos descreve bem Roger Martin du Gard, prêmio Nobel de Literatura, essa benéfica ascendência que o insigne artista possue sobre os seus companheiros! Diz ele, e muito bem, que Jouvet pensa que, em geral, "se faz de mais", porque Jouvet tem o culto da singeleza.

Após várias reflexões, disse:

— "E' bem conhecida a influência que a França teve na formação cultural dos brasileiros. Sua evidência é translúcida e indiscutivel. No Brasil de hoje, porem, só uma orientação nos é possivel: a orientação 'brasileira'. E adiante: "Temos que fazer coisa nossa, e coisa nova; temos que criar um pensamento, uma sensibilidade e uma ação que sejam nitidamente brasileiros".

O dramaturgo Mateus da Fontoura assim concluiu seu discurso:

— "Sr. Louis Jouvet: no início desta oração, eu alimentava o desejo de ser breve. O vulto da [illegible] obra, e da vossa marc[illegible] personalidade de artista e e[illegible]tor não m'o permitiram. Em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais quero exprimir o júbilo de que nos achamos possuidos, recebendo-vos, e aos vossos magni-colaboradores, nesta casa, formulando os votos mais sinceros pelo brilho da segunda temporada de teatro francês, que dentro de poucos dias ides encetar na nossa cidade, e desejando muito ardentemente que os elos espirituais e afetivos que nos ligam a vossa grande pátria ainda mais se fortaleçam nesta hora cruciante da civilização universal".

O agradecimento de Louis Jouvet, em francês, com arte e sutil ironia, foi ouvido, atenta-mente. Em sua extrema simplicidade e modéstia, de logo acentuou o famoso comediante que, não obstante o carater amigavel, familiar, afetuoso da reunião, experimentava, nesse instante, um sentimento de solenidade, que o intimidava, pois considerava essa recepção, pela S. B. de Autores Teatrais, "une cérémonie". Sentia-se "intimidé", sobretudo, pelos louvores em sua honra. Aludiu à frase de Jules Romains, citada pelo orador, a respeito dele, Jouvet, considerando-o um homem cheio de dificuldades. Declarou que era, na verdade, dificil de ser contentado; mas entre todas as dificuldades, Jules Romains esqueceu esta: a dele, Jouvet, se expressar, mormente de se expressar em público..

Entretanto, Jouvet expressou-se, admiravelmente.

Refletiu, ao mesmo tempo, que o comediante é um ser impressionav[illegible] e disse:

— "Je le répete, je suis impressioné"...

Explicou os moveis de sua sensibilidade, e só encontrou um termo, para transmitir seu reconhecimento: — "Merci!"

Em seu nome, e de seus companheiros de excursão teatral, agradeceu, mais sensibilizado ainda, o amavel acolhimento no seio da S.B.A.T., e, tambem, ao público de nossa terra, a esse "manifique public brésilien si compréhensif, si fin, si cultivé", a esse público tão inteligente, que, "entre nous, nous disons qu'il est le meilleur public française devant lequel nous avons jamais joué". Manifestou seu regosijo, após oito meses de permanência no Rio, pelas demonstrações de simpatia de que tem sido alvo, e a proteção que tem tido das autoridades brasileiras.

Falou das possibilidades de nosso teatro, e da esperança de concorrer, mais tarde, para sua expansão alem de nossas fronteiras.

Quis, porem, nessa festa do espírito, unicamente demonstrar aos brasileiros o reconhecimento, a gratidão, e admiração dos comediantes franceses, e seu devotamento.

Falaram, igualmente, em francês, os escritores Paulo de Magalhães e Brício de Abreu, sendo todos vivamente aplaudidos.

Serviram-se, finalmente, doces e finas bebidas aos homenageados, e às demais pessoas que abrilhantaram a solenidade.

A ESTRÉIA DA COMPANHIA BEATRIZ COSTA

A Companhia Beatriz Costa ensaia, no República, ativamente, a peça — **Ofensiva da Primavera**, de Luiz Peixoto.

O teatro foi reformado para essa temporada, que se iniciará, definitivamente, a 12 de junho, com uma luxuosa montagem.

TEATRO DO ESTUDANTE FLUMINENSE

Sob os auspicios da Prefeitura Municipal de Petrópolis, estréia amanhã, dia 8, no Teatro Pedro II, da linda cidade serrana, o Teatro do Estudante Fluminense.

Será levada à cena a famosa peça brasileira **As Doutoras**, de França Junior, por um elenco de universitários fluminenses, entre os quais se destacam: Dalva Andrade, Diva Caetano, Neusa Pino, Vilma Gouvela, Yeda Miranda, e Helio Quaresma, Ramon Alonso Filho, Jason Araujo.

A direção do conjunto está confiada aos mesmos diretores da instituição, isto é, aos acadêmicos: Lopes Filho, Helio Quaresma de Moura, Melo Cunha, Almeida Cordeiro e Maria Camargo.

Os estudantes do Estado do Rio repetirão aquela peça nos dias 9 e 10 do corrente.

VESPERAL NO GINÁSTICO

A Comédia Brasileira exibirá, hoje, às 15 horas, no Ginástico, a peça de Alexandre Dumas Filho — **A Dama das Camélias**.

Esse drama será repetido, à noite, em sessão única.

ESPETACULOS

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".
No SERRADOR — "Bilú-biló".
No RIVAL — "O modesto Filomeno".
No CARLOS GOMES — "Matei !"
No RECREIO "Folias Brasileiras de 1942".
No JOÃO CAETANO — "Ilha dos F[illegible]res".

JOGANDO AO CAFE'

Dois amigos que fizessem sua habitual partida de dominó, dispondo-se de realizar todas as combinações possiveis com as pedras, levariam cento e dezoito mil anos para lográ-lo, jogando dez horas diárias e efetuando quatro movimentos por minuto!

O total de combinações que se pode armar são de.........
24.852.811.840!

REGIONALISMO DOS PÁSSAROS

Certo homem de ciência, que dedicou muitos anos de sua vida ao estudo das pássaros, descobriu que as aves, como os seres humanos, teem dialetos. Assim, um melro austríaco, por exemplo, não entende o melro bávaro, e os trinados do melro inglês tampouco são compreensiveis ao melro da vizinha França.

UM ESPANHOL NA RÚSSIA

Um espanhol estando na Rússia, ao passar por uma vila, viu-se perseguido por vários cachorros. Abaixou-se para apanhar, no chão, uma pedra e lançá-la contra os cães; porem, a pedra estava fortemente agarrada à terra.

O espanhol, indignado, exclamou:

— Bom pais, viva Deus, que amarra as pedras e deixa os cães soltos!

O PENHASCO DE GIBRALTAR

Gibraltar, reconhecido como uma possessão britânica desde 1713, pelo Tratado de Utrecht, está situado ao sul da Península Ibérica, ao lado da cidade espanhola de Algeciras. O minúsculo território, na realidade, é somente uma fortaleza inglesa, mede cinco quilômetros quadrados de superfície e tem ao redor, segundo os últimos censos, vinte e cinco mil habitantes.

A rocha de Acrópolis, em Athenas, se eleva a cento e setenta e oito metros.

UM MENINO INTELIGENTE

Um bispo de um determinado pais perguntou a um menino:

— Se me disseres onde está Deus, dar-te-ei uma laranja.

— Monsenhor — respondeu o menino — e se o senhor me disser onde não se encontra Deus, eu vos darei duas.

UM CONDENADO A' MORTE...

N. R. — Esta reportagem foi escrita antes da guerra atual, quando Paris ainda não fôra ocupado.

OS ÚLTIMOS MOMENTOS NA PRISÃO DE LA SANTÉ

PRISÃO de La Santé, em Paris. A sétima divisão, afeta a grande vigilância, acha-se no terceiro andar e contem as quatro celas malditas — a 3, 5, 7 e 9. Nelas são encerrados aqueles que a Justiça condenou à pena de Talião, enquanto esperam que lhes seja concedido ou negado o pedido de graça que dirigiram ao presidente da República. Essas celas pouco diferem das outras que constituem a sétima divisão: sólidos ferrolhos e fechaduras como só existem nas prisões, imobilizam as portas. Pela rótula, entreaberta, avista-se um leito e uma mesa de ferro presos ao muro, e uma cadeira acorrentada ao assoalho por um dos pés. São os únicos moveis dos mortos-vivos que não podem ter nenhum objeto ao alcance das mãos; numa concavidade da parede brilha uma torneira de cobre concebida de tal maneira que seria impossivel utilizá-la como suporte para uma corda, no caso de um preso querer enforcar-se.

Conhecido o *veredictum* do juri que lhe aplica a pena capital, é o condenado transportado para a Conciergerie, cuja porta de ferro abre-se, simbólica, para recebê-lo. Irá ele notar, ao penetrar na carceragem, um famoso banco onde, às vezes, senta-se o guarda fatigado, e onde ele tambem, virá sentar-se para o carrasco — Monsieur Paris, como é conhecido, — lhe faça a última "toilette", deixando-lhe a nuca bem raspada para o gélido contacto com a guilhotina! Ao lado, o livro vermelho em que o guarda assina e entrega ao preso que vai executar. Havia, antigamente, nesse lugar, uma táboa cheia de pregos batidos e sobre a qual o que ia morrer pousava os pés. Cada prego — e eram mais de cem — representa uma execução, mas essa triste peça de museu foi retirada. Notará ainda a capela com suas cruzes de cobre e onde é rezada a oração dos mortos? Após um itinerário sinistro passando por pontes levadicas e interminaveis caminhos de ronda, chega enfim à cela de segurança, fria e gelada, onde vários homens atiram-se sobre ele e, despindo-o, enfiam-lhe uma camisola de força com que passará a primeira noite. Durante as poucas semanas de vida que lhe restam, terá dois argolões de ferro nos artelhos — presos entre si por uma curta corrente e, durante as noites, dormirá com os pulsos algemados. Às sete horas da manhã — hora regulamentar — entra um guarda que o desperta e lhe retira as algemas, entregando-lhe os objetos indispensaveis à "toilette", guardados num armário que se encontra do lado de fora, no corredor. Tomaram a precaução de algemar os condenados à morte, durante a noite, desde que eles tentaram enforcar-se com os lençóis, para fugir a guilhotina. A justiça, que os condenou à morte, zela desde então, ciosamente, por suas vidas! Entregam-lhe depois uma tijela de sopa e cigarros, que o próprio carcereiro acende, se deseja fumar. As nove e meia começa o passeio diário: com os braços acorrentados, é seguido por três homens para prevenir qualquer revolta. O páteo onde passeia lembra uma sinistra fossa de ursos dominada por um promontório do qual outros guardas vigiam a marcha entravada do maldito. Um dos carcereiros segura-o por uma corrente, como se fosse uma fera que se leva a tomar ar. E' um espetáculo horrivel: o homem, acorrentado, caminha quase que sem refletir, limitando-se a exigir um cigarro se terminou o seu e deseja fumar ainda. Por vezes, uma nuvem que chega e desaparece, desperta-lhe um desejo de fugir.

O guarda está sempre vigilante e atento...

— Pensa, chefe, que seria impossivel evadir-me?

— Quer, então escalar muros de dezessete metros de altura?

E, enquanto o passeio continua, lá em cima dois detentos — dois ladrões, sob as ordens de um guarda, lavam e põem ordem em sua cela. Outros guardas veem e examinam-na toda, revistando as roupas, o colchão, os papéis existentes sobre a mesa. Quando reintegra a jaula, às 10 horas, encontra, servido, com copioso almoço. E depois, monótono, o dia continua.

Na cela n. 5 foi encerrado Gounod que assassinara seu tio, um porteiro, para roubar-lhe as economias. Após haver fechado o cadáver em uma mala de vime, tentou despachá-la em uma das gares parisienses. Descoberto, foi julgado e condenado à morte. Na prisão, sentia um satânico prazer em dar, aos guardas, detalhes sobre seu crime.

Foi um custo para fazer a cabeça entrar na mala. Dava-lhe ponta-pés nas orelhas com toda a força — mas, nada! O busto distendia-se como u'a mola. Pensei em cortar-lhe as pernas e tê-lo-ia feito se não conseguisse fechar a tampa.

Assim conversava até sua última noite. Os guardas ignoravam que a execução fora marcada para o dia seguinte. Um brigadeiro de serviço, fazendo a ronda, comunicou-lhes, em voz baixa. Era meia-noite e Gounod velava. Com a fisionomia tensa, atrás da rótula, procurava penetrar o sentido da conversa dos três homens. De repente, questionou:

— O que? O que? Escute, chefe, é a meu respeito que estão falando? Então "o truque" é para breve?

Um dos guardas apiedou-se.

— Ora, não seja tolo. Então pensa que não há outro assunto que nos interesse?

E, vindo até ao guichet, com o rosto apenas separado do de Gounod pela pequena grade.

— Ao contrário, julgo que o presidente assinou a graça. Seu advogado dí-lo-á, amanhã, mas eu, em seu lugar, procuraria dormir.

Foi uma explosão de alegria. O assassino desejava saber quando a graça fora assinada, quando lhe seria comunicada e outros detalhes. Dormia ainda quando, às 4 e meia da madrugada, um grupo composto do esmoler da prisão, do carrasco e seus ajudantes, dos guardas e personagens oficiais, parou em frente à cela. Uma chave rangeu na fechadura e a porta abriu-se. O barulho despertou Gounod que gritou, compreendendo:

Ah! canalhas! miseraveis!

Uma luta breve e Gounod, dominado, foi transportado para a carceragem onde lhe fizeram a última "toilette" e Deibler, o carrasco, atou-lhe as mãos por detrás das costas e com as mesmas cordas de cânhamo paraliza-lhe o movimento das pernas. Um grande silêncio caiu sobre a prisão, interrompido, apenas, pelo ruido de uma pena correndo sobre a página do livro vermelho em que o carrasco assina a recepção do condenado.

Quase às 5 horas a carreta que o levara chegava ao boulevard Arago. Guardas e curiosos, em grupo compacto, rodeiam o cadafalso. A guilhotina destaca-se, no dia que surge, de um vermelho escuro, como que revestida de sangue coagulado da base ao capitel. A carreta parou e o capelão desceu, com uma cruz nas mãos, seguido por Gounod que dois guardas sustinham. Deixou-se abraçar pelo padre e virando o rosto quando este apresentou-lhe o crucifixo para que o beijasse, gritou, raivoso:

— Vamos, acabemos com isso.

Os homens da guilhotina carregaram-no. O capelão quis seguí-lo mas, não notando um degrau, tropeçou e caiu.

Quando levantaram-no, já a grande lâmina saira da bainha. Uma ligeira fumaça escapando-se do sangue quente, esvoaçava sobre a cesta que recebe as cabeças dos executados.

"NOTAS MÉDICAS"

Estreitamentos retais

Dr. Antonio Salgado

EX-INTERNO DOS PROFESSORES R. BENSAUDE, CARNOT E RATHERY, DE PARIS

Comumente nos chegam às mãos enfermos que apresentam estreitamento do réto originado por várias causas e em periodo de cronicidade com alternativas de melhoras e peoras, apesar dos tratamentos feitos anteriormente. Ainda nesses casos é o tratamento conservador o melhor para os portadores de estreitamento do réto. Poderiamos citar no correr destas linhas inúmeras observações para provar nosso ponto de vista e o do eminentes especialistas. Bensaude era adepto do tratamento clinico ou conservador, antes de qualquer outro e sua grande competência e longa experiência profissional constitue por si só uma garantia.

Segundo o aspecto local do estreitamento, Bensaude descreveu cinco tipos principais.

1) Estreitamento inflamatório, tambem chamado sifilitico, caracterizado pela sua localização baixa, único e tubular. Dentro ainda desse tipo, poderemos acrescentar os estreitamentos de origem tuberculosa ou à processos desentéricos.

2) Estreitamentos congenitais: localizam-se a alguns centimetros acima do orificio anal, tendo aspectos endoscópicos tipicos. Dão origem a processos inflamatórios do réto evidenciados por perdas de catarro, sangue e pús. Os portadores destas anomalias não apresentam sintomas funcionais sinão mais tarde.

3) Estreitamento cicatriciais: são os originados por atos operatórios, cicatrizes sifiliticas ou de outras naturezas.

4) Estreitamentos peri-retais: são devidos à inflamações de orgãos vizinhos (útero, ovários), ou a supurações dos tecidos adjacentes do réto.

5) Estreitamentos espasmódicos: ocasionados por contrações passageiras do reto.

Uma vez passados em revista os vários tipos de estreitamento do réto, devemos assinalar que para chegarmos à conclusões seguras de diagnóstico desta afeção temos necessidade de nos cercarmos de dados informativos precisos, não só fornecidos pelos exames de laboratório para assim instituirmos uma medicação eficaz, não só geral como

Rio, 5—6—47

UM REI LIBERAL

(Conclusão da pagina 7)

abertamente, ao absolutismo e, recorrendo às armas, fora vencido lealmente.

Precisamente por isso e por ver que a nação se manifestava contra ele, até na hora do embarque, foi que assinou tambem os artigos 7, 8 e 9 da Convenção que o obrigavam à — "declaração de não voltar mais à peninsula nem a lugar algum dos domínios portugueses nem concorrer de forma alguma para perturbar a tranquilidade do reino, devendo as tropas miguelistas entregar as armas no depósito indicado e dissolver-se, pacificamente, os "regimentos e corpos ao serviço do usurpador".

O próprio comandante em-chefe do exército miguelista, José Antonio de Azevedo Lemos, aprovando os artigos da Convenção, quis adicionar-lhe mais quatro para a sua completa e rápida execução, o que [illegible], implicitamente, todo a virtude moral a qualquer protesto fora de tempo.

Alem do mais, as tropas fiéis à Constituição já haviam entrado, vitoriosamente, em Lisboa, em 24 de julho de 1833, antes da Convenção.

De D. Pedro IV, portanto, por intermédio de D. Maria II e dos monarcas que lhe sucederam, foi que D. Carlos I, e por sua morte e do herdeiro D. Luiz Filipe, D. Manuel II ocuparam legitimamente o trono. Uma revolução popular, provocada por ministérios mal orientados aos quais não buscou sobrepor-se, *para não ser absolutista*, depôs o rei mas, em vez de voltar ao miguelismo tão contrário ao constitucionalismo, o povo preferiu a república.

Mais uma vez D. Manuel II compreendera o sentir do seu pais quando, em 1919, concomo se vê em *D. Manuel II — História do seu reinado*, de Rocha Martins, aconteceu o que o próprio rei diz: — "O 5.º pedido foi que eu *repudiasse o sistema constitucional* e adotasse, desde já, o programa da Junta Central do Integralismo.

Respondi negativamente: — 1º — declarando que era fiel ao Juramento Solene que, como rei, prestei a 6 de maio de 1908 perante o Parlamento reunido; 2.º — que não podia; sem ser ouvido o país, alterar a base fundamental da Monarquia Portuguesa".

Em carta ao seu secretário e nosso comum amigo, Marquês do Lavradio, dizia ainda o saudoso rei D. Manoel II: — "Esquecem que eu jurei sobre os Santos Evangelhos, a Carta Constitucional" — que é como quem diz: "esquecem que um rei e, para mais, um Bragança autêntico, não jura para mentir ou para se desmentir".

Isto depois de saber que, em Burgos, se havia feito uma reunião portuguesa preparatória para realizar uma revolução, dentro de tais princípios propostos, precisamente quando Portugal estava em guerra.

E como el-rei soubesse tambem que o seu lugar-tenente, Azevedo Coutinho, parecia não ir contra isso, chamou-o a Londres.

Não foi, porque teve de ir combater em defesa de Portugal o que D. Manoel elogiou sinceramente.

Na sua vaga, nomeou então Ayres d'Ornelas.

Azevedo Coutinho voltou a tratar do rei, por último, concertando com o governo português o regresso do cadaver do desditoso exilado à terra em que nascera e tanto amava.

D. Manoel, escrevendo a Ayres d'Ornelas, mostrava-se indignado por terem pensado em o obrigar a "repudiar o meu juramento", acrescentando: — "não vivemos em épocas para desta maneira se decretarem monarquias absolutas".

Falando ainda do pacto que lhe propuseram, nota que os próprios delegados lhe tinham, no entanto, feito justiça quando, em seu relatório, escreveram: — "*Insistindo nos na necessidade do poder pessoal* do Rei como essencia da Monarquia, disse-nos Sua Magestade que estas palavras *não deviam nunca empregar-se*, porque isso era "*absolut[illegible]*"

E, quando lhe insinuaram [illegible] deveria indicar para seu sucessor, segundo o relato dos próprios delegados, respondeu que — "essa questão só a ele dizia respeito".

Certamente. Por que ou esse sucessor era o natural e legitimamente indicado e não seria necessária tal solicitação ou, em tais condições, a substituir esta, seria insinuar-lhe a que falseasse o seu mandato de rei constitucional verdadeiramente liberal.

Em 16 de dezembro de 1938, em crônica publicada no *Correio da Noite*, intitulada *Rainha*, que o *Jornal Pequeno*, do Recife, transcreveu em 20 do mesmo mês, escrevemos: "Aquela que, então soberana, fora a nossa desvelada protetora dos tempos de estudante de Coimbra e dos primeiros meses da vida prática de Lisboa.

Porque sinceramente gratos, pessoalmente e como portugueses, gostariamos de lhe beijar respeitosamente as mãos que tanto bem derramaram em terras de Portugal".

Conhecemos, de perto, D. Manoel pois que a sua primeira entrevista (quando criança ainda, sem pensar sequer na possibilidade de ser rei, foi-nos concedida, em Cascais, para o *Noticias de Lisboa* que a publicou e, pela vida fóra, o acompanhamos.

Sabemos que era um carater leal, um coração de ouro e uma inteligência brilhante ainda que concentrada na música e em estudos bibliográficos da sua predileção.

Quando, cadáver, regressou à pátria, publicamos no *Diário de Lisboa*, — *Silêncio* — que, no dia seguinte foi acrescentar com lágrimas pelo povo, à passagem do cortejo.

Nessa altura, Salazar escreveu: — "O cadáver do rei deposto volta agora, por nossos mãos, à Pátria comum.

Quem nos diz que este fato que da nossa parte, da parte do governo, não tem intuitos reservados, não sarará aquela ferida e não promoverá uma união íntima de todos os portugueses, fechando, definitivamente, o ciclo das conclusões em benefício da Pátria?" Quererá Deus que assim seja?

Rocha Martins, referindo-se, no seu *Arquivo Nacional*, de 29 de julho de 1932, àquele regresso, comentava que o cadáver do rei patriota viria a bordo do cruzador inglês *Concord* cujo nome — "tem a ressonância suave dum conselho".

Vinte dias antes, Azevedo Coutinho, entrevistado, no Richmond Hotel, de Londres, dizia que — "embora haja parentes mais *diretos* de D. Manoel, como são os do ramo brasileiro e bávaro da família de Bragança" — achava que todas as probabilidades recairiam em outra pessoa, implicitamente, menos direta.

Essa entrevista foi publicada pelo *O Século*, de Lisboa, em 9 ou 10 de julho de 1932.

A ANTIGUIDADE DAS MEIAS

Felizes os maridos que viveram antes do século XI! Logo depois dessa época, começaram as mulheres a usar meias, que dia a dia sobem de preço...

Mundanidades

Diplomáticas

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, a Sra. Myra Armour, esposa do Embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da República Argentina, Sr. Norman Armour. A Embaixatriz norte-americana continuará a sua viagem com destino aos Estados Unidos, pelo "clipper" de amanhã, segunda-feira.

* *

Viajou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, do Rio de Janeiro para Buenos Aires, o Dr. Octavio de Abreu Botelho, Conselheiro comercial da Embaixada do Brasil na República Argentina, que há dias se encontrava nesta capital, a serviço do seu elevado cargo.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— General Augusto Teixeira de Freitas.

— Dr. Roberto de Macedo, professor do Colégio Pedro II.

— Sr. Roberto Gomes Tarlé, nosso confrade do "Jornal do Comercio".

— Sr. João Picanço da Costa, diretor da Sul-América.

— Dr. Sebastião do Rego Barros, consultor jurídico do Ministério do Interior, e ex-presidente da Câmara.

— Dr. Mauricio Monjardim, médico.

— Dr. Américo Lassance.

— Dr. Roberto Carnaval, médico.

— Sr. Manoel Rosendo de Andrade Luna, alto funcionário do Tesouro.

Fazem anos amanhã:

— Dr. Fiel Fontes, conhecido advogado, ex-deputado pela Baia.

— Sra. D. Jurity de Souza Farias, diretora do Departamento de Bonsucesso, do Conservatório N. de Música.

— Coronel Temistocles Cordeiro de Mello.

— Coronel de engenharia Victor Francisco Lapagesse.

— Capitão Ignacio Pereira da Costa.

— Capitão Luiz Jansen de Mello, inspetor dos Tiros de Guerra.

— Sra. D. Sila Gezimbra de Oliveira, esposa do Capitão de Mar e Guerra Demetrio Bogado de Oliveira.

— Sra. D. Irene Romero Bento, esposa do Sr. Antonio Soares Bento.

— Sr. Antenor Marcelo, antigo cobrador da Divida Pública da União.

— Dr. Milton de Castro Menezes, médico e jornalista.

— Dr. Luiz Jaufré Guilhon, alto funcionário da Prefeitura.

— José Barroso, alto funcionário dos Correios e Telégrafos.

Srta. Nice Toledo de Campos — Por motivo de seu aniversário natalicio que transcorre hoje, será muito felicitada por suas colegas e amiguinhas a emérita aluna da Escola Paulo de Frontin, senhorita Nice Toledo de Campos, gentilissima filha do Sr. Alvaro de Campos e de sua esposa, Sra. Odette Toledo de Campos.

— Menino Roberto, filho do funcionário municipal Henrique Fernandes Villa Nova e de D. Palmira Rosa.

Sr. Antonio Roberto da Cunha — Passa hoje mais um aniversário natalicio, do Sr. Antonio Roberto da Cunha, estimado agente da Estrada de Ferro Central do Brasil e figura de projeção nos circulos ferroviários do país.

Silvio Fontes — Comemora amanhã mais um aniversário natalicio nosso prezado colega de redação Silvio Fontes. Possuidor se apreciaveis qualidades, bom amigo, cumpridor de seus deveres, sempre prestativo e solicito, Fontes soube conquistar grande estima, que lhe será fartamente demonstrada, amanhã, por parte de seus inúmeros amigos.

Sta. Francisca Souto Dominguez — Em sua luminosa e alegre existência verá passar na data de amanhã mais uma aniversário natalicio, a senhorita Francisca Souto Dominguez. Francisca que é um fino ornamento da sociedade e funcionária do DIP, faz jús, à todas as honras e homenagens que lhes forem prestadas por suas incontaveis amiguinhas e admiradoras, pelo transcurso de tão insigne data.

Nascimentos

José Renato — Acha-se em festas o lar do casal Renato-D. Emma del Panta, com o nascimento do menino José Renato.

Batizados

Edyr — Será batizado hoje o menino Edyr, filho do Sr. Nilo José de Oliveira e da Sra. D. Leonor Ribeiro de Oliveira.

Festas

Maria Helena — Por motivo do aniversário, ante-ontem, da menina Maria Helena, seus pais, José Pereira das Neves e Sra. D. Ofelia Pereira das Neves deram interessante festa infantil em sua residência no Beco do Rio, 211, c. 7.

Pelos clubes

Fluminense F. Clube — Hoje, às 17.30 horas, chá dansante.

C. R. Flamengo — Hoje, às 20 horas, jantar dansante.

Missas

Prof. Moniz Sodré — Terça-feira, às 10 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte.

Eugené Stalder — Terça-feira, às 9.30 horas, na matriz de Santa Rita e às 10.30 na Candelária.

Astros e Filmes

A crônica do dia

Transformar uma história de "gangsters", com tudo o que de mais peculiar possa possuir em comédia, com toques de humorismo e idilios gaiatos, é pretensão descabida que só poderia ocorrer, mesmo nestes momentos da cinematografia, quando se agrava a crise de argumentos.

Atesta-nos isso, e irrefutavelmente, o filme "Compra-me aquela cidade" (Buy me that town), ora no Odeon, com a sua tentativa de reunir os dois gêneros, aproveitando-se, aliás, o que de pior possa existir em ambos... Sim, porque em matéria de "gangsters" aquela quadrilha de "rackteers" chefiada por Lloyd Nolan, dá para tornar descrente até os garotos que ainda acreditam em fita de mocinho. E, quanto à comédia, achamos prudente uma aposentadoria precipitada de Vera Vagne, devido ao seu papel de solteirona, bem como a de outros que a cercam...

Artisticamente, pois, nada se salva nessa produção, que é saudada pela platéia com uma escala de bocejos...

Há, porem, a considerar ainda a sua parte moral. Parece-nos nada recomendavel a lição que esse filme proporciona à juventude ao enaltecer os feitos de um grupo de renegados que se apossa de uma cidade, instalando ali, na cadeia, um luxuoso hotel à disposição dos foragidos da lei, mediante o pagamento de mil dólares...

G. M.

Um pouco da vida de Marlene...

Seu verdadeiro nome é Maria Magdalena Von Losch. Natural de Weimar, viu a luz do dia pela primeira vez em 27 de dezembro de 1904. Tem cinco pés e cinco polégadas de altura e pesa 120 libras. Olhos azues e cabelos cor de ouro avermelhado. Veterana do cinema europeu. Marlene Dietrich está sempre jovem e bonita e ainda é a melhor "mulher fatal" do celuloide. Zomba da passagem do tempo como o faz dos homens em seus filmes... Sua "performance" em "Anjo Azul", com o famoso Emil Jannings, ficou inesquecivel. Possue um repertório formidavel, filmes em Viena, Berlim, Paris silencioso e falado. Fez em Hollywood". "O expresso de Xangai", "Deshonrada", "A Venus Loura", "Marrocos", "Mulher Satánica", "Anjo Azul", "Imperatriz Galante", "Cantico dos Canticos", "O amor nasceu do odio", "Desejo", "Anjo", "Jardim de Allah" são trabalhos que ninguem esquece. Esteve ausente durante algum tempo das telas devido a um mal entendido nos estúdios. Voltou ao cinema no filme "Atire a Primeira Pedra", com James Stewart, que foi um verdadeiro sucesso. Alem de ser uma excelente atriz, Marlene possue as pernas mais perfeitas da capital do cinema. É divorciada de Rudolph Joseph Siber. Tem uma filha, com 18 anos.

VOCÊ SABIA QUE...

Joan Crawford nasceu em 23 de maio de 1908, em San Antonio, Texas?

Ann Solhern divorciou-se de Roger Pryor? E Myrna Loy, "a esposa perfeita", tambem se separou do marido?

Paulette Goddard mandou Chaplin cantar noutra freguesia, requerendo e obtendo já sua preciosa liberdade?...

CARTAZ

CINELANDIA

PATHE' — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton e Maureen O'Hara. — Às 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 21.40 e 22 horas.

ODEON — "Compra-me aquela cidade", com Lloyd Nolan e Constance Moore. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas.

METRO-PASSEIO — "Sob a luz das estrelas", com Margaret Lockwood e Michael Redgrave. — Às 11.50 — 13.50 — 16.00 — 20.05 e 22.00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

IMPÉRIO — "Candidato gaiato", com Jimmy Lydon. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Sargento Mudden", com Wallace Beery e Laraine Day. — Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 horas.

PLAZA — "Bola de fogo" com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

O. K. — "Primavera", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "O homem que vendeu a alma" e "Loura de Singapura". Sessões continuas a partir das 14 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CARIOCA — "Náufragos". — Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas.

METRO-TIJUCA — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

METRO-COPACABANA — "O tesouro de Tarzan". — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwyk. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Bola de fogo", com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. — Às 14.00 — 16.00 — 19.00 — 20.00 e 22.00 horas.

O centenário de João Barbosa Rodrigues

Na conformidade do programa distribuido, serão iniciadas na terça-feira vindoura as comemorações à passagem do centenário do sábio naturalista brasileiro João Barbosa Rodrigues.

Nesse dia haverá sessão da Academia Carioca de Letras, no Silogeu Brasileiro, às 17 horas, fazendo aí uma conferência sobre "Barbosa Rodrigues o muiraquitã" o Sr. Saladino de Gusmão membro do sodalicio.

Ao tempo da conferência será exibida aos presentes o muiraquitã da coleção de preciosidades deixada pelo ilustre brasileiro.

BRASILEIRO!
Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

Homenageada pelas alunas do Instituto de Educação

A professora paraguaia Adela Ruiz, diretora da "Escola Estados Unidos do Brasil", de Assunção foi alvo, ontem, de significativa homenagem no Instituto de Educação. O corpo docente do referido estabelecimento de ensino ofereceu à educadora paraguaia um almoço no restaurante do Instituto, ao qual compareceu o Coronel Jonas Corrêa, Secretário Geral de Educação e Cultura e altas autoridades do ensino municipal.

AVISOS FÚNEBRES

Celso de Amorim Pinheiro

(7.° DIA)

† Viuva Cazilda Loyola Pinheiro, filhos Argeu, Gouvir, Jarbas, Dimas, Ila, Maura, Zely, Elça, Jair e Watdir, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pai **CELSO DE AMORIM PINHEIRO**, **terça-feira próxima, dia 9 do corrente, às 8 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Rua General Camara, esq. de Conceição. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.**

Instituto Nacional de Ciência Política

O CLASSICISMO NA REFORMA CAPANEMA

O Instituto Nacional de Ciência Política dedicou, ontem, a sua sessão, quase que toda à reforma Capanema, tendo felado, como orador principal, o professor Renato Barbosa, catedrático na Faculdade de Direito de Santa Catarina, brilhante intelectual e nosso prezado colaborador, o qual, sobre o tema *O classicismo na reforma Capanema;* proferiu uma admiravel conferência, que foi muito aplaudida, tais os conceitos nela expedidos e a segurança do assunto revelada pelo orador, para o qual "o Ministro Gustavo Capanema acaba de prestar à revolução social brasileira obra de profunda sabedoria política, contida na reforma do ensino secundário, pela qual o Estado procura preparar futuros cidadãos, localizados, nas profissões, de conformidade com a capacidade vocacional, porque o curso secundário, em sua atual orientação, lhes permite essa escolha, ou melhor, se encarrega de prepará-los para as seguras definições de preferência da carreira a ser abraçada. Colocar o oasis do humanismo clássico ao alcance das massas estudantis brasileiras, implica em sedimentar as gerações brasileiras com aquela argamassa que varou e resistiu a todas as tormentas, séculos adiante, no enternecimento com que os espíritos, realmente superiores, encararam essa obra imperecivel de beleza, de graça e de inteligência".

A seguir, falaram, sobre o mesmo assunto o Sr. Danton Jobim, nosso brilhante confrade do "Diário Carioca"; e os Srs. Abreylard Pereira Gomes e Mendes Pimentel Filho.

A nosa gravura mostra a mesa na qual, alem dos oradores mencionados, se veem os Srs. Prevost Romero, representante do Sr. Ministro da Educação, Renato Travassos, Humberto Grande e Benjamim Vieira.

Flamengo e Fluminense frente a frente, na tarde de hoje, no Estádio de S. Januário em disputa do Campeonato da Cidade

Por JUCA FIALHO

— JURANDYR NÃO JOGARÁ, HOJE, CONTRA O FLUMINENSE — Era pensamento do Clube de Regatas do Flamengo colocar em campo, hoje, contra o Fluminense, o magnífico guardião Jurandyr. Podemos, no entanto, assegurar que o arqueiro paulistano não fará sua estréia hoje, em virtude de não ter chegado de Buenos Aires o passe.

• • •

— PUGILISMO NO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — O Clube de Regatas do Flamengo fará realizar uma festa pugilística, na próxima quarta-feira, em sua sede, às 21 horas, dedicada aos associados, com prêmios aos vencedores.

• • •

— VAI SER HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO DEL-CASTILLO F. C. — Hoje, dia 7 do corrente, completa mais uma primavera o Sr. Victorino Rodrigues, atual presidente do Del-Castillo F. Clube.

O Departamento Feminino, como reconhecimento pelo muito que está fazendo pelo clube, vai homenageá-lo, oferecendo-lhe uma lembrança durante o transcorrer da noite dansante que será levada a efeito, hoje, das 20 às 23 horas, sob a regência do maestro Sica.

— ENGENHO DE DENTRO E DEL-CASTILLO JOGARÃO HOJE, À TARDE, NO CAMPO DO PRIMEIRO — O Departamento Esportivo do Del-Castillo pede o comparecimento de todos os amadores inscritos, às 13 horas, no campo, afim de enfrentarem as "equipes" do Engenho de Dentro A. Clube. Os faltosos serão sumariamente eliminados do "team".

• • •

— MAGNONES POSSIVELMENTE NÃO JOGARÁ, HOJE, PELO FLUMINENSE — O campeão da cidade não contará, na tarde de hoje, contra o Clube de Regatas do Flamengo, com o concurso de Magnones, que se encontra seriamente contundido. Possivelmente Maracahy será o seu substituto, devendo Adilson atuar na ponta direita.

• • •

— UM AVISO DO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — Realizando-se, hoje, 7 do corrente, o jogo de futebol Flamengo x Fluminense, no campo do C. R. Vasco da Gama, a secretaria do Fluminense F. C. avisa que os sócios poderão adquirir ingressos para os ônibus, na tesouraria, à rua Alvaro Chaves n.º 41.

• • •

— TRANSFERIDO O PRÉLIO DE AMADORES CANTO DO RIO x AMÉRICA, PARA O PRÓXIMO DOMINGO — No Boletim de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, constou o seguinte despacho do presidente Vargas Netto: "Levo ao conhecimento dos interessados que, em virtude do acordo firmado pelo Bonsucesso F. C. e Canto do Rio F. C., resolvi transferir para o próximo dia 10 do corrente, no campo do América F. C., à noite, os jogos das 3.ª e 1.ª Divisões de Amadores "Canto do Rio x Bonsucesso", que se deveriam realizar, hoje, no campo do Canto do Rio F. C., ficando, no entretanto, entendido que o jogo da 5.ª Divisão será efetuado amanhã, dia 7, conforme determina a tabela."

FUTEBOL EM S. GONÇALO DO SAPUCAÍ

Brilhante vitória do Comercial E. C., campeão da cidade

Encerrando seus compromissos no campeonato de futebol da cidade no corrente ano defrontaram-se os quadros representativos do Comercial E. C., campeão de 1941 e do E. C. Vigor. Numerosa assistência compareceu ao campo da Pedreira, onde se realizou o esperado fla-flu local. O primeiro periodo de luta terminou com a contagem de 4x2, favoravel ao campeão, tendo os pontos deste sido conquistados por Manuel (2), Salvador e Brandão e os do Vigor por Tião e Lázaro. No segundo período não foram feitos pontos, embora o Comercial tivesse exercido domínio ininterrupto. Com esse resultado o campeão terminou o turno na ponta da tabela, invicto, tendo perdido apenas um poto, num empate com o Avante. Os quadros pisaram o gramado assim constituidos: — Comercial: — Fuzarca, Neder e Rebola; Chiquinho, Coelha e Augusto; Salvador, Moura, Nogueira, Brandão e Manoel; Vigor: — Aristides, Papini e Flora: Lopes, Valter e Barnabé; Mira, Tibério; Lázaro, Tião e Cida. Foi árbitro o Sr. Abrão Nejaim, que atuou com energia e imparcialidade. No Comercial não houve falhas; todos jogaram bem, salientando-se a eficiência da linha média, do zagueiro Néder e das pontas Manuel e Salvador. No Vigor, alguns elementos falharam; contudo, merece destaque a atuação das pontas, Mira e Cida, do arqueiro Aristides e da linha média, até o momento em que Valter se contundiu e foi retirado do campo. A peleja ofereceu diversos lances de sensação, pois foi disputada com entusiasmo até o fim, sem emprego de violência, confraternizando-se os jogadores após o apito final do cronometrista.

Será homenageado hoje o presidente do Del Castillo

Por motivo da passagem do aniversário do Sr. Vitorino Rodrigues, presidente do Del Castillo F. C., o Departamento Feminino, fará realizar hoje, uma noite dansante, em homenagem ao desportista aniversariante.

PROSSEGUE HOJE, À TARDE, O CAMPEONATO DA CIDADE

Flamengo e Fluminense o maior cartaz da rodada

Com mais uma interessante rodada, prossegue hoje, à tarde o campeonato da cidade, com mais quatro encontros. Sem dúvida, Flamengo e Fluminense absolverão os demais prélios pela sua importância. Os jogos, campos e juizes escalados, são os seguintes:

FLAMENGO x FLUMINENSE

Campo do C. R. Vasco da Gama, à rua São Januário.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — José Ferreira Lemos (Juca).

QUADROS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Maracai, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vévé.

BOTAFOGO x VASCO

Campo do Fluminense F. C., à rua Alvaro Chaves.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — Fioravanti D'Angelo.

QUADROS

BOTAFOGO — Arí; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarci; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

VASCO — Valter; Florindo e Haroldo ou Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Birila, Ademar, Viladoniga, Rui e Orlando.

AMÉRICA x BANGU'

Campo do Madureira A. C., em Madureira.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — Rubens Pereira Leite.

QUADROS

BANGU' — Atlante; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Alvarenga, Madureira, Anito, Antonio e Joaquim.

AMÉRICA — Cabrita; Osni e Grita; Oscar, Jaime e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Magri e Ferreira.

CANTO DO RIO x MADUREIRA

Campo do Bonsucesso, à Avenida Teixeira de Castro.
Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — José Pereira Peixoto.

QUADROS

CANTO DO RIO — Pedrinho; Gerson e Gram Bell, Rogaciano, Telesco e M. Martins, Mestiço, Carango, Geraldino, Joãozinho e Vadinho.

MADUREIRA — Pintado; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lélé, Isaias, Jair e Murilo.

Del Castillo x Engenho de Dentro

Realizando-se hoje o encontro de futebol entre os clubes acima, o departamento esportivo pede o comparecimento dos amadores inscritos, às 13 horas no campo.

GETOLIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime, da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o indice vivo das carateristicas psicológicas do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade)

O TENIS EM CAMBUQUIRA

O TENIS EM CAMBUQUIRA — (Do correspondente) — Depois dos torneios realizados, nesta cidade, por ocasião das festas comemorativas do aniversário do Presidente Getulio Vargas, em que competiram representações de diversas cidades sul-mineiras e tenistas cariocas, então em repouso e cura, o tenis assumiu proporções entusiásticas e conseguiu reunir vinte e dois tenistas na sede do Cambuquira Tenis Clube em disputa do Torneio de Classificação, preparatório do grande campeonato da cidade em que se disputarão as provas "Djalma De Vincenzi" "Georgino Sande Perez", para homens e Lucilio do Castro", para senhoras.

O sucesso foi absoluto, tendo a oportunidade de apresentar valores novos e muito provaveis de competir com os varginhenses, campeões sul-mineiros.

Venceu o torneio de classificação o tenista João Silva Filho, proprietário do H. Silva, o que constituiu agradavel surpresa. Seguiram-se na classificação os tenistas Ademar Silva, Randolfo Paiva, Geraldo Pimenta, Manoel Brandão, Jorge Noronha, Vicente Urti, José Garcia de Oliveira, Jorge Dias da Silva, Washington Aragão, Murilo Toti, Geraldina Teixeira, Beatriz Brandão, Oscar Noronha Filho, Geralda Carvalho, Nelson Lemes, Maria Emilia Oliveira, Rosinha Silva, Aristotelina Campanha, Emilia Garcia, D. Teresa e Candida Lemes.

Os novos poderes da Confederação Brasileira de Desportos

ACLAMADO PRESIDENTE DE HONRA S. EXCIA. DR. GETULIO VARGAS

Esteve reunida, ante-ontem, a assembléia geral da Confederação Brasileira de Desportos, sob a presidência do benemérito Dr. Luiz Aranha, para eleição de todos os seus poderes.

Por aclamação, foi eleito o Major Ariovisto de Almeida Rego para presidente das Assembléias Gerais, com um mandato de três anos.

ELEITOS OS CONSELHOS TÉCNICOS

Em seguida foram eleitos os conselhos técnicos, que ficaram assim organizados:

Futebol: — Carlos de Andrade Leão, Marcionillo Cunha, Ivan Reys Freitas, Carlos Gonçalves e Francisco de Paula Job.

Tenis: — Dr. Antonio de Souza Moreira, Georgino Sandes Peres e Dr. Oscar Portela.

Remo: — Comandante Maximo Martineli, Dr. Luiz Gaelzer e Arnaldo Costa.

Ciclismo e Motociclismo: — Americo Tavares Estrella, José Luiz de Souza e Altino B. Souza.

Natação, saltos e water-polo: — Nelson Mallemont Rebello, Dr. Jurandyr Lodi, Gastão Wolf, Carlos Castello Branco e Eduardo Guião da Cruz.

Atletismo: — Major Japyr Peixoto, Comandante João Padilha Filho e Dr. Paulo de Araujo.

Voleibol: — Fernando Guimarães Ramos, Nelson Silva Santos e João Caldas Pinto.

ACLAMADO PRESIDENTE DE HONRA O DR. GETULIO VARGAS

Atendendo aos grandes beneficios que tem prestado aos esportes em geral, foi aclamado presidente de honra da entidade S. Excia. Dr. Getulio Vargas, Chefe da Nação.

Em busca da rehabilitação

O Corcovado F. C. enfrentará o forte conjunto do União do Bom Jardim F. C.

A bem tratada praça de esportes do Corcovado F. C., servirá de palco, a um encontro de enormes proporções.

O clube local estará mais uma vez em ação, enfrentando numa pugna amistosa, a valorosa equipe do União do Bom Jardim F. C.

A luta está despertando um interesse invulgar, isto porque os quadros encontram-se bem ajustados, e os seus componentes em perfeita forma técnica e física.

O Corcovado F. C., que baqueou no último domingo frente ao Estado Novo A. C., espera na tarde de domingo, demonstrar o seu poderio, conseguindo para tal fim, uma vitória esmagadora frente ao seu leal antagonista.

O União do Bom Jardim F. Clube, entretanto, ciente do incontestavel valor do seu adversário, preparou-se com afinco e tudo fará para levar de vencida a esquadra do campeão absoluto da Aldeia Campista.

Os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, farão a preliminar desta esperada contenda.

Bem preparados, os aspirantes, deverão fazer, tambem, uma boa pugna.

Para este encontro, a direção técnica do Corcovado F. Clube, aos cuidados, agora, de Martinho Colmenero, solicita, por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus amadores (quadro principal e aspirantes) às 12 horas, na sede.

O Mundial F. Clube convoca

A direção esportiva do Mundial F. C. convoca por nosso intermédio os amadores abaixo para enfrentar em "match" amistoso as equipes principais e secundárias do Del Mare F. Clube.

2.º TEAM — Aimoré — Zeca — Alberto — Valdir — China — Natalio — Tião — Indio — Carreirinho — Galego — Manoel — Paulo — Bibi — Bebê — Leleu — Haroldo.

1.º TEAM — Airtam — Pacheco — Pipoca — Niltam — Heitor — João — Pipoca II — Cachanga — Paschoal — Italia — Dodô — Claudio — Prego — Albano — Aumauri — Floto.

A rodada de hoje na Federação Suburbana

OS JOGOS E AUTORIDADES ESCALADOS

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Suburbana serão realizados os seguintes jogos:

DEL CASTILLO x ENGENHO DE DENTRO: — Juiz dos 1os. quadros — Aristides Figueira; juiz dos 2os. quadros — Oscar Costa; representante — Ignacio Martins.

BRASIL NOVO x OPOSIÇÃO — Juiz dos 1os. quadros — Claudionor Freitas; juiz dos 2os. quadros — Rubens da Costa; representante — Rubens Cortez.

IRAJA' x KOSMOS — Juiz dos 1os. quadros — João Ribeiro; juiz dos 2os. quadros — Gregorio Alves Teixeira; representante — João Marques Baptista.

UNIÃO x S. JOSE' — Juiz dos 1os. quadros — João da Silva Ramos; juiz dos 2os. quadros — José Pereira da Costa; representante — Saint-Clair Paulo Carneiro.

A reunião esportiva social de hoje, no Lusitânia F. C.

UM PRÉLIO DE VELHOS E NOVOS VALORES NO FUTEBOL

Realiza-se hoje na Avenida Londres, em Bonsucesso, na praça de esportes do Lusitania F. C. uma interessante reunião esportiva e social, delineada pela diretoria do clube de Amilar Pereira, em homenagem a crônica esportiva.

Alem do programa realizar-se-á uma interessante partida de futebol entre os quadros de solteiros e casados.

Os "ortopédicos" responsaveis pelos quadros que se defrontarão, comunicam-nos, que para evitar "desperdicios" de forças, deverão recolher-se a "mansão calma e serena...", às 21 horas de ontem, para hoje, 7 do corrente, às 10 horas, seguirem uniformizados para o "campo de honra".

São os seguintes os jogadores convocados:

CASADOS: Raimundo — Pepe e Maia — Teixeira — Monteiro e Fernando — Nunes — Amilar — Domingos — Pavão e Antero.

Reservas: — Elmano — Schetini — Salvador e Dr. Bonfim.

SOLTEIROS: Rubem — Alfredo e Mascote — Arthur — Vileia e Tito — Nelson Martins — Remo — Vavá — Moacir e Domingos Ferreira.

Suplentes: — Todos os que não conhecendo o futebol, ainda não casaram.

Eis o programa:

A's 11 horas — Uma partida de futebol entre Casados e Solteiros do Lusitania F. C., composto de elementos afastados das canchas.

A's 13,30 — Feijoada dedicada à Imprensa, e em homenagem aos Casados x Solteiros, integrantes dos quadros.

A's 15 horas — Matinée infantil dedicada aos filhos dos associados.

A's 19 horas — Noite-dansante, até às 24 horas.

Rockmoy (S. Batista) defenderá o nosso prognóstico no G. P. «Cruzeiro do Sul» de 1942

CURÁO — TENTUGAL — CAIRU' — CONDURU' — TRAPÉZIO — LOUISIÂNIA E BIENVENUE

Mais uma vez fica engalanado o turfe brasileiro. Vai ser disputado o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"!

Em tempos remotos, desde que de remotas éras a criação desta tradicional prova, faziam-se presentes SS. MM. Imperiais, dando um cunho altamente grandioso aos espetaculos de então.

Mesmo em nossos dias, esta magna e festiva data tem sempre sido honrada com a presença do mais alto magistrato do país e personalidades em evidência nos meios políticos e sociais.

Um pouco de história sobre o G. P. "Cruzeiro do Sul" seria leitura interessante e agradavel. Assim sendo, passamos a ela.

Sua instituição, data de 1881 por proposta do Sr. Henrique Possolo e inicialmente foi corrido em dois mil metros e com a dotação de cinco contos de réis.

Embora o "Guanabara" seja, em disputa, mais antigo do que o "Cruzeiro do Sul", de certo não é maior em prestigio e importância, pois, mesmo em dotação, o Derby Brasileiro se iniciou com uma quantia a que nenhum outro prêmio na sociedade então antigira.

E isto tem sua explicação: a criação no Brasil antecedeu o turfe, que foi sempre o ideal de nossos estadistas, registrando-se mesmo a Carta Régia de 1819 criando as manadas reais.

O decreto imperial de 1848, do Duque de Caxias, ao ser criado o Jokey Clube Fluminense, o primeiro ratificado com a declaração feita em 1877, quando entendia de "urgente necessitade" a criação de uma coudelaria nacional no Rio Grande do Sul.

Com o mesmo empenho, tendo sempre por ideal a criação indigena, encontramos as providências do Marquês de Olinda, em março de 1858, as do Conde d'Eu, em 1884, e posteriormente, na República, em 1898, as do barão de Lucena, com o generalissimo Deodoro da Fonseca, em nossos dias, criando-se a Comissão de Criadores, pelo projeto Macedo Soares, tornando decreto 13.038, de 29 de maio de 1918, assinado pelos drs. Wencesláu Braz e J. G. Pereira Lima; e depois da Revolução de 1930, o decreto n. 24.646, de 1934, que de vez resolveu o problema da nacionalização do turfe que foi sempre o escopo de todas as administrações.

Assim, podemos considerar o "Cruzeiro do Sul" a prova de maior prestigio no turfe nacional, sendo as demais destinadas a luzir o quadro em que ela refulge.

Exetuado o ano de 1886, até agora, o "Cruzeiro do Sul", desde 1883, tem sido os seus vencedores: Mascotte II, Sylvia II, Sybila, Plutus, Cupidon, May Boy, Hamlet, Hercules, Hermit, Lord Lik, Saint Sylvestre, Abaeté, Mikado, Nababo, Barytone, Helvetia, Ary, Zoral, Boulevard, Caporal, Medéia, Juca Tigre, Aventureiro, Sans Pareil, Oasis, Indiana, Dora, Roxana, Astro, Primavera, Goliath, Disturbio, Guatambú, Hurrah, Sunrise, Canguleiro, Cigano, Aratú, Liette, Nemo, Ousada, Tupan, Questor, Thais, Santarém, Tinguá, Rodolpho Valentino, Jequitibá, Xanon, Mossoró, Serinhaem, Tia King, Tomate, Funny Boy, Que tal?, L'Atlantide, Jamundá e Talvez!

É essa, pois, a grande prova nacional que marcando o nivel da criação do puro-sangue, põe em evidência o adiantamento de nossos criadores.

1.º páreo — HARAS MONDESIR — 1.400 metros — Às 12,40 horas — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Balona, J. Mesquita.	52	30
(	" Fulminar, X X	54	30
2(	2 Philipina, A. Araujo .	52	60
(	3 Capuano, J. Souza ..	54	60
(	4 Asalfo, R. Rodrigues .	54	60
3(	" Denodo, S. Batista ..	54	60
(	5 Cyma, C. Pereira .. .	52	80
(	6 Curáo, J. Canales .. .	54	20
4(	" Talumina, L. Leighton	52	20
(	" Malú, J. Zuniga	52	20

O fracasso de Curáo, ocorrido há 7 dias atrás, não nos convenceu em absoluto. Julgamos o crioulo pernambucano como um dos mais promissores potros da geração, motivo por que hoje o fazemos o nosso eleito.

Em Malú, com a distancia mais de seu agrado e Balona, bem exercitada e em excelentes condições — encontrará o pilotado de Canales, seus mais sérios adversarios.

2º páreo — HARAS S. JOSE' — 1.200 metros — Às 13,10 horas — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—	1 Batton, J. Mesquita ..	54	30
2(	2 Dorilla, J. Zuniga ...	52	30
(	3 Fayal, L. Benitez ...	54	30
3(	4 Fasanelo, G. Costa ..	54	30
(	5 Tentugal, I. Souza ..	54	35
4(	6 Xingú, J. Canales ..	54	40
(	" Caycurema L. Leigthon	54	40

Tentugal tem "apronto" para ser considerado como a força deste páreo. Entretanto, em Baton e Dorila, a franca favorita da cátedra, são os maiores obstáculos a transpor pelo potro nortista para a conquista do almejado triunfo.

3º páreo — HARAS MARANGUAPE — 1.400 metrc — Às 13,45 horas — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1(	1 Cayrú, J. Zuniga .. .	55	30
(	2 Dina, J. Santos . ..	53	80
(	3 Petim, C. Pereira ..	55	40
2(	4 Uranio, L. Meszaros .	55	35
(	5 Carapáu, I. Souza. . .	55	80
(	6 Valeriano, X X	55	60
3(	7 Cabinda, J. Canales .	53	40
(	8 Elim, G. Costa	55	50
(	9 Sumaré, S. Batista ..	55	50
4(	10 Itacy, J. Morgado ..	53	40
(	" Ébulo, A. Araujo .. .	55	40

Cairú na grama é de corrida; Petim reaparecerá em condições boas de preparo; Uranio vem de facil vitória. Eis, pois, as forças deste páreo.

Como bom azar, indicaremos um animal que produziu uma carreira "suspeitissima" há 7 dias atrás. Cabinda. Cuidadinho com ela...

4.º páreo — HARAS RIACHUELO — 1.600 metros — 3:000$000 — Às 14,20 horas.

		Ks.	Cts.
1(	1 Condurú, R. Olguin .	58	30
(	2 Quasimodo, W. Cunha	50	50
2(	3 Tipoia, W. Andrade .	52	35
(	4 Astor, J. Canales . .	52	40
(	5 Caróho, I. Souza ...	54	50
3(	6 Bougainville, C. Brito.	58	60
(	7 Cabuassú, sem jockey	50	50
(	8 Opaiz, X X	50	
4(	9 Aventureiro, R. Rodrigues	58	50
(	" Pitanguy, H. Soares .	54	50

Em 1.600 metros, achamos que o páreo ficará à mercê de Condurú, desde que não nos agradaram as apagadas figurações de aventureiro e Astor, agora tidos como os mais sérios adversários do cavalo do stud Padilha.

Em Quasimodo julgamos estar a mais séria ameaça ao pupilo do treinador A. de Azevedo.

5º páreo — HARAS TAMBORE' — 1.500 metros — Às 15,00 horas — 8:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cts.
1(	1 Apache, J. Martins ..	50	35
(	2 Trapezio, A. Rosa ..	58	30
2(	3 Itacelera, R. Silva ...	51	50
(	4 Camões, S. Batista ...	52	40
3(	5 Afago, L. Leighton .	54	35
(	6 Palhaço, O. Macedo .	48	50
(	7 Sucuruvy, X X	51	50
4(	8 Q. Borba, A. Arthur .	50	60
(	" Velonora, R. Olguin .	48	60

Trapezio está correndo uma enormidade, sendo viavel mais este seu triunfo.

Apache, idem, idem. Afago apresentou sensiveis melhoras que o tornam um dos provaveis à vitória.

Aí está a "trinca" que se nos afigura como a mais forte do conjunto.

6º páreo — HARAS JAÇATUBA — 1.500 metros — Às 15,40 horas — 10:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cts.
1(	1 Aprikose, J. Martins.	51	35
(	" Bolido, J. Zuniga ..	57	35
(	2 Lendario, R. Oeguin .	50	60
2(	3 Tucan, E. Coutinho ..	58	35
(	" Louisiania, R. Freitas	50	35
(	4 Voltaire, D. Ferreira .	49	30
3(	5 Adonis, A. Rocha ..	57	50
(	6 Caminito, H. Soares .	55	50
(	7 Itano, sem jockey ..	51	40
4(	8 Platanito, S. Batista .	49	30
(	" Riviera, J. Canales .	58	30

As três parelhas são as forças do páreo, agradando-nos mais a formada pelo Tucan e Louisiania, pois a segunda anda "voando" e o 1º tem bastante classe para se impôr, sem surpreender.

Aprikose e Bolido, contudo, poderão confirmar o favoritismo do público, prticularmente o 1º, em ótimas condições.

Bom azar, Riviera.

7º páreo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — Às 16,20 horas — 100:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
(	1 Criolan, J. Zuniga ...	55	20
1(	2 Cades, G. Costa. . .	55	60
(	3 Diagoras, J. Canales.	55	80
(	4 Taco, I. Souza	55	50
2(	" T. Corações H. Soares	55	50
(	5 Tupan, A. Rosa	55	80
(	6 Spitfire, W. Andrade .	55	50
3(	7 Bonitinha, R. Olguin .	53	80
(	8 Barulhento, P. Vaz ..	55	35
(	9 Ugelo, L. Meszaros ..	55	80
(	10 Rockmoy, S. Batista .	55	35
4(	11 Amoroso, J. Mesquita.	55	50
(	12 Elmo, D. Ferreira . .	55	80
(	" Edilis, W. Cunha	55	80

Criolan, o notavel filho de Tocaia, caso o tempo permaneça firme, terá de se haver, desta feita, com adversários capazes de lhe roubar a possibilidade de se sabrar o triplice coroado" de 1942, destacando-se do numeroso lote o "trio, Rockmoy-Amoroso-Diagoras.

Cuidadinho, pois, com estes "gramáticos", "Sr." Criolan, senão, adeus "tríplice corôa" e... 100 contos!!!

8º páreo — HARAS SERVIÇOS DE REMONTA DO EXÉRCITO — 1.600 metros — Às 17,00 horas — 12:000$000.

		Ks.	Cts.
1—	1 Bienvenue, O. Coutinho	48	40
2—	2 Bailador, W. Cunha .	56	35
3(	3 Clyde, R. Rodrigues .	57	35
(	4 Montalvan, J. Mesquita	51	60
(	" Isolda, G. Costa	58	25
4(	5 Cami, P. Costa	55	25

Bienvenue lutou bravamente com o Gibraltar, que a abateu nos metros finais do prélio, onde Montalvan largou fora de carreira.

Desta feita a eguinha de Osmany terá de se haver com o cavalo do stud Bahut. Temos, entretanto, que, se confirmar a sua última não perderá o páreo a defensiva do stud Tabour.

PALPITES PARA HOJE:

Curáo—Malú—Balona.
Tentugal—Dorila—Baton.
Cairú—Uranio—Petim.
Condurú—Aventureiro—Astor
Trapezio—Apache—Afago.
Louisiania—Aprikose—Riviera.
Rockmoy—Amoroso—Criolan.
Bienvenue—Montalvan—Bailador

O PRIMEIRO "CRUZEIRO DO SUL"

O nosso "Derby", foi corrido pela primeira vez no dia 23 de setembro do ano de 1883.

Na presença de Suas Majestades imperiais, foram alinhados para o "larga", cinco dos sete competidores inscritos:

Lord Byron e Pojucan, do Rio de Janeiro; Sans Souci, de Minas Gerais; e Mascotte II e Tabajara, de São Paulo.

Sagrou-se vencedor Mascotte II que cobriu os 2.000 ms. em 143" dirigido por Eduardo Reale, um inglês que bebia muito. Chegaram em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, Tabajara e Sans Souci.

Os dois primeiros colocados eram de propriedade do Sr. Manuel U. Lengruber.

O prêmio foi de 5:000$0.

Para não fugir à regra, o nosso primeiro "Derby" forneceu um escândalo que foi bastante explorado pela imprensa da época.

Trata-se do caso ocorrido com o cavalo Pojucan, cujos sinais não permitiam a sua identificação.

A imprensa fez barulho grosso e foram chamados a prestar declarações os Srs. Costa Ferraz, Pinheiro Junior, Barão de Vista Alegre, seu criador, e Duque Estrada de Figueredo.

E finalmente, após muito "bate-papo", o cavalo foi registrado legitimamente.

Abaixo, transcrevemos seus 10 últimos vencedores:

1932. 1.º — Xenon (J. Salfate); 2. — Grand Manierá; 3.º — Xavier. Tempo: 154" 2/5. Proprietário do vencedor: L. de P. Machado.

1933. 1.º — Mossoró (J. Mesquita); 2.º — Young; 3.º — Caicó. Tempo: 155" 1/5. Proprietário do vencedor: F. J. Lundgren.

1934. 1.º — Serinhaem (I. Souza); 2.º — Astoria; 3.º — Fraga. Tempo: — 151". Proprietário do vencedor: Frederico J. Lundgren.

1935. 1.º — Tia King (O. Ulloa); 2.º — Favorito; 3.º — Trapuazinho. Tempo: 151" 4/5. Proprietário do vencedor: L. P. Machado.

1936. 1.º — Tomate (P. Vaz); 2.º — Terere; 3.º Tacy. Tempo: 150" 1/5. Proprietário do vencedor: Constantino P. Coelho.

1937. 1.º — Funny Boy (L. Gonzalez); 2.º Quaty; 3.º — Papary. Tempo: 153" 2/5. Proprietário do vencedor: L. P. Machado.

1938. 1.º — Que Tal? (W. Andrade); 2.º — Saphinha; 3.º — Sucuruvy. Tempo: 150" 4/5. Proprietário do vencedor: E. e A. Assumpção.

1939. 1.º — L'Atlantide (J. Mesquita); 2.º — Miragaio; 3.º Monte Alvo. Tempo: 152" 3/5.

1940. 1.º — Jamundá (W. Cunha); 2.º Apolo; 3.º — Don Xiquote. Tempo: 154" 3/5. Proprietário do vencedor: Carlos da Rocha Faria.

1941. 1.º — Talvez! (L. Benitez); 2.º — Bonheur; 3.º — Bacardi. Tempo: 149" 1/5. Proprietário do vencedor: Jayme Moniz Aragão.

V. DOR

RESULTADO DA SABATINA DE ONTEM, NA GÁVEA

1º PAREO — 1.400 metros — 7:000$000.
1º Dulcina (Claudemiro)
2º Caeté (Zuniga)
Ponta, 57$800; dupla (24), 38$900. Placés, 40$200 e 22$500.
Tempo: 93 3/5.

2º PAREO — 1.400 metros — 6:000$000.
1º Efira (Canales)
2º Onyx (Martins)
3º Glorista Macedo)
Ponta, 17$000; dupla (23), 41$. Placés, 16$700, 29$700 e 17$300.
Tempo: 92" 1/5.

3º PAREO — 1.200 metros — 8:000$000.
1º Mirahy (Domingos)
2º Paranista (Mezzaros)
Ponta, 45$200; dupla (24), ... 69$500. Placés, 17$800, 15$100 e 15$400.
Tempo: 78".

4º PAREO — 1.000 metros — 10:000$000 (Pista de grama)
1º Zariba (Canales)
2º Eco (Geraldo)
3º Cilgala (Rocha)
Ponta, 15$800; dupla (13), ... 32$800. Placés, 12$700, 28$600 e 25$600.
Tempo: 60 3/5.

5º PAREO — 1.200 metros — 7:000$000
1º Brevet, (Leiton)
2º Gerivá (Pedro)
3º Batota (Domingos)
Ponta, 63$900; dupla (34), ... 63$800. Placés, 22$100, 25$400 e 38$000.
Tempo: 79 3/5.

6º PAREO — 1.600 metros — 6:000$000.
1º Barthou (Zuniga)
2º Angai (Domingos)
3º Solterona (Martins)
Ponta, 47$500 dupla (14),.... 45$600. Placés: 15$700, 14$100 e 35$400.
Tempo: 106 1/5.

7º PAREO — 1.400 metros — 7:000$000.
1º Caroá (Leiton)
2º David (Ruy)
Ponta, 22$800; dupla (33), ... 171$000. Placés: 13$800 e 42$600.
Tempo: 91 2/5.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES: 11 ganhadores com 5 pontos (1:144$000).
BOLO DUPLO: 1 ganhador com 10 pontos (10:360$000).
BETTING J. CLUBE: 14 ganhadores (547$000).
BETTING ITAMARATY: 111 ganhadores (370$000).
BETTING-DUPLO: — Não houve ganhador — Total acumulado para o próximo sábado (47:744$).

GAZETA Nos Estudios

Do "Retiro da Saudade" vem a Rádio Educadora do Brasil oferecendo, para gáudio dos que apreciam o bom rádio, uma série de entrevistas com as "vovozinhas" do Brasil.

Da espontaneidade e da sinceridade daquelas palavras, que brotam do mais recôndito da alma das entrevistadas pelo locutor Luiz de Carvalho, fala bem alto o imprevisto das perguntas e a presteza das respostas.

O "Programa da Vovozinha" é, sobretudo, um programa de recordações.

E é de admirar e comover o desenvolvimento das palestras, quando as simpáticas vovozinhas abrem o livro de sua vida e nos mostram as mais diversas e coloridas páginas, repassadas de ternuras. São recordações que falam bem de perto à nossa alma, porque essas vovozinhas são as nossas vovozinhas, sempre as mesmas, sempre muito intimas, a nos falar na linguagem dos anjos, que anjos elas são.

Por isso mesmo, o bonito programa da P.R.B.-7 faz bem à gente, conforta os nossos corações, porque mais nos estreita, porque mais nos aproxima a um passado que tambem é muito nosso e nos encanta, dentro de uma saudade cheia de aconchegos mornos.

Nunca precisamos tanto do passado, como nos tempos tenebrosos em que estamos vivendo. Porque é lá que vamos encontrar os melhores fados, tão pródigos em venturas, para os que nos são caros. E essa felicidade, que lá podemos encontrar, serve, tambem, como advertência, afim de que preparemos um futuro melhor para os nossos netinhos...

Reviver coisas passadas é buscar um refrigério contra as agruras e tormentos do presente.

Que no rádio, pois, se multipliquem e se espalhem programas como o da "Vovozinha", em boa hora posto em onda pelos Irmãos Sá Freire.

Que no "brou-ha-ha" dos sambas e dos "foxes" amalucados, das aterrorizantes noticias da guerra, ainda possamos ouvir as canções e as palavras embaladoras e acariciantes de um passado cuja volta é ainda uma cruciante interrogação, para os que ainda teimam em querer compreender este mundo de Deus Nosso Senhor.

Consignem-se, pois, à Rádio Educadora do Brasil, os votos de louvor pela sua iniciativa que tão bela exceção constitue, no amontoado de incongruências microfônicas, a que já estamos acostumados a ver... e a ouvir.

A P.R.B.-7 lavrou, sem dúvida nenhuma, um bonito tento, com a apresentação vitoriosa e bastante oportuna do seu bem confeccionado "Programa da Vovozinha".

* * *

E por falar em Rádio Educadora. Vocês sabiam que faz anos, hoje, o Dr. Alceu de Sá Freire, diretor-presidente da Rádio Educadora do Brasil, figura de grande projeção no cenário radiofônico do país? Sua personalidade se define por um carater forte, inteligência, cultura e grandeza de coração. Na P.R.B.-7 ou na Confederação Brasileira de Radiodifusão, é um chefe estimadissimo por todos. O "broadcasting" brasileiro muito deve à sua visão e audácia como realizador. E a prova é que ainda este ano a Educadora vai inaugurar a sua potente estação de 25 kilowats, ondas curtas, e os seus novos estúdios na Cinelândia. Hoje, na P.R.B.-7, serão prestadas várias homenagens ao Dr. Alceu de Sá Freire.

Voltando de Minas Gerais, onde realizou longo e vitoriosa temporada no rádio de Belo Horizonte, está no Rio o cantor baiano Milton Gaucho. O jovem seresteiro, considerado uma das melhores vozes da "bôa terra", atuou nas estações Inconfidência e Guaraní, da capital montanhesa, bem como em audições públicas naquela cidade, em Barbacena e Juiz de Fora. Dentro de alguns dias, Milton Gaucho, que tambem já esteve ao microfone da Tranmissora e do programa "Samba e outras coisas", da Cruzeiro do Sul, regressará à Baía, seguindo mais tarde para o Norte do país contratado para uma *tournée* com o conhecido empresário Luiz Galvão. Ontem, Milton esteve em visita de despedidas à "Gazeta nos Estudios".

Terceiro Torneio Aberto Masculino e Primeiro Feminino da Federação M. de Voleibol

Nada menos de 17 clubes masculinos e 10 femininos inscreveram-se no torneio da Federação de Vollei, demonstrando o alto interesse como este elegante esporte desenvolveu-se na Capital da República.

Está de parabens os admiradores de vollei como bem organizado torneio entre os clubes femininos inscritos, veremos pujantes como: Fluminense, Praia das Flexas, América, Icaraí, Tabajaras, Botafogo, Vasco e Grêmio Tabajaras.

Na secção masculina — Em vista dos últimos treinos levados a efeito contarão os apaixados com teams como: Fluminense, América, Botafogo, Tijuca, Irapurú, Flamengo, Riachuelo e Vasco, nos teams avulsos completo o I. P. C., forte six de Noterol, o Pinguins, o Jacarépaguá, Tamoio e S. Cristovão e Finanças.

O Departamento Técnico avisa aos responsaveis pelos teams que quarta-feira às 18 horas, haverá sorteio.

Música

MELODIAS DE VIENA PELA SINFÔNICA BRASILEIRA

O RECITAL DE STRAUSS, HOJE, NO CINE REX

Hoje, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentar-se-á mais uma vez, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, num programa de melodias vienenses.

O programa para este festival Strauss, que é o primeiro a ser realizado na presente temporada, está constituido: **Barão dos Ciganos, Valsa do Imperador, Perpétuo Móbile, Canto dos Bosques de Viena, Vozes da Primavera, Danubio Azul e Ouverture d'O Morcego.**

A DESPEDIDA DE BRAILOWSKY

Conforme noticiamos já o grande concerto com orquestra de despedida de Alexandre Brailowsky, deixou de se efetuar ontem, por não ter havido tempo para a realização de ensaios imprescindiveis e, assim, terá lugar terça-feira, à tarde, no Municipal.

Assumirá as proporções de grande festa de arte esse momento inolvidavel em que o genial pianista se despede do público que fanatizou com o seu talento e sua sensibilidade, do público que tão cedo não voltará a visitar.

AS RE'CITAS DA O'PERA OFICIAL

Há um grande público para as "soirées" de gala, em traje de etiqueta, como um complemento de um dia bem passado entre as satisfações do conforto absoluto e das altas cogitações espirituais.

Há um outra grande público para os espetáculos à tarde, aos d o m i n g o s, feliz remate de uma semana de atividades proficuas, instante de prazer bem ganho após seis dias de labor; e há um público bem maior ainda, sôfrego de manifestações de arte, sedento de cultura, mas que não deseja se preocupar com preceitos mundanos e que, por seus afazeres, só aos sábados se dá ao luxo de ir ao teatro.

Muito sabiamente a direção do teatro procurou atender aos desejos desses três públicos, instituindo três séries de assinaturas para a temporada lírica deste ano. Tendo terminado ontem o prazo de preferência concedida aos assinantes do ano passado para as oito vesperais, a partir das 10 horas de amanhã, serão atendidos os novos pretendentes. Continua aberta na bilheteria do teatro a assinatura para as oito récitas noturnas — traje de passeio — e continuando abertas as assinaturas para as 12 récitas noturnas de gala.

CALENDARIO MUSICAL

Hoje, 7 — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Recital Strauss — Cine Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 9 — Concerto sinfônico com o concurso de Brailowsky. Teatro Municipal às 17 horas. Regente Francisco Mignone.

Belas-Artes

EXPOSIÇÃO STEPHANE AUDEL

O Museu Nacional de Belas Artes dá guarida, nestes dias, a uma curiosa exposição de óleos e "gonaches", na maioria manchas e impressões do Brasil.

Seu autor pertence a uma companhia teatral, aliás das primeiras do mundo: a de Louis Jouvet. O que demonstra que as duas artes não se repelem.

Mas se Audel é profissional do palco, pode ser reconhecido como bom amador da paleta.

Seus quadros são rápidas visões, aspectos que seu espírito notou e soube fixar. As cores vivas, gritantes são bem a impressão que causa nossa natureza exuberante e espetaculosa a olhos estrangeiros, especialmente europeus, acostumados à neve, ao "fogg" ao verde esbatido das planicies e ao quemado das montanhas áridas, onde até o sol é frio.

Nós, que já acostumados andamos às visões brasileiras, talvez achemos exagerados aquelas cores, que só se justificam, mesmo, por ser obra de alguem ainda não habituado à nossa natureza.

Mas o desenho é seguro. E os retratos não são maus. Os estudos de nús (óleo, desenhos e "gonaches"), com a predominancia de tipos negros, é ainda a avidez do novo, do quase desconhecido do europeu, que se deleita no exotismo, já cansado da banalidade de carne branca e rosada.

Em resumo, Stephane Audel agrada. Sem o podermos classificar de grande pintor, é, entretanto, um artista que conhece o "metier", que sabe lidar com o "fusain" e os pincéis, e cativa o espectador.

T. P.

EXPOSIÇÕES

Morales de Los Rios — (Retrospectiva) — No Museu N. de Belas Ates.

Ilustração Brasileira — Da S. B. B. A., na A. C. M.

Anibal Matos — No Salão Nobre do Pálace Hotel.

Bruno Lechowski — A inaugurar-se no dia 23 p. v., no Museu N. de Belas Artes, que solicita, a quem tiver obras suas, o obséquio de cedê-las temporariamente.

Pintores Animalistas — A inaugurar-se no dia 20 p. v., no Museu N. de Belas Artes.

Gravuras Britânicas — No Museu N. de Belas Artes.

Excursão — Hoje, em homenagem à revista "Beira-Mar", mais uma excursão "José Del Vecchio", da S. B. B. A., ao Parque da Cidade (Gávea).

Qual a melhor posição para o sono dos escolares? Deitado de costas, com o travesseiro baixo e posto sob os ombros; ou deitado de bruços, com o travesseiro baixo e colocado sob o ventre.

Gazeta Juridica

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Jayme Seber — O juiz da 7.ª Vara Civel mandou pagar o equivalente dos tapetes vendidos, reivindicados por Jacob Schneider & Irmão.

J. R. Ferreira Junior — O juiz da 7.ª Vara Civel deferiu o pedido da desistência da falência supra e o desentranhamento dos documentos.

Alberto da Silva Gordo — O juiz da 9.ª Vara Civel julgou e mandou incluir no passivo da falência os créditos de Raul Conrado Caleral pela soma de 29:500$; Banco Italo Brasileiro pela soma de 102:500$; Keler Weber & Cia., pela soma de 41:400$, todos como quirografários e excluir os créditos da Casa Bancária de Crédito Nacional, S./A.: Banco Andrade Arnaud S./A.: Darniz Roses Paranhos de Oliveira. Designou o dia 2 de julho p. futuro para assembléia de credores. Manteve o sindico tornando sem efeito a nomeação do liquidatário judicial.

Augusto Miguez — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência o crédito impugnado de Rufino Silva & Cia. e mais 22 créditos, todos como quirografários.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, às 13 horas, as seguintes.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Para conhecimento dos interessados duma ação Declaratória requerida por Gabriel Espada Tavares Leite, contra João Alfredo Ravasco de Andrade e a "Hulha Brasileira Companhia Limitada", com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O doutor Oscar Accioly Tenorio, juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber aos interessados ou a quem interessar possa, pelo presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Gabriel Espada Tavares Leite, foi proposta uma ação declaratória contra João Alfredo Ravasco de Andrade e a Hulha Brasileira Companhia Limitada, a qual é do teor seguinte: — Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz do Direito da Vara Civel. — Gabriel Espada Tavares Leite, brasileiro, solteiro, residente na Estação de Barbosas, Municipio de Siqueira Campos, Estado do Paraná, e de passagem por esta Capital, usando da faculdade que lhe concedem os arts. 2.º e 291 do Código de Processo Civil, deseja promover, como promovida tem, uma ação declaratória — contra o cidadão João Alfredo Ravasco de Andrade e a "Hulha Brasileira Companhia Limitada", domiciliados nesta Capital, e encontradas à rua 13 de maio n. 44, e, ainda, contra todos os que porventura se considerem interessados nesta lide, e deverão ser chamados por edital para assistir aos seus termos. — Ação Declaratória esta que tem o objeto e os fundamentos que abaixo vão expostos: E. S. C. P. — I — Que aos 25 de maio de 1940 o suplicante então com 19 anos de idade, e emancipado (doc. 1), obteve por cessão e transferência efetuada por instrumento público (doc. n. 2) os direitos outorgados aos cidadãos Bento Honorato Ribeiro, José Sabino Monteiro e sua mulher D. Belarmina Maria Rosa Monteiro, e D. Maria Atanazia de Jesus Monteiro, proprietários da Fazenda Pinhalão da Grama, situado no Municipio de Siqueira Campos, Estado do Paraná, pelo registo efetuados, no Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, dos manifestos feitos à mesma repartição, das jazidas de carvão de pedra existentes em terras de sua referida propriedade (docs. n. 3). II — Que tais direitos haviam sido outorgados aos cedentes pelos aludidos manifestos processados no uso de uma faculdade que lhes conferia o Código de Minas à época vigente, isto é, o decreto n. 24.642, de 10 de julho de 1934, em seu artigo 10, no prazo legal prorrogado pela lei n. 94, de 10 de dezembro de 1935, e que seriam posteriormente ressalvados pelo subsequente Código de Minas, o decreto-lei n. 1.983, de 29 de janeiro de 1940; III — Que no exercício do negócio jurídico realizado em pleno uso de um direito que nehuma lei até a época presente lhe nega, — antes expressamente permite usar — e ainda, no exercício de uma faculdade que o instrumento público de cessão do transferência referido no parágrafo 1.º expressamente lhe atribuiu, o suplicante requereu ao senhor ministro da Agricultura a averbação nos registos número 214, 646 e 747 da transação efetuada com os proprietários e manifestantes das jazidas de carvão da Fazenda do Pinhalão da Grama (in-Processo D. G. P. M. 3.157-40), obtendo deferimento segundo expediente publicado no **Diário Oficial** da União, de 14 de agosto de 1940, página 15.646. E, mais tarde, para os fins do artigo 143, § 4.º da Constituição Federal de 10 de novembro de 1937, requereu e obteve, ainda do Sr. Ministro da Agricultura, segundo expediente no processo D. G. P. M. 1.751-40, publicado no **Diário Oficial** de 22 de outubro do mesmo ano de 1940, página 19.928, a acaracterização das jazidas a que se referem os registos ns. 214, 646 e 747, como mina, e, ipso fato, direito de exploração das mesmas sem mais formalidades: IV — Que, destarte, o suplicante entrou imediatamente na posse e gozo dos direitos e bens adquiridos, imissão de posse esta ocorrida em novembro de 1940, mas que foi procedida de uma vistoria com abitramento de todo o material e instalação utilizadas para operações necessárias à extração industrial do carvão, encontrados no local da mina; V — Que sucede, porem, que anteriormente aos fatos acima narrados, o cidadão João Alfredo Ravasco de Andrade obtivera do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, por decreto de 9 de agosto de 1932 (publicado no "Diário Oficial de 18 do mesmo mês e ano), autorização para negociar com os proprietários da Fazenda do Pinhalão da Grama a aquisição dos seus direitos de mineração, então ainda por regulamentar; VI — Que esse decreto fora expedido pela razão pura e simples de estar o governo estudando a promulgação de leis de minas especiais, e haver deliberado, pela parte final do artigo 1º. do decreto n. 20.799, de 16 de dezembro de 1931, que só poderiam realizar negócios — sobre jazidas minerais — aqueles que para tanto obtivessem uma especial autorização: VII — Que apesar de ter realmente negociado os direitos de exploração das jazidas de carvão de pedra da Fazenda Pinhalão da Grama, para si ou para empresa que organizasse, o cidadão João Alfredo Ravasco (ou qualquer empresa que tenha organizado, inclusive a "Hulha Brasileira Companhia Limitada"), não diligenciou o cumprimento de prescrições legais para fazer validos e juridicamente sustentaveis tais direitos; VIII — Que, de fato, apesar dessa negociação haver antecedido ao decreto n. 24.642, de 19 de julho de 1934, o mencionado cidadão João Alfredo Ravasco de Andrade (ou qualquer empresa que tenha organizado, inclusive a "Hulha Brasileira Companhia Limitada"), não satisfez perante o poder público a exigência do artigo 10 do mesmo decreto, e nenhuma das demais que nele se continham; IX — Que, em tal situação, viram-se os proprietários da Fazenda Pinhalão da Grama, já em fim de prorrogação do prazo do artigo 10 supra citado (1.ª parte), obrigados a fazer manifestações da jazida, pena de, tambem, eles, perderem qualquer direito sobre a mesma, que cairia na hipótese do artigo 11 seguinte c|c o artgo 5º, isto é, seria incorporado ao patrimônio da nação; X — Que a incuria de João Alfredo Ravasco de Andrade (ou qualquer empresa que tenha organizado, inclusive a "Hulha Brasileira Companhia Ltda.") acarretou a perda de todos os direitos que acaso tivesse sobre a jazida, "ex-vi" do art. 11, ainda do citado decreto número 24.642, de 10 de julho de 1934; XI — Que, não obstante isso, João Alfredo Ravasco de Andrade (ou qualquer empresa que tenha organizado, inclusive a "Hulha Brasileira Companhia Ltda."). Alem de não haver jamais feito valer os seus hipotéticos direitos à jazida de carvão da Fazenda Pinhalão da Grama, regularizando sua situação na forma do artigo Código de Minas de 1934, art. 86 (e do art. 89 se houvesse firmado contrato com poder público ou autarquias), do decreto-lei n. 936, de 8 de dezembro de 1938, ou do Código de Minas de 1940, art. 6º., § 1.º, obtendo autorização do Governo para funcionamento como sociedade de exploração mineral (docs. 4 e 5), teria perdido todos esses direitos — se os houvesse garantido, ou obtido — pelo abando e suspensão de lavra, que no presente caso se pode comprovar com os documentos 6, 7 e 8 abando e suspensão suficientes ("ex-vi" do capítulo II, do Título III do Código de Minas de 1934, e artigos 34, inciso VII, e 37, do Código de Minas de 1940), para fazer caducar toda e qualquer concessão; XII — Que, ainda apesar de tudo, em data de 23 de janeiro do ano em curso, o individuo Segismundo Antunes Neto, ludibriando a boa-fé do tenente delegado de Policia no Municipio de Siqueira Campos, a quem exibiu um oficio do chefe de Policia do Estado do Paraná, que capciosamente procurou interpretar (doc. número 9), esbulhou o suplicante da posse da mina, na qual prepostos seus se encontravam (doc. 10), procurando criar um dissidio onde até então, absolutamente nenhuma controvérsia existia; XIII — Que, todavia, como o decreto n. 9.159, de 1 de abril de 1942, publicado no "Diário Oficial" de 4 desse mesmo mês (doc. n. 11), determinou que os litigantes — isto é, o suplicante Gabriel Espada Tavares Leite, e a "Hulha Brasileira Companhia Limitada" — resolvessem o caso pelos meios regulares, esta ação é requerida para que V. Ex. declare: a) em face dos elementos acima apresentados, e dos esclarecimentos que V. Ex. entender necessários, o cidadão João Alfredo Ravasco de Andrade, ou qualquer empresa por ele organizada, inclusive a "Hulha Brasileira Companbia Limitada", jamais tiveram qualquer direito de exploração da jazida ou mina de carvão de pedra situada na Fazenda do Pinhalão da Grama, Municipio de Siqueira Campos, Estado do Paraná; b) ainda que o cidadão ou empresa mencionadas acima pudessem ter tido qualquer direito sobre a jazida ou mina de carvão mineral da Fazenda Pinhalão da Gráma, esse direito não subsiste em face do Código de Minas de 1934 e do que o substituiu, de 1934; c) admitindo-se apenas para argumentação — que tanto João Alfredo Ravasco de Andrade, ou empresa por ele organizada, inclusive a "Hulha Brasileira Companhia Limitada", hajam tido títulos para a posse e exploração da mina de carvão do Pinhalão da Grama, os do autor Gabriel Espada Tavares Leite excluem de forma peremptória àqueles, dos suplicados, e provam ser o mesmo Gabriel Espada Tavares Leite o legítimo proprietário da mina de carvão de pedra do Pinhalão da Grama acima referida. XIV — Requerendo a presente ação declaratória para o que consta no § 13 da presente inicial, afim de atender ao art. 158, inciso V, do Código do Processo Civil, indicamos provas testemunhas — cujo rol apresentaremos oportunamente, requerendo outrossim precatórias para audiência das que residirem fora desta capital — alem de documentos que se encontram nos arquivos e registos de repartições públicas, e que deixamos de agora apresentar por impossibilidade de obtenção imediata. — Ademais, requeremos depoimento pessoal de todos os réus sob pena de confesso, na forma do permitido em o art. 229 do mesmo Código de Processo Civil. Para os fins da taxa judiciária dá-se [illegible] o valor de 20:000$000 [illegible] — Rio de Janeiro, 4 d[illegible]e 1942. — **Alberto Bittencourt Cortim Netto**, advogado, inscrição sob n. 2.876, na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal — (selada com uma estampilha da taxa judiciária no valor total de 50$000, devidamente inutilizada). — Despacho: — A. Cite-se, expedidos editais pelo prazo de 20 dias. Rio, 21-5-1942. — **Oscar Tenorio.** E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade aos 24 de maio de 1942. Eu, Walmir Peres da Silva, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevi. — **Oscar Accioly Tenorio.**

SÉTIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de 2.ª Praça com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo:

O Doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que no dia 8 de junho próximo após a audiência do Juizo às 14 horas, (2 horas) no Palácio da Justiça à rua d. Manoel o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação em 2.ª praça deste Juizo do prédio à rua da Proclamação número 163, antiga rua 15 de novembro sem número na freguesia de Inhauma. — Penhorado no executivo movido por Victorino Fernandes de Carvalho contra Espólio de Augusto Valentim de Almeida e outra, cuja avaliação é do teor seguinte: — **Prédio assobradado, feitio de "chalet", bico quebrado, sito à rua da Proclamação n. 163, e antiga rua 15 de Novembro sem número, na freguezia de Inhauma. E' afastado do alinhamento, tendo na fachada duas janelas, e, entrada pelo lado esquerdo por escada de cimento dando para patamar descoberto para o qual se abre uma porta. Construção de tijolos e cal, portais de massa, soleiras de cimento e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura 6ms.80cents. por 6ms.85 cents. de comprimento, está em péssimo estado de conservação precisando de reforma geral, inclusive assoalho e venezianas. Divide-se em sala e dois quartos assoalhados e cosinha e chuveiro e W.C. cimentados, sendo todos os cômodos de telha vã. No quintal, sob coberta caixa dágua e tanque de cimento. Nos fundos do terreno pequena construção de meia Água, frontal de tijolos e telhas tipo francesas, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Mede 5ms.60 por 4ms.00. — E' dividida por um tabique de madeira em quarto e sala assoalhados a cozinha cimentada, todos de telha vã. A construção acima descrita está em terreno que mede de largura na frente e fundos 11ms.00 por 66ms.00 de extensão de ambos os lados. E' fechado na frente e, em parte, pelo lado direito, por grade de madeira, e, no restante do perimetro está aberto. O dito terreno, conforme consta dos autos foi adquirido por escritura pública lavrada em notas do Tabelião Victorio, em 13 de março de 1933, no Liv. 651, à fls. 19 e registrada no Registro Geral de Imoveis da 4.ª Circunscrição no Liv. 3-E, à fls. 166 sob o número de ordem 9.724. Tem como confrontantes, pelo lado direito terreno de propriedade de Victorino Fernandes de Carvalho; pelo lado esquerdo terreno pertencente a Armando Alves de Britto e, nos fundos confronta com quem de direito. Avaliamos o prédio, benfeitoria e terreno em 20:000$000. — Rio de Janeiro, 11 de abril de 1942. — Ernesto Babo Filho, 11.º avaliador. — Octacilio Porciuncula Bibieli, 12.º avaliador. — Por cálculo para a 2.ª praça — aviação: 20:000$000; — abatimento 10% — 2:000$000 — 18:000$000 preço** por quanto vai o dito imovel a esta 2.ª praça para serem arrematados por quem maior oferta fizer acima da avaliação, e não havendo licitantes serão os mesmos levados a público leilão para ser arrematado por quem mais der e oferecer. E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias. Em virtude de que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de maio de 1942. Eu, Ferreira Ramos, substituto, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. **Estacio Correia de Sá e Benevides.**

SÉTIMO REGISTRO DE IMOVEIS

EDITAL

O bacharel Luiz do Amaral Garcia, oficial substituto do Sétimo Oficio de Registro de Imoveis da Capital Federal, na forma da lei:

Pelo presente e atendendo ao que foi requerido pela Companhia Geral de Habitações e Terrenos, proprietária do Jardim Carioca, na Ilha do Governador, intimo a Sra. Marietta Barbosa para comparecer ao Cartório deste Registro, à Travessa do Ouvidor n. 9, 4.º andar, das 10 às 17 horas, aos sábados das 10 às 12 horas, afim de pagar as prestações em atraso, vencidas e não satisfeitas, num total de 3:600$0, bem como as custas devidas, relativas ao contrato de compra e venda n. 2.389, do terreno designado por lote n. 25, da quadra 127, celebrado com a mesma Companhia, sob pena de decorrido o prazo legal, ser o dito contrato rescindido e cancelada a respectiva averbação, na conformidade do disposto nos parágrafos 3.º e 5.º, do artigo 14, do decreto-lei número 3.079, de 15 de setembro de 1938.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1942. — **Luiz do Amaral Garcia**, oficial substituto.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação ao Sr. Sebastião Silva, pelo prazo de quinze dias

O doutor Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber ao Sr. Sebastião Silva, confrontante do terreno sito entre os prédios ns. 58 e 76 da rua José Higino, onde, posteriormente, foi aberta a rua Jataí, que por este Juizo, foi procedida uma vistoria, no supracitado terreno, a requerimento de Francisco Mangabeira, marcando o prazo de vinte dias, para o ora citando, se pronunciar sobre o laudo apresentado pelo perito, designado pelo Juizo, sob pena de ser considerado de acordo. — E para que chegue ao conhecimento do Sr. Sebastião Silva, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e nove dias de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, José Joaquim Seabra Filho, escrivão subscrevo. — (Assinatura ilegivel).

(Conclue na pagina 11)

Gazeta Juridica

EDITAIS

(Conclusão da pagina 10)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
TERCEIRO OFÍCIO

De praça e leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do terreno à rua Coração de Maria s/n., antiga rua Cardoso e contiguo ao n. 20, situado entre os ns. 174 e 184, pertencente ao espólio de José dos Santos Pereira, na forma abaixo:

O Dr. Antonio Faustino Nascimento, juiz substituto em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 18 de junho do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios deste juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de 8:000$000, ou em leilão imediato, caso não haja licitantes acima da avaliação do terreno abaixo descrito: Avaliação: Terreno à rua Coração de Maria s/n., antiga rua Cardoso e contiguo ao n. 20, situado entre os ns. 174 e 184, fechado na frente por folhas de zinco medindo 8,00 de largura por 15,00 de comprimento existindo no mesmo um barracão de madeira, em mau estado e coberto com telhas tipo canal. Confronta de um lado com o número 174 de Estanislau de Almeida, do outro lado com o número 184 de Mariana Rosa Silva Amorim, nos fundos com Bernardino de tal. Avaliado em 8:000$000. A venda foi requerida pelo inventariante, tendo concordado todos os interessados e os Drs. fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Sivino Cavalcanti de Albuquerque, escrevente juramentado, o datilografei. Eu, Manoel Fernandes dos Anjos, escrivão, subscrevo. — Antonio Faustino Nascimento. Confere. O escrivão, Manoel Fernandes dos Anjos.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
SEGUNDO OFÍCIO

De praça e leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do predio e terreno sito à rua Visconde de Silva número 45, freguesia da Lagoa, pertencente ao espólio de Francisco Bernardo de Melo, na forma abaixo:

O Dr. Antonio Faustino Nascimento, juiz de direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de junho do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de 40:000$, ou em leilão imediato, caso não haja licitantes acima da avaliação do imovel abaixo descrito: Avaliação: Prédio assobradado à rua Visconde de Silva n. 45, freguesia da Lagoa, feitio de "chalet", tendo na fachada duas janelas, entrada lateral. Construção de pedra, cal e frontal de tijolos, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,45 de largura por 11,60 de comprimento e dividido em duas salas e dois quartos soalhados e forrados. Em seguida existe uma meia água abrigando uma cozinha, um W. C., um chuveiro e um tanque para lavagem, cimentados. Este prédio necessita de obra e se acha edificado em terreno que mede 6,60 de largura por 48,00 mais ou menos de comprimento, murado, tendo na frente portão de ferro confrontando de um lado com o n. 43, do outro lado com o n. 49, ambos de quem de direito, nos fundos com quem de direito. Avaliado em 40:000$000. A venda foi requerida pelo inventariante, tendo concordado todos os interessados e os Drs. fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlos Araujo Barbosa, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Guilherme de Souza Barbosa, escrivão, subscrevo. — Antonio Faustino Nascimento. — Confere — O escrivão, Guilherme de Souza Barbosa.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE FAMÍLIA
EDITAL DE CITAÇÃO

De citação de Michel Weinmann, ausente em lugar incerto e não sabido.

Prazo de quarenta (40) dias.

O Doutor Eurico Rodolpho Paixão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal.

FAÇO saber a todos que por parte de Judith Valença Weinmann foram-me apresentadas as petições seguintes: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia — D. Judith Valença Weinmann, brasileira, casada, residente à rua Rodrigo de Brito, número oito, quer propor contra seu marido Michel Weinmann, polonês, naturalizado brasileiro, atualmente em lugar incerto e não sabido, uma ação de desquite, com fundamento no artigo trezentos e dezesete-quatro do Código Civil, o que faz pelas razões seguintes: — a) A requerente casou-se com o requerido pelo Juizo da Quinta Pretoria Civel, em vinte e seis de setembro de mil novecentos e vinte e seis, no regime da comunhão de bens, havendo dessa união uma filha, de nome — Semita — nascida em — b) Em fins de mil novecentos e trinta, o requerido ausentou-se da casa onde residia o casal à rua Borda do Mato número cento e oitenta e um, passando a morar em várias pensões do centro da cidade, desinteressando-se completamente da família; — c) Sempre investigando sobre o paradeiro de seu marido veio a saber que o mesmo seguira para a Baía e depois para o Rio Grande do Sul e dêste último Estado para a República Argentina, ignorando atualmente onde se acha; Nestas condições. O abandono por parte do marido, digo, parte de seu marido, revela, sem dúvida alguma o intuito acintoso e a determinação de romper a sociedade conjugal. Este acinte, caracterizado pela cessação de toda correspondência, pela deserção do dever de assistí-la e à sua filha, faltando com a subsistência à manutenção do lar é ultrajante e constitue o abandono malicioso, justificando, assim, plenamente o desquite, que ora requer: A' vista do exposto, tendo a Suplicante obtido alvará de separação de corpos, em virtude do abandono do lar por mais de dois anos e de se achar seu marido em lugar incerto e não sabido, vem a suplicante requerer a V. Exa. que sejam expedidos editais de citação, pelo prazo que V. Exa. determinar, ex-vi do artigo trezentos e, digo, artigo cento e setenta e sete número quatro do Código de Processo, para responder aos termos da presente ação de desquite, pena de revelia, sendo afinal julgado e decretado o desquite, com a condenação de seu marido Michel Weinmann nos termos da lei, inclusive à perda da guarda de sua filha Semita, independente da obrigação de contribuição para sua educação. — Requer, outrossim, seja esta distribuida por dependência a este Juizo e cartório, por onde foi dado o competente alvará, sendo apensados aos autos os da separação de corpos. — Dá-se o valor de cinco contos de réis para os efeitos da taxa judiciária. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de outubro de mil novecentos e quarenta e um. — Mariano Augusto de Medeiros. — Advogado Inscrição oitocentos e setenta e sete — Prova — Documentos constantes dos autos de separação de corpos. — Testemunha — Almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça, viuvo, residente à Praça Santos Dumont cento e quatro — Rowland Dreysdale, brasileiro, casado, despachante aduaneiro, residente rua Araxá duzentos e quarenta e três — Segismundo Lodi Batalha, comerciário, residente à rua. — Petição de folhas dezenove: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia — Judith Valença Weinmann, nos autos de desquite que promove contra seu marido Michel Weinmann, atendendo ao despacho de V. Exa. que anulou a citação em virtude da rigidez do dispositivo legal e tendo em vista que dois editais foram publicados dentro do prazo estabelecido pelo artigo cento e setenta e oito — terceiro do Código, vem pedir a V. Exa. seja reduzido o prazo para os novos editais. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e dois. — Mariano Augusto de Medeiros — Advogado Inscrição oitocentos e setenta e sete". — DESPACHO DE FOLHAS VINTE: — "Reduzo para quarenta dias o prazo dos editais. — Rio-quatorze-cinco-mil novecentos e quarenta e dois. Deferidas, assim as petições mandei expedir o presente edital, com o prazo de quarenta (40) dias, contado da primeira publicação, pelo qual o suplicado Michel Weinmann será havido por citado, findo aquele prazo para, nos dez (10) dias da lei, apresentar a sua contestação e para seguir a ação até final. A sede deste Juizo é à rua Dom Manoel, vinte e cinco, primeiro andar. O presente edital será, na forma da lei, publicado pela imprensa e afixado no local de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, Omar Alves Tiburcio, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Luiz Soares de Moura, escrivão, subscrevo. (a) Eurico R. Paixão". — Está conforme — Luiz Soares de Moura.

Vida trabalhista

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENÉRGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS

Esse orgão de classe realizará amanhã, às 20 horas, uma assembléia geral extraordinária, em sua sede, a Avenida Lauro Muller, 98-2.º andar, afim de proceder a eleição de três vogais e três suplentes para a Comissão de Salário Mínimo.

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONCERTADORES DE CARGAS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Esse sindicato levará a efeito, amanhã, às 17 horas uma assembléia geral ordinária, afim de eleger a sua nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

DEFENDAM-SE

Devem apresentar defesa ao Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: — Miguel Faustino do Monte, The National City Bank of New York, Manoel da Costa Lemos, Serafim A. Reis, Macedo Serra e Companhia e J. Baptista.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

No Serviço de Identificação Profisisonal do Ministério do Trabalho, foram deferidos numerosos pedidos de registos de professores, quimicos e de outros profissionais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFONICAS, DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, dará posse à sua nova diretoria, em sessão solene, a realizar-se no próximo dia 10, na sua sede social provisória à rua Maia Lacerda n. 46.

Esse ato festivo da classe, será presidido pelo Ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho.

MULTADOS

Por infração do dec. 2.308, de 13-6-40; Luciano Alexandre Felipe, João de Souza Netto, Construção Brandão S.A., J. F. Coelho Machado e Irmão, Affonso Simões Filho, Luiz Francisco de Souza e J. Antonio de Sá em 500$; Euvaldo Baptista da Gama em 1:000$; Francisco José Cabral A. Dias Pinho, J. Lucena em 500$; J. de Souza & Cia. em 200$; Mucheir Miguel Francisco, João Bernardo de Freitas em 100$; Luciano Martins, Manoel Nascimento Abel Augusto Siqueira, Manuel Nascimento Souza e J. S. Machado Segundo em 50$.

NÃO E' DA ALÇADA DO MINISTRO DO TRABALHO

Um despacho do Ministro Marcondes Filho esclarecendo o assunto: "Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal do Distrito Federal, pedindo providências no sentido de ser informado acerca do paradeiro do comerciário Alberto Castro. — Transmita-se o esclarecimento e arquive-se. Segundo o esclarecimento prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho, não tem este Ministério atribuições para descobrir o paradeiro de pessoas desaparecidas, cabendo esta à Secção de Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações da Policia Civil".

BRASILEIRO!
Começou a incorporação de sorteados e de voluntários. E' oportunidade para te alistares no Exército. Amanhã serás reservista, cidadão do Brasil!

CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, com o Banco do Brasil operando em repasses a 78$885, em libra área e a 16$580, em dolar.

No mercado livre comprava a libra área a 78$464, e no oficial a 66$495 e o dolar a 19$470 e a 16$500, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$560	—
P. uruguaio	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	18$428
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$737 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500

Os diversos mercados

Dolar (cabo) . . . . — 20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre)...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

O mercado de Titulos não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFE'

TIPO 7 — 27$000

No mercado cafeeiro foram negociadas, ontem, 1.422 sacas.

O mercado funcionou calmo e com o tipo 7 cotado a 27$000 por dez quilos.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	250
Idem, no ano passado	6.212
Desde 1.º do mês	24.236
Média	4.847
Desde 1.º de julho	8.779.866
Média	5.265
Desde 1.º de julho do ano passado	1.862.926
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	145.411
EMBARQUES	245
Idem, no ano passado	2.320
Desde 1.º do mês	10.166
Desde 1.º de julho	1.530.523
Idem, no ano passado	1.983.650
Stock	424.035
Menos consumo local	1.200
Café revertido ao mercado	3.090
Existência	425.925
Idem, no ano passado	281.518

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	9.904
Desde 1.º do mês	29.594
Desde 1.º de julho	4.875.280
Idem, no ano passado	7.551.173
EMBARQUES	17.464
Desde 1.º do mês	82.316
Desde 1.º de julho	5.615.901
Idem, no ano passado	8.356.357
EXISTENCIA	1.311.840
Idem, no ano passado	1.078.061
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	2.096
Desde 1.º do mês	7.270
Desde 1.º de julho	723.773
Idem, no ano passado	755.069
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de julho	544.665
Idem, no ano passado	777.096
EXISTENCIA	154.555
Idem, no ano passado	70.455
Preço tipo 7/8	26$600
Mercado	Estavel

AÇUCAR

Continua em posição firme e sem modificar a tabela de cotações, o mercado de açucar.

As negociações levadas a efeito foram regulares.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacos
Entraram	287
Sairam	4.520
Existência	30.305

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000	a	70$000
Mascavinho	Não há		
Demerara	58$000	a	60$000
Mascavo	52$000	a	54$000

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funcionou firme e com os mesmos preços da tabela anterior.

As entregas foram regulares.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Fardos
Entraram	—
Sairam	330
Existência	8.444

COTAÇÕES (por dez quilos)

Seridó:			
Tipo 3	61$500	a	62$500
Tipo 4	58$500	a	59$500
Sertões:			
Tipo 3	53$000	a	55$000
Tipo 5	47$000	a	48$000
Ceará:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	45$500	a	46$500
Matas	Nominal		
Paulistas:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	44$500	a	45$500

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Junho de 1942

ULTIMAS informações

Ultima Hora Esportiva

O S. CHRISTOVÃO IMPÔS AO BONSUCESSO O MAIOR REVÉS DA TEMPORADA

O grêmio leopoldinense foi vencido por 10 x 4

No estadio da rua Campos Sales, São Cristovão e Bomsucesso, defrontaram-se ontem, a luz dos refletores, realizando o compromisso pelo campeonato da cidade, antecipado de comum acordo. A peleja que foi falha de técnica caracterisou-se entretanto por muita movimentação, ardor combativo e equilibrio de ações. o São Cristovão, no entretanto soube aproveitar melhor as oportunidades tirando partido da atuação fraca do triangulo final dos leopoldinenses, do que falou bem o marcador assinalando um escord deveras berrante o maior da temporada dez tentos contra quatro do grêmio leopoldinense.

O primeiro tempo terminou favoravel ao São Cristovão por 5x2, e na fase complementar os cancristovenses marcaram mais cinco goals e o Bomsucesso dois.

Tiveram os goals: do São Cristovão: Gutte 3; Alfredo 1, Nestor 1 e os do Bonsucesso Arnaldo 2, Odir 1 e Lindo 1 de penalti.

OS TEAMS

BONSUCESSO — Maneco; Aralton e Benedicto; Vergara, Meirelles e Filuca; Lindo, Gallego, Arnaldo, Selado e Odyr.

SÃO CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papetti, Dódô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Gutte, Nestor e Magalhães.

JUIZ E RENDA

A arbitragem esteve a cargo do Sr. Haroldo Drolho, que teve fraca atuação, quanto à assistência foi diminuta, arrecadando às bilheterias a soma de .... 6:322$800.

DIA 20, A IX DISPUTA DA TAÇA "DR. HERIBERTO PAIVA"

Dia 20 próximo, assistiremos no ginásio do Colégio Batista, com início às 14 horas, a IX disputa da Taça "Dr. H. Paiva", no mais sensacional torneio de volei-bol feminino, no Distrito Federal. Instituida para ser disputada em 10 competições — duas anualmente — a Taça "Dr. H. Paiva" ficará de posse definitiva do concurrente que obtiver maior número de vitórias nas 10 competições, ou daquele que vencer treis anos consecutivos — 6 vitórias. — Até o presente momento foram vencedores: Praia das Flexas, 3 vitórias. Club dos Tabajaras, 2 vitórias. Tijuca, 2 vitórias e Fluminense 1 vitória. Vencendo a competição do dia 20 o Praia das Flexas ficará de posse definitiva da Taça, aparecendo outro vencedor, teremos então a 10.ª e última competição em novembro vindouro.

NOVIDADES

10 teams acham-se inscritos no 1.º Torneio Aberto de Voleibol Feminino, organizado pela Federação Metropolitana de Voleibol, a saber: Fluminense (2 teams), Tijuca (2 teams), Grêmio Tabajara, Vasco da Gama, Botafogo, América, Icarahy e Praia das Flexas.

x x x

Tijuca, Fluminense e Grêmio Tabajara, disputarão a Taça "Dr. Heriberto Paiva" com duas equipes cada uma.

x x x

O Grêmio Tabajara apresentar-se-y no Torneio Aberto da F. M. V. com as seguintes jogadoras; Carminha, Adayr, Acir, Zelia, Yolanda, Aspasia, Antonieta, Helena, Nilza, Hebe.

x x x

Consta que o team do Fluminense no Torneio Aberto Feminino obedecerá a seguinte organização: Ivette, Elza Daltro, Henriette, Lucia, Inah e Romacilda.

x x x

Damos aqui o nome de algumas jogadoras que intervirão pela primeira vez na disputa da Taça "Dr. H. Paiva": Carminha, Aspasia, Nilza, Helena e Hebe pelo Grêmio Tabajara, Lys e Eunina pelo Fluminense e Ivette e Leonor pelo Botafogo. Oportunamente faremos apreciações sobre o valor técnico destas jogadoras.

Três navios afundados no Mar das Caraibas

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que três navios mercantes — um norte-americano, outro inglês e um terceiro norueguês — foram atacados por submarinos no mar dos Caraibas, há algumas semanas. Os sobreviventes chegaram a um porto.

A tripulação dos dois últimos barcos foi toda salva. Do navio norte-americano se salvaram vinte e cinco tripulantes e pereceram dez.

ACIDENTE FATAL

O ensacador de café João Simões Franco, solteiro, com 48 anos, de nacionalidade portuguesa, de residência ignorada, viajava ontem a cerca de 21 horas, muito embriagado, no bonde linha "Praia Formosa" n. 378, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.233, quando o carril passava pela rua Coronel Pedro Alves em frente ao n. 285, o chapéu do ensacador caiu fóra do bonde, o que deu motivo para o pobre homem, não vendo o perigo, saltasse do bonde em grande movimento, sofrendo em consequência fratura da base do crânio.

Uma ambulância foi chamada ao local, mais nada poude fazer, pois a vitima falecia momentos após.

O comissario Mello Moraes, do 12.º Distrito Policial, registrou a ocorrência, fazendo remover o corpo para o necrotério.

«Navicerts» para a Guiné

VISITA OFICIAL A ORENSE

Correspondência especial para GAZETA DE NOTICIAS

Do seu correspondente exclusivo em Lisboa

Carlos Cilia

LISBOA, 6 (via Western) — O Dr. Castro Caldas proferiu uma palestra anti-comunista, em a qual demonstrou o perigo do bolchevismo na sociedade organizada e combateu veementemente a doutrina materialista, afirmando ser o regime corporativo o único meio de solucionar o problema da pacificação social e económica de Portugal.

—:—

"NAVICERTS" PARA A GUINÉ — Os exportadores para as nossas colónias queixam-se das dificuldades que encontram para a concessão dos "navicerts" para as mercadorias exportadas pela metrópole e destinadas à Guiné Portuguesa, causando, com isso, graves prejuizos ao comércio em geral.

—:—

VISITA OFICIAL A ORENSE — Os governadores civis do Porto, de Braga, de Bragança, de Viana do Castelo, e o presidente da Câmara de Chaves, visitando, oficialmente, Orense, foram entusiasticamente recebidos por enorme multidão que aclamou o nome de Portugal, salientando a firme amizade luso-espanhola.

—:—

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA — Os jornais continuam fazendo largas referências à exposição fotográfica de "Portugal visto pelos jornais alemães", classificando de notavel documentação reveladora da profunda admiração pelos monumentos, tipos, costumes, paisagens e portugueses, bem como pelo perfeito conhecimento dos acontecimentos politicos nacionais, avultando as figuras do General Carmona e do Dr. Oliveira Salazar. A Exposição tem sido muito visitada e despertado grande interesse, suscitando numerosos pedidos para continuar aberta por mais alguns dias. O Ministro Plenipotenciário da Alemanha, Dr. Klein, e o chefe dos serviços de imprensa da representação diplomática do Reich, foram muito felicitados.

Estabelecidas as especificações para a classificação de oleos vegetais

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Ao estudar a questão da cultura e industrialização de oiticica, o Conselho Federal de Comércio Exterior adotou, na sua sessão de 2 de junho de 1941, a seguinte resolução, aprovada por despacho de 5 de setembro do mesmo ano, pelo Presidente da República:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, é de parecer:

a) que o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em colaboração com o Instituto Nacional de Óleos, nos termos do decreto-lei n. 2.138, de 19 de abril de 1940, entre em entendimento com os Governos dos Estados produtores de óleo de oiticica, no sentido de estabelecer os diversos tipos de óleo exigidos pelos mercados consumidores; de classificar os óleos produzidos pelas fábricas e destinados a exportação; de fiscalizar a exportação desses óleos, mediante o fornecimento de atestados de classificação; e de prestar assistência técnica aos fabricantes para que estes produzam nos seus próprios estabelecimentos os tipos de óleos que obedeçam às especificações pré-estabelecidas;

b) que a oficialização do consumo de óleo de oiticica em obras do governo é desnecessário e inconveniente, pois o óleo empregado atualmente no preparo das tintas empregadas nessas obras tambem está sendo fabricado no país, com matéria prima exclusivamente nacional".

A resolução acima foi comunicada ao Ministério da Agricultura, ao qual cabia dar execução às medidas nele objetivadas.

Aguardou, no entanto, o Ministério da Agricultura que o Instituto Nacional de Óleos, completasse o aparelhamento de seus laboratórios para que pudesse iniciar os estudos de pesquisas que se faziam mistér sobre a industrialização do óleo de oiticica.

Em 30 de março p. p., o Conselho foi informado de que, segundo o parecer do Serviço de Economia Rural, de acordo com as observações feitas no local, que não julga conveniente "a instalação de uma usina central de beneficiamento, com o fim de uniformizar a qualidade do óleo de oiticica", que "seria acarretar despesas sem melhorar a qualidade do óleo ou aumentar o seu valor comercial". Refere-se, ainda, às duas formas pelas quais o óleo de oiticica é atualmente exportado: semi-sólida e líquida, as quais só podem ser utilizadas depois de convenientemente preparadas, afim de constituirem a matéria prima na fabricação de tintas, vernizes, isolantes, etc.

Opina, pois, que "de um modo geral, para ser facilmente negociavel, o óleo de oiticica deve ter os seguintes característicos: I — puro ou livre de qualquer mistura; II — claro e transparente, sem matérias em suspensão quando aquecido a 150 F; III — de cor amarelo claro ou com uma leve tonalidade verde (9 a 12 Gardners St.); IV — nunca mais de 3 % de acidês e 0,25 de humidade";

Salientava, ainda, que "de acordo com o Regulamento aprovado pelo decreto n. 6.226, de 4-12-940, a colheita de oiticica só poderá ser feita quando o fruto tenha atingido a sua completa maturação e secagem, armazenamento e transporte de maneira a permitir a sua melhor conservação e aproveitamento industrial". Afirma que essa fiscalização "tem alcançado os melhores resultados", segundo opinião unânime dos fabricantes.

Conclue que, "para evitar abusos e assegurar o bom nome do óleo de oiticica nos mercados importadores", sejam tomadas as seguintes providências:

a) estabelecer as especificações oficiais para as duas formas de óleo de oiticica, semi-sólida e liquida, dentro dos limites preferidos pelos importadores; b) aparelhar os Postos de Fiscalização da Exportação, nos Estados produtores, de maneira a poderem retirar amostras e analizar todo o óleo a ser exportado, antes de emitir os certificados de exportação; c) registrar e fiscalizar as fábricas de óleo de oiticica, estabelecendo as condições técnicas indispensaveis ao seu funcionamento".

Essa documentação encaminhada pelo Ministério da Agricultura foi apreciada pelo Conselheiro Arthur Torres Filho, relator da matéria no Conselho Federal de Comércio Exterior.

Após o estudo do assunto na Câmara de Produção, o Conselho em sua reunião plena de 4 de maio p. p., adotou a seguinte resolução, que foi aprovada pelo Presidente da República:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo em vista a documentação anexa, e as informações técnicas prestadas pelo Ministério da Agricultura é de parecer que: a) sejam estabelecidas as especificações oficiais para as duas formas de óleo de oiticica, semi-sólida e liquida, dentro dos limites preferidos pelos importadores; b) sejam aparelhados os postos de fiscalização da exportação, nos Estados produtores, de maneira a poderem retirar amostras e analizar todo o óleo a ser exportado, antes de emitir os certificados de exportação; c) sejam registradas e fiscalizadas as fábricas de óleo de oiticica, estabelecendo as condições técnicas indispensaveis ao seu funcionamento; d) a execução das medidas propostas caberá aos Ministérios da Agricultura e do Trabalho, Indústria e Comércio".

ANULADA A OFENSIVA NIPÔNICA

(Conclusão da pág. 1)

Em fontes dignas de crédito se assinala que o exército chinês continua na ofensiva, na provincia de Anhwei, ao norte do rio Yang-Tse e se apoderou de dois planaltos que dominam a cidade de An-King, antiga capital da provincia. Um dos planaltos corresponde a um dos subúrbios ocidentais da cidade.

EEntretanto, na provincia de Yunan e, especialmente, nas imediações das cidades de Lun-Ling e Ten-Yueh, que ocupam os japoneses, continua-se combatendo encarniçadamente.

As informações chinesas dão conta de violentissimos encontros com tropas japonesas, procedentes de Lashio, no curso dos quais morreram 1.000 soldados inimigos e houve maior número de feridos. Informa-se que os nipônicos obrigaram militares de chineses a trabalhar nas obras de reparação da estrada que une Lung-Ling com Teng-Yueh, com o fim de poder trasladar suas tropas, mais rapidamente.

CONTRA-DESAFIO

TOQUIO, 6 (Captado pela "United Press") — Em circulos autorizados japoneses formulou-se hoje um contra-desafio a ameaça do presidente Roosevelt, de utilizar gases contra este país se os exércitos nipônicos continuarem o suposto emprego desse método de guerra na China. Os funcionários japoneses desmentiram categoricamente que as os forças nipônicas tenham algum dia empregado gases mortiferos.

Um comentarista oficial disse hoje ao discutir a ameaça de Roosevelt, que este tinha "advogado a cláusula dos gases venenosos no direito internacional", e advertiu que se os Estados Unidos empregarem gases contra objetivos japoneses, lançar-se-ia então mão desse recurso, contra as tropas americanas.

Poucas foram as novidades mencionadas a respeito da situação nas frentes militares, excetuando os novos avanços dos japoneses na China. O Quartel General nipônico não fez menção ao anunciado encontro naval das proximidades das ilhas de Midway, ao nordéste de Havai ou em qualquer ponto das frentes oceânicas, porem se anunciou que desde o dia 1º do corrente foram afundados quatro submarinos em águas japonesas.

Na frente interna registrou-se um acontecimento interessante, pois revelou-se que o Governo tem a intenção de formar um super-congresso nacionalista, integrado por individuos de todas as classes do país, para cooperar no desenvolvimento do programa de guerra e conduzir a nação através dos dias dificeis que deverão transcorrer antes de que chegue a vitória final. Pensa-se escolher os homens mais hábeis, para a formação deste parlamento geral. Figuram entre eles 160 membros da Câmara Baixa e 40 da dos Pares. Alem disso se selecionarão outros 100 entre todos os circulos da atividade nacional, com o que o total dos integrantes do super-governo atingirá 300. Não estão esclarecidas as funções exatas desse novo organismo do Governo. Ignora-se se suas faculdades serão legislativas ou executivas, nem se terá alguma fiscalização sobre à politica militar ou sobre o Governo nos territórios ocupados. Ao que se sabe os membros desse novo parlamento ainda não foram eleitos.

Produtos não essenciais para a guerra

WASHINGTON, 6 (U P.) — O Governo está estudando um plano para a compra dos excedentes de produtos não essenciais para a guerra acumulados nos portos latino-americanos a partir do dia 1.º de Julho. O plano tem por objetivo impedir que sofram novos prejuizos os paises cuja economia depende em grande parte do mercado norte-americano, quando a Junta de Produção Bélica resolva interromper as importações de produtos não essenciais para a guerra, afim de destinar os porões disponiveis, exclusivamente a material bélico.

As autoridades fizeram notar que não se tem o propósito de interromper completamente certas importações de uma vez que qualquer redução dessas importações afetará a população civil.

A gasolina extraida do xisto betuminoso da Angatuba

EMPREGADA NUMA LONGA VIAGEM DE AUTOMOVEL EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (A. N.) — As primeiras horas da tarde de ontem, passou pela cidade de Sorocaba, procedente de Itapetininga, o automovel do Sr. Paulo Santos, que viaja acionado com combustivel extraido do xisto betuminoso de Angatuba. A viagem foi feita em excelentes condições de Itapetininga, à Sorocaba, numa distância de 68 quilômetros, com uma longa parada em Campo Largo. A saida verificou-se às 11 e meia e a chegada às 13 horas. Aquele veiculo é esperado hoje, nesta capital, entre 18 e 20 horas.

FRUSTRADA A TENTATIVA DE INVASÃO DO HAWAII

(Conclusão da página 1)

poderio de choque nas ilhas de Hawaii e no Alaska.

RÁPIDA RETIRADA

HONOLULU, 6 (U.P.) — A maior ação aero-naval da presente guerra continua, hoje, com a mesma intensidade, no Pacifico Central, tendo-se anunciado, oficialmente, que entre 16 a 20 navios de guerra japoneses já tinham sido avariados, entre as belonaves nipônicas acham-se mais de um couraçado, um porta-aviões, um cruzador e um transporte.

Um porta-voz naval revelou que está confirmado terem sofrido sérias avarias oito navios inimigos, tendo sido provavelmente afundado um porta-aviões, e afirmou que a esquadra nipônica foge, ao que parece, de uma humilhante e quiçá desastrosa derrota.

As forças navais e aéreas norte-americanas persistem na persequição, que se iniciou perto da ilha Midwai, a umas 1.200 milhas maritimas a noroeste de Hawaii, luta que agora ameaça abranger todo o Pacifico Central, já que, pela primeira vez, estão travadas em combate grandes unidades de ambas potências.

Todas as informações indicam que o inimigo se retira rapidamente. Os circulos navais, baseando-se no comunicado de hoje, dizem que a esquadra norte-americana teve agora uma oportunidade para destruir o nucleo central da frota imperial japonesa, e com isto, talvez, alterar o curso da guerra.

A julgar pelas indicações sobre a magnitude e composição da frota japonesa, contidas nos comunicados, os nipônicos realizaram uma séria, tentativa de desembarcar não somente em Midwai como tambem em Hawaii. E' quasi indubitavel que o Almirante Isorox Yamamoto, comandante das, forças navais imperiais combinadas, concentrou para tal fim uma força naval e aérea que acredita superior à norte-americana.

Por outra parte, o comandante-chefe da esquadra do Pacifico, Almirante Chester W. Nimitz, certamente esperava por tal ataque e, em consequência, preparou suas forças para fazer-lhe frente.

Muitos circulos navais acreditam que Yamamoto cometeu um erro, ao mandar seus couraçados e transportes até situá-los ao alcance dos bombardeiros de Midwai, antes qeu as máquinas de seus porta-aviões procurassem destruir os referidos bombardeiros, como base na ilha.

Fizeram notar que o resultado disto, até agora, foi a perda de uma quantidade desproporcionada de navios inimigos.

Houve feridos na colisão de trens

VICHI, 6 (U. P.) — Houve nove feridos em consequência de colisão entre um trem de reparo de estradas e o expreso de Paris a La Rochelle.

O acidente verificou-se em Saint Pierre des Corps, próximo de Tunis.

Doutor em leis pela Universidade de Siracusa

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Embaixador brasileiro, Dr. Carlos Martins Pereira de Souza receberá amanhã o diploma de Doutor em Leis pela Universidade de Siracusa.

A este propósito o embaixador britânico Lord Halifax, pronunciará um discurso.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De norte a oeste, frescos.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 25.9

Minima — 18.9

O governo exilado da Holanda confisca navios

LONDRES, 6 (U. P.) — A agência Aneta informa que o governo exilado da Holanda confiscou todos os navios mercante holandeses por um periodo que terminará seis meses depois de assinada a paz. Esses navios foram fretados pelo Ministério de Transportes de guerra britânico em nome dos Estados Unidos. A esse respeito foi assinado um acordo triplice.

Os judeus de París protestam

VICHI, 6 (U. P.) — Os judeus de París realizaram, hoje, manifestações pelas ruas principais da cidade, para protestar contra a ordem imposta à policia francesa pelas autoridades alemãs de ocupação, no sentido de obrigar os semitas a usar na manga do paletó a "estrela amarela de David", com o propósito de distingui-los.

As mulheres judias desfilaram pelos "boulevards", ostentando, como se fossem insignias de um clube, as estrelas amarelas de David.

O jornal "Petit Parisien" disse que os semitas se propõem a realizar outra manifestação no domingo, dia em que a policia deverá por em exigência a obrigação para os judeus de sempre levar consigo esse distintivo.

As exéquias do diretor do "Le Cri du Peuple"

VICHI, 6 (U. P.) — As exéquias de Labert Clement, o diretor do jornal "Le Cri du Peuple", no qual é proprietário o Sr. Doriot, tiveram o carater de manifestação nacionalista, anti-britânica e anti-comunista por todas as facções politicas de París.

Os membros do Partido Popular Francês do Sr. Doriot e os grupos afins, desfilaram esta tarde pelos boulevards, até a igreja de Notre-Dame des Victoires onde os restos da vitima do atentado comunista foram benzidos na presença do Sr. Doriot e dos representantes do governo. Assistiram o funeral membros da Legião Anti-Bolchevista e das Juventudes Francesas.